ANO IV
N.º 760
SEXTA-FEIRA
20 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

EFETIVAÇÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS -- AUMENTO DO SALÁRIO-FAMÍLIA

(DUAS NOTÍCIAS DE INTERÊSSE PARA O FUNCIONALISMO, NA 10.ª PÁGINA)

TR[illegible] D[illegible] CIDADE



O frio veio por em evidência os agasalhos de peles e os cobertores

A CIDADE está encapotada. Todos procuram resguardar-se do frio, que continua aumentando.

E o pior ainda não chegou. Segundo informa o Serviço de Meteorologia, a temperatura da madrugada de amanhã poderá baixar até 12 graus. Isto significa que teremos um fim de semana bastante frio, sem praias e com os passeios de serra limitados aos mais corajosos.

Ontem, o ambiente nas ruas já era de inverno, embora, oficialmente, o inverno só comece no dia 23. Mas, a média dos mínimos de ontem foi de 15 graus e 1 décimo, baixa para quem está acostumado com uma temperatura que pouco sai dos limites entre 30 e 20 graus.

Nos próximos 2 dias, o frio irá aumentando. E' o que informa com certeza o Serviço de Meteorologia, o que não exclui a possibilidade de um período maior de frio intenso, aumentando sempre.

O movimento nas casas especializadas em roupas de frio cresce como por encanto. Os grossos casacos já não ficam despercebidos nas vitrines bem arrumadas: são paradas obrigatórias no vai e vem das ruas, agora admirados pela necessidade e não apenas pela qualidade.

Nos mostruários das lojas, os cobertores ocupam planos principais, estando alguns em estantes colocadas quase à rua, à vista de todo mundo.

O frio no Rio não é apenas coisa presente: é também uma ameaça. Notícias de São Paulo e do Sul de Minas fazem esquecer os 15 graus já nas agulhas dos nossos barômetros e pensar nos que estão morrendo, morrendo de frio — 6 mortes na capital paulista, segundo as notícias que nos chegam.

Na Argentina, nevou com violência há dois dias, paralisando, inclusive, o tráfego ferroviário. E' o que faz crer que comprar casacos, cobertores, etc., não significa gastar dinheiro à-tôa.

AOS COBERTORES!

PREVISÃO PARA A MADRUGADA DE AMANHÃ: 12 GRAUS

DOIS GRANDES ERROS EXISTEM NO PROJETO DO CÂMBIO LIVRE

Máquina a serviço do Govêrno para fazer favores e distribuir benefícios a protegidos - Só o relatório Neto Campelo, que vinha sendo desprezado até aqui, notou a falha

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

PADILHA AFASTADO

DEPOIS de conferenciar, à tarde, com o ministro da Justiça, o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, chamou o comissário Deraldo Padilha a seu gabinete, mantendo com êle longa conversação.

Após, o comissário Padilha saiu de cara fechada: seu domínio na Seção de Lenocínio na Delegacia de Costumes havia terminado.

O delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular da DCD, disse-nos, todavia:

— "Oficialmente, ainda não tenho conhecimento do fato".

Cr$ 30 milhões para pagamento aos aposentados

OS vereadores aprovaram, na sessão de ontem, um projeto que abre o crédito de 30 milhões de cruzeiros para pagamento de atrasados a todos os funcionários aposentados da Prefeitura, os quais acabam de ser beneficiados com um projeto que lhes estende as vantagens da lei n.º 659.



FRIO, BELEZA E ELEGÂNCIA NO TEATRO MUNICIPAL

OS MAIS belos modêlos de inverno foram, na noite de ontem, mostrados nesta capital, durante a inauguração, no Teatro Municipal, da temporada da "Comedie Française", na primeira récita com a peça "Le Bourgeois Gentilhomme", de Molière. Grande foi o público que acorreu ao Municipal, dando continuidade, assim, a uma das tradições da vida social carioca. O frio de ontem contribuiu para dar maior realce à noite, propiciando a apresentação de belíssimos casacos e peles. Nos corredores, camarotes e poltronas do teatro desenrolou-se um brilhante espetáculo de elegância feminina. Houve um verdadeiro desfile, com o "dernier cri" da nova estação, e a mulher brasileira ali representada mais uma vez atestou sua beleza e sua graça.

20% dos Funcionários da Prefeitura

MORREM TUBERCULOSOS

Os "Barnabés" são os mais atingidos — Está aumentando o número de vítimas

NOS últimos anos, diminuiu o índice de morte por tuberculose no Distrito Federal, tendo sido elevado o número de leitos nos hospitais da cidade.

Apesar disso, continua a tuberculose matando, anualmente, milhares de cariocas, e as dificuldades econômicas do povo contribuem para elevar o número das pessoas atingidas.

Isto significa que, embora decrescendo o obituário, a doença continua em sua devastação, tornando-se necessária uma quantidade maior de leitos-dia nos hospitais.

Figura a tuberculose como a doença que faz o maior número de vítimas entre os 50 mil funcionários municipais que existem no Distrito Federal.

Segundo estatísticas levantadas pelo Montepio dos Empregados Municipais, em média 20% dos funcionários da Prefeitura que morrem cada ano são vítimas da tuberculose.

Em 1940, êsse índice foi de 21,285%, diminuindo em 1941 para 20,370% e em 1942 para 17,771%, mas subindo em 1943 para ...... 25,000%.

Em 1944, 24,602% do obituário de servidores da Prefeitura foi ocasionado pela tuberculose.

Em 1945, baixou para 24,100%. E embora no ano seguinte, 1946, haja decrescido para 21,580%, já em 1947 acusava sensível aumento. Nesse ano, 24,353% dos servidores falecidos tiveram como "causa-mortis" a tuberculose.

Em 1948, morreram tuberculosos 22,128%. Em 1949, a percentagem foi de 15,763%.

Em 1950, a estatística do Montepio dos Empregados Municipais acusa uma percentagem de ...... 15,257 %.

Entretanto, já o ano passado o número subiu para 18,169%, o que atesta novo progresso da tuberculose entre os funcionários municipais.

São os empregados municipais que menos ganham, isto é, os "Barnabés", os mais facilmente atingidos pela doença. Isso se explica pelos baixos níveis de seus vencimentos, as dificuldades que enfrentam quanto à alimentação e higiene e outros fatores de ordem social e econômica.

COM VARGAS, DENTRO DE DEZ DIAS, O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Otimista o ministro da Fazenda com a execução do plano de reequipamento de estradas e portos - Declarações de Lafer à TRIBUNA DA IMPRENSA

"DENTRO de 10 dias, levarei ao presidente da República os estudos relativos ao aumento do funcionalismo público. A Comissão que designei está com o seu trabalho muito adiantado" — declarou ontem, em seu gabinete, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº



Neste cofre estão os segredos invioláveis do crime do Sacopã. Nenhum repórter, até hoje, pode manusear os autos e conhecer os depoimentos

Construção do edifício-garage

OS vereadores aprovaram, na reunião de ontem, o projeto que prevê a construção de um edifício destinado ao estacionamento de automóveis, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça, Viação e Finanças.

Para a construção do edifício ficou determinado que serão aplicados 2[illegible] milhões de cruzeiros do Orçamento a ser votado.

POSTO DE GASOLINA NO ANDAR TÉRREO

Pelo projeto, que sofreu várias emendas, o edifício a ser construído deverá ser de vários andares e terá em seu andar térreo um pôsto de gasolina.

Chuva de Dólares na Praça Mauá

Os marinheiros norte-americanos conquistam a cidade - Hoje, exercícios navais com aviões a jato - Soltando fogos de artifício e comprando curiosidades

CENTENAS de marinheiros norte-americanos estão no Rio, e a sua presença lembra os dias da Segunda Grande Guerra, quando êles confraternizavam alegremente com os brasileiros, nas ruas cariocas.

Os marujos norte-americanos vieram na esquadra composta do porta-aviões "Oriskany", do petroleiro "Niobara" e dos destroieres "Power" e "Lawer" que se acham na baía de Guanabara.

E' uma visita de cortesia. O comandante da esquadra, John Lambrecht, antes de entrar na baía, enviou aos brasileiros uma saudação bastante expressiva: "Aquêles, dentre nós, que já estiveram no Brasil, esperam renovar os encontros felizes aqui havidos. Aquêles, dentre nós, que estão vindo ao

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº



Enquanto, à esquerda, a polícia naval se mostra atenta, os marinheiros, à direita, compram curiosidades nas lojas cariocas e entram no chope-duplo. Há, da parte de todos, vivo interêsse pelas coisas do Rio

O COFRE DOS GRANDES SEGREDOS

NO CRIME DO SACOPÃ

Até o fim do mês a conclusão do inquérito policial — "Agi sem paixão nem sentimentos pessoais", diz o delegado Hermes Machado — Jeovan recusa depor perante aquela autoridade

(LEIA REPORTAGEM NA SEXTA PAGINA)

ADEMAR REPRESENTARA' O AERO CLUBE EM PARIS

O sr. Ademar de Barros aceitou o convite do Aero Clube do Brasil para representá-lo nos festejos de Santos Dumont.

Ontem, o sr. Nobre de Almeida, presidente do Aero Clube, recebeu a resposta do ex-gover-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº

Prezado leitor

INICIAMOS hoje uma nova seção: "No Mundo da Publicidade". Geralmente se ignora o que é um anúncio, como nasce, como se desenvolve, as fases que percorre, antes que jornais e revistas o estampem ou o rádio e a televisão o divulguem pelo espaço. Pouca gente sabe como funciona uma emprêsa de publicidade. Tudo isso procuraremos levar ao conhecimento dos leitores, contando-lhes coisas dos homens e das atividades dêsse ramo de trabalho, cuja utilidade é cada vez maior, no mundo moderno.

Leia, na 10.ª página, "No Mundo da Publicidade" e nos envie as sugestões que lhe ocorrerem.

O REDATOR DE PLANTÃO

OTTAWA, 20 (U.P.)

Próximo o armistício na Coréia - anuncia o marechal Alexander

Nacionalistas chineses atacam o litoral comunista — Plano aliado sôbre prisioneiros

O MARECHAL Alexander, ministro da Defesa britânico, declarou, ao chegar a esta capital procedente do Extremo Oriente, que as Nações Unidas talvez estejam "neste momento bem próximas do armistício" na Coréia.



ALEXANDER
De farda, por ordem

Disse, em declarações aos jornalistas, que "por essa razão não insistiu em que seja incluído um oficial britânico na delegação aliada que negocia com os comunistas".

Alexander, que participará de importantes conferências sôbre a defesa aqui e na próxima semana em Washington, disse que os membros da ONU que lutam na Coréia devem dar todo o seu apoio à delegação aliada que está agora empenhada nas negociações de trégua.

Quando chegou a Edmonton, ontem, procedente de Tóquio, Alexander disse que os Estados Unidos estão realizando "excelente trabalho" na Coréia.

LONDRES, 20 (AFP)

Ordem de Churchill

Foi por ordem do próprio Churchill que Lord Alexander vestiu seu uniforme de marechal para visitar a Coréia. Como alguns trabalhistas tivessem criticado êste fato, na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro confirmou que dera, êle próprio, essa ordem ao ministro da Defesa.

Quanto aos resultados dessa visita, Curchill anunciou que uma declaração simultânea seria feita na Câmara dos Comuns e na Câmara dos Lordes, quando regressarem o marechal Alexander e o sr. Sellwyn Lloyd.

SAO FRANCISCO, 20 (AFP)

A única linguagem

O vice-almirante americano Charles Turner Joy, que até os últimos dias dirigia a delegação das Nações Unidas à conferência de armistício de Pan Mun Jom, declarou à imprensa, ao chegar a San Francisco, que "sòmente a paciência, a firmeza e o poder militar impressionavam os delegados chineses e norte-coreanos".

O almirante Joy reafirmou que era preciso prosseguir nos esforços visando a conclusão de um "verdadeiro armistício". Enquanto existir a menor "chance" de obter a paz, disse, "devemos continuar as conversações".

TÓQUIO, 20 (UP)

Os prisioneiros

Funcionários aliados declararam que a ONU estaria de acôrdo em que se perguntasse novamente aos prisioneiros de guerra comunistas se desejam ou não voltar a viver sob o regime comunista, porém sob a condição de que os vermelhos dêem garantias de que aceitarão os resultados dêsse novo interrogatório.

Se os vermelhos aprovarem êste plano, poderia ser resolvido o problema que tem impedido o progresso das negociações de armistício em Pan Mun Jom.

Referidos funcionários disseram que as Nações Unidas permitiriam que norte-voreanos e comunistas chineses participassem do interrogatório, poi assim obteriam uma informação direta sôbre quantos prisioneiros não querem viver detrás da "cortina de ferro".

TAIPEH, 20 (AFP)

Ataque nacionalista

Noticia-se oficiosamente que uma unidade de choque nacionalista atacando a costa de Fukien na última semana, alcançou uma vitória sôbre os comunistas. Na madrugada de 12 do corrente dois batalhões de fuzileiros navais atacaram a ilha de Tahianghoa, 12 quilômetros ao ocidente do arquipélago de Tatchen, ao norte de Wenchon. A ilha era mantida por mil comunistas, aproximadamente, pertencentes ao 62.º exército e que opuseram uma feroz resistência. Depois de cinco horas de combate os nacionalistas vencedores contaram 200 mortos entre os comunistas, outros tantos feridos e 150 prisioneiros. As perdas nacionalistas foram de 45 mortos.

Observadores de Taipeh consideram que a importância dos efetivos empenhados assinala a decisão nacionalista de retomar a iniciativa das operações ao longo da costa comunista.

ROMA, 20 (UP)

Fora da lei o fascismo

A severa lei antifascista italiana entrou em vigor, ontem, ao ser aprovada pela Câmara dos Deputados, por 410 votos contra 34.

Os comunistas e socialistas da esquerda votaram conjuntamente com os democratas-cristãos do primeiro-ministro Alcide de Gasperi em favor da legislação. A votação foi secreta.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A 1.º andar — Tel. 42 9008

VEMOS acima o chanceler Konrad Adenauer, chefe do govêrno da República Federal Alemã, quando orava em companhia de sua filha, Lotte. Adenauer, que é católico, foi à sua terra natal, Rhoendorf, no Reno, especialmente para a procissão do Dia de Corpus Christi. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ESTOCOLMO, 20 (U.P.)

Navios de guerra soviéticos estão operando no Báltico

Enquanto os suecos procuram o avião abatido — Nova nota russa, entregue por Vishinski

LONDRES, 20 (UP)

SEGUNDO o Estado Maior da Defesa Sueca, várias unidades navais e da Fôrça Aérea da Suécia percorreram o Mar Báltico ao norte de Gotland durante a noite e às primeiras horas de hoje, depois de haverem sido dadas informações segundo as quais, foram avistados naquela região navios de guerra soviéticos.

O comunicado do Estado Maior diz: "Uma informação não confirmada de que navios de guerra russos estavam operando no Báltico ao norte de Gotland, na zona onde se acredita que tenha desaparecido o avião Douglas DC-3, deu motivo a imediatas buscas durante a noite e na sexta-feira pela manhã, levadas a efeito por unidades da Marinha e Fôrça Aérea. O resultado das buscas foi negativo".

LONDRES, 20 (UP)

Notas soviéticas

A emissora de Moscou anunciou que o chanceler soviético, Andrei Vishinsky, entregou uma nota ao embaixador sueco declarando sem fundamento as alegações contidas nas notas suecas de 16 e 17 do corrente.

Diz a nota que "as declarações contidas nas citadas notas contradizem os fatos e carecem totalmente de fundamento. A declaração do govêrno sueco, de que um avião militar "Catalina", que voava sôbre águas internacionais, não se aproximou a mas de 24 quilômetros do território soviético, não corresponde à realidade dos fatos. Comprovou-se categòricamente que o "Catalina", no momento em que foi surpreendido pelos aviões soviéticos, havia penetrado 6,4 quilômetros da fronteira territorial soviética, no setor nordeste do Cabo Ristin, perto da ilha de Hium, o que significa que voava sôbre águas territoriais soviéticas".

"Tampouco é verdade o que diz a nota soviética de 18 de junho, no sentido de que o "Catalina" estava desarmado, porque o mesmo se recusou a obedecer a ordem dos pilotos soviéticos para que se dirigisse a um aeroporto e abriu fôgo contra um dos aparelhos soviéticos. Sòmente depois que o caça soviético respondeu ao fôgo foi que o aparêlho sueco seguiu em direção ao mar".

LONDRES, 20 (U.P.)

Eden conferencia no Oriente Médio

Rumores de que deixaria o Foreing Office

O MINISTRO das Relações Exteriores, Anthony Eden, inaugurou a conferência de quatro dias com os representantes diplomáticos britânicos nos países do Oriente Médio, para examinar a crítica situação reinante ali e reexaminar a política da Grã-Bretanha naquela região. Essa conferência, que é o maior conclave em seu gênero desde as reuniões convocadas pelo extinto chanceler Ernest Bevin, em 1945 e 1949, se destina a determinar o rumo político e estratégico a ser seguido pela Grã-Bretanha no Oriente Médio, antes das conferências que Eden manterá com o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, na próxima semana.

Diplomatas britânicos pediram que se buscasse uma solução global para o Oriente Médio, a estabilização da situação, contenção do avanço do comunismo e organização de defesas ainda não existentes.

Para a Câmara

Desde há alguns dias circulam com insistência, nos Comuns, rumores consoante os quais o senhor Eden abandonaria proximamente o Foreign Office, para se tornar "coordenador" do gabinete Churchill, na qualidade de "leader" da Câmara e presidente dos comitês interministeriais. Sabe-se que o senhor Morrison havia ocupado êsse pôsto no ministério Attlee, antes de ser encarregado do Foreign Office. Êsses rumores são, todavia, acolhidos com um certo cepticismo, porque seria difícil de encontrar, declara-se, um sucessor para Eden.

VATICANO, 20 (UP)

1954 não será Ano Santo

CIRCULOS do Vaticano dizem que não tem fundamento o rumor de que 1954 será decretado ano santo especial, para comemorar o centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MÉDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42 0682

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condominios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

MOTORES AUTOMOTIVOS
BUDA
DIESEL
Unidades de 40 a 350 H. P. Peças. Assistência técnica.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 22-3653

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

SOBE A TEMPERATURA EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 20 — (Sucursal) — Embora a onda de frio que atingiu S. Paulo tenha sido das mais intensas observadas, chegando mesmo, a ter consequências funestas, pois nada menos de 5 pessoas morreram de frio, sabe-se que a temperatura está em ascensão.

Essa informação foi prestada pelo Instituto Meteorológico de São Paulo, que também informa que o termômetro baixou em Santos para 16,6 graus — quando a temperatura média daquela cidade é de 27 e 28 graus.

Também o Instituto informa que a manhã de ontem foi a mais fria até agora registrada em São Paulo, sendo a região de Congonhas a mais castigada da cidade.

O Serviço de Meteorologia do Aeropôrto registrou ontem, entre 3 e 4 horas da manhã, a temperatura de 4 graus. Entre 5 e 6 horas, a temperatura baixou para 3 graus e meio. Já às 11 horas, porém, o frio começou a ceder.

A primeira vítima do frio foi Benevenuto Pascoli, recolhido às duas horas da madrugada em uma sargeta. Um septuagenário louco — Otávio de Carvalho — faleceu no próprio xadrez de uma Delegacia Policial. Um preto de identidade ainda desconhecida foi encontrado morto, enregelado, no saguão da Policia Central. Também morreu Nair Alves dos Santos, de 38 anos de idade, quando pernoitava num terreno da rua General Osório.

Finalmente, um morto desconhecido foi encontrado em um terreno baldio da Vila Prudente.

A política não acarretou demissões

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O governador Garcez, em sua habitual palestra com os jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Elíseos, desmentiu que tivessem motivos políticos as demissões havidas ultimamente na VASP.

Essas demissões resultaram de faltas disciplinares, assegurou o governador. O próprio sobrinho do sr. Ademar de Barros — disse êle, em abono de sua afirmativa — desligou-se da emprêsa, há pouco tempo.

Quer encampar os bens da Light

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — O deputado Jaurée Guisard apresentou à Assembléia Estadual um projeto de lei propondo a desapropriação dos bens da Light no Estado de São Paulo.

Justifica o projeto afirmando não ser possível o reerguimento do vale do Paraíba enquanto continuar a Light como concessionária de produção e venda da energia elétrica naquela região.

Condena o deputado a atuação da Companhia canadense ao "impedir os trabalhos da usina de Salto". Condena, ainda, os métodos empregados pela Light na consecução de seus objetivos, inclusive "e especialmente quando atuando dentro de repartições públicas".

Inexequível o congelamento dos preços

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — Na reunião dos representantes das Associações Comerciais do Rio e de São Paulo, o sr. Rui Gomes de Almeida, chefe da delegação carioca, pronunciou um discurso, condenando o plano de congelamento geral dos preços, "por inexequível, em face das peculiaridades da economia brasileira, com custos de produção os mais diversos, segundo as regiões que hoje formam ainda um arquipélago econômico.

O sr. Rui de Almeida apreciou, ainda os seguintes pontos:

1. Ha uma estreita conexão do problema do crédito com o das operações vinculadas e reforma cambial;

2. A retração do credito é uma catastrofe. O aspecto bastante sintomático dessa retração é o montante dos depósitos para compra de cambiais, destinado a pagamento de atrasados comerciais, elevou, em abril ultimo, a 4 milhões de cruzeiros;

3. Não é o volume físico que deve determinar o montante necessário de crédito, mas, sobretudo, a produção e os preços correntes.

A reunião dos representantes da Associação Comercial visa "traçar rumos sôbre relevantes aspectos da economia nacional".

Missa em ação de graça

CAMPANHA, Junho (De José da Nóbrega Cesarino) — Realizou-se na Catedral desta cidade, u'a missa em ação de graças, mandada rezar por motivo do restabelecimento do médico Zoroastro de Oliveira Filho, que é também chefe udenista local.

Necessidades dos flagelados paraibanos

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Diàriamente, na Assembléia os parlamentares expõem as necessidades do interior, pedindo providências ante a calamidade em que se encontram os flagelados. Assim é que deverá ser feito um apêlo às autoridades federais e ao presidente da República.

Pastoral do novo bispo de M. Claros

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Foi sagrado, nesta capital, bispo de Montes Claros, em Minas, Dom Luís Victor Sartori, que acaba de divulgar sua primeira carta pastoral, saudando seus diocesanos e abordando problemas fundamentais que serão sua principal preocupação à frente da diocese: vocações sacerdotais e questões a elas relacionadas.

Eletrificação das ferrovias

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Encontra-se em S. Paulo, acompanhado de sua espôsa, o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Dornelles, que jantou, ontem, com o governador Lucas Garcez.

Em declarações que fêz à imprensa, afirmou que a melhor novidade que levará para os gaúchos será a concretização, para breve, de um empréstimo a ser concedido pelo Banco de Exportação e Importação ao Estado sulino.

Disse, mais, que os 25 milhões de cruzeiros dêsse empréstimo serão empregados totalmente na eletrificação das ferrovias gaúchas.

Vargas é esperado em São Paulo

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O presidente da República está sendo esperado em São Paulo, por estes dias.

O objetivo da viagem presidencial será uma visita às obras da refinaria de petróleo de Cubatão, que ainda não conhece.

Aranha, advogado de São Paulo

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Já se sabe agora qual o objetivo da viagem do sr. Osvaldo Aranha a São Paulo. Embora êle esteja realmente de passagem para sua fazenda em Poços de Caldas, vem aproveitando a sua estada aqui para se inteirar da questão existente entre a União e o Estado de São Paulo, que estão promovendo um acerto de contas.

Aranha será o advogado do Estado contra a União, que, de acôrdo com a declaração do sr. Lucas Garcez, deve a São Paulo cêrca de 400 milhões de cruzeiros.

Continua invicto o Motorista F.C.

RIO BONITO, Junho (Nelson de Aguiar Meneses) — Continua invicto o Motorista F.C.

Disputando mais uma partida pelo campeonato da Baixada Fluminense, o Motorista venceu a equipe do Saquarema F.C. pelo escore de 1 tento a 0.

Foi a partida mais difícil, até agora, do Campeonato, para o quadro do Motorista. Até os 41 minutos da etapa complementar o marcador permanecia mudo e sòmente aos 41 minutos surgiu o primeiro e único tento da tarde marcado por Eduardo, extrema direita do Motorista.

Os jogadores da defesa do Motorista atuaram impecàvelmente, apresentando alto nível técnico e físico. Falhou, entretanto, o ataque que apresentou altos e baixos.

Com mais essa vitoria, o quadro do Motorista credencia-se como quase certo ganhador do Campeonato da Baixada Fluminense. O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Jorge; Getúlio e Vavá; Milton, Ademar e Antonio; Eduardo, Cabeleira, Wilson, Amintas e Melchiades.

Notícias do Paraná

CURITIBA, 20 (Do Correspondente) — Foi aberta concorrência publica para a construção de grupos escolares em Nova Esperança e Maringá Novo, no município de Mandaguari; em Cascavel e Toledo, no município de Foz do Iguaçu; em Lupionópolis, no municípi de Jaguapitã; em Faxinal, Patrimônio Cambira, no município de Apucarana; em Campo de Mourão, em Ponta Grossa, no Bairro das Orfãs; em Fernandes Pinheiro, no município de Teixeira Soares; em São José de Boa Vista, no município de Wenceslau Braz; em Santa Margarida, no município de Bela Vista do Paraíso.

NOVAS CONSTRUÇÕES

Encontram-se também abertas concorrências para construções de coletorias no município de Arapongas, devendo ser uma edificada na sede e outra em Astorga; de postos mistos de 2ª classe em São José dos Pinhais e Rolândia e de coletorias em Paranavaí e Marialva, no município de Mandaguari.

SEIS MILHOES

O governador Munhoz da Rocha enviou mensagem ao Legislativo, solicitando seja concedido um auxílio de seis milhões de cruzeiros para a Associação dos Servidores Públicos do Paraná.

COMUNICADO
Sôbre a subscrição de ações da
COMPANHIA PAN-AMERICA -- HOTEIS E TURISMO "COPAN"

Abrindo-se no próximo dia 22 a subscrição de ações do aumento de capital da Companhia Pan-América — Hotéis e Turismo, comunicamos ao público que:

1.º) As subscrições podem ser feitas com nossos agentes, devidamente credenciados e também nos seguintes locais: Sede Social de ROXO LOUREIRO S.A., à rua 15 de Novembro, 137, 8.º andar, e local da exposição do empreendimento, na Avenida Ipiranga, esq. rua Araujo.
2.º) Os pagamentos deverão ser feitos sempre por cheque nominativo, pagável em São Paulo, à ordem da Cia. Pan-América — Hotéis e Turismo ou de Roxo Loureiro S.A., ou direta e exclusivamente pelo próprio subscritor, em um dos Bancos autorizados.

RELAÇAO DOS BANCOS AUTORIZADOS A RECEBIMENTOS

Banco Arthur Scatena S.A.
Banco Brasileiro de Descontos S.A.
Banco Brasileiro para a América do Sul S.A.
Banco Central de Crédito S.A.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.
Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S.A.
Banco Cruzeiro do Sul S.A.
Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
Banco Comércio e Indústria de São Paulo S.A.
Banco do Vale da Paraiba S.A.
Banco Julião Arroyo S.A.
Banco Melhoramentos do Jaú S.A.
Banco Nacional do Comércio de São Paulo S.A.
Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S.A.
Banco Nacional Imobiliário S.A.
Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S.A.
Banco Noroeste do Estado de São Paulo S.A.
Banco Paulista do Comércio S.A.
Banco Sul Americano do Brasil S.A.

Todos os representantes de ROXO LOUREIRO S.A. — Banqueiros de Investimentos — estão devidamente credenciados por carta de autorização válida para o mês nela mencionado

— São Paulo, 18 de Junho de 1952
ROXO LOUREIRO S.A. — Banqueiros de Investimentos

Rio de Janeiro:
RUA DO CARMO, 17, 10º ANDAR — FONES: 52-8211 e 22-2396
São Paulo:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 137 - Fone: 35-9171 - End. Tel. "ROLOU"

O PULSO DO MUNDO

Roma

DEVIDO a uma velha lei italiana, Ingrid Bergman e seu marido, Roberto Rosselini, têm que dar outro nome à segunda das gêmeas que a atriz sueca deu à luz anteontem.

Rosselini e sua esposa haviam resolvido batizar a primeira gêmea com o nome de "Isabelle" e a segunda com o de "Ingrid", mas a referida lei determina que o primeiro nome deve ser diferente do de qualquer dos dois progenitores.

Por êsse motivo, o casal está propenso a conservar o nome Ingrid como segundo nome de Pia, a garotinha. (UP)

Lima

DOZE pessoas foram picadas por aranhas e morreram, em dores atrozes, anunciou o correspondente de um jornal em Huancayo.

Êsse correspondente acrescentou que, de acôrdo com as primeiras constatações, tratar-se-ia de aranhas pouco comuns, cuja gravidade das picadas é maior por causa das infecções que podem veicular.

O jornal acrescentou que o balanço dos doze mortos pode aumentar se as outras vítimas dos aracnídeos não receberem socorros médicos urgentes. (AFP)

Long Beach

NO momento em que convergem para cá, da América Latina e de outros pontos, as mais belas mulheres do mundo, os patrocinadores da competição de que participariam essas beldades se confrontam com uma ação de três milhões de dólares, por plágio — consistente no alegado roubo da denominação "Miss Universo". A ação foi movida pelo promotor Fred Nadeau, que alega que a idéia e o título do concurso de beleza lhe pertencem, e pede que os demandados sejam para sempre proibidos de operar como "Miss Universe Incorporated" ou de conferirem a alguém o título de "Miss Universo".

Alega Nadeau que advertiu a referida emprêsa, há um ano, contra o uso do título, mas que os patrocinadores do presente concurso, enganosa e fraudulentamente, capitalizaram com o nome, não obstante sua advertencia de que fora êle quem primeiro usara êsse título, em 1947. Como réus, indicou as emprêsas "Catalina Swim Suits" e "Pan American World Airways", e dois indivíduos funcionários da "Catalina Swim Suits Co."

O festival de uma semana deverá culminar a 29 de junho, com a coroação da mais bela mulher do mundo, e os promotores planejam cumprir o programa, não obstante a ação judicial. (U.P.)

Lisboa

UMA desagradável surprêsa esperava a senhora Maria Jesus Rodrigues, de Coimbra, que voltou recentemente a Portugal, depois de uma ausência de 42 anos. Sua fortuna, colocada em numerosas propriedades urbanas e rurais, havia desaparecido, devido à "indelicadeza" dos dois administradores, aos quais ela confiara a gestão de seus bens. (AFP)

Saint Louis

ESPERA-SE que dentro em breve esteja pronta uma vacina contra a poliomielite. O dr. Hart von Riper diretor da Fundação Nacional Norte-Americana para a Luta contra a Paralisia Infantil, declarou ontem, perante um grupo de membros da mesma fundação, que a referida vacina fôra experimentada com êxito em macacos. Brevemente a vacina será experimentada em seres humanos e, no caso de êxito, será produzida em grandes quantidades. (AFP)

Oslo

MAX Conrad, corajoso aviador, atravessou, completamente só, o Atlântico, pilotando um "teco-teco", isto é, um avião "Piper Cub" de apenas 125 cavalos, o menor aparelho aéreo que até agora fêz êsse trajeto. Max Conrad gastou quatro horas para voar da Islândia às Novas Hébridas. Vôou depois de Nova York a Stavanger, estabelecendo assim a ligação sem escalas entre êsses dois pontos. (AFP)

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Av. Duque de Caxias, 520
Tel.: 51-9181 — Telegrama: "COMODORO"
SÃO PAULO
NO RIO: Fone: 23-1830

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

COMENDO COM OS POLÍTICOS

VIMOS, ontem, que se os políticos vão almoçar com Dutra só estão pensando em dizer a êle que esperam que êle seja, sempre, um anti-Getúlio.

E que sentido terá o ato de Dutra, indo comer com os políticos?

Waldemar Falcão, que foi ministro de Getúlio ao lado de Dutra, tinha uma apreciação sôbre êle que é um primor de observação de um homem sôbre outro. Sempre que, em intimidade, tinha que se referir ao seu colega da Guerra, só o fazia com esta observação prévia:

— "E' o mais manhoso ministro de Getúlio!"

E parece que era mesmo. Basta ver que foi, de todos os inimigos íntimos que Getúlio teve nos seus 15 anos de "curto período", o único de quem Getúlio não conseguiu livrar-se, o único que nunca deixou de tê-lo sob sua alça de mira, até que, reagindo contra um golpe que era contra êle, lhe desfechou o tiro no meio da testa em 29 de outubro.

Dutra saiu do govêrno absolutamente impopular. Já no fim do período dizia que sua única ambição era ir administrar uma sociedade beneficente de militares, onde tem apenas o pôsto de tenente-coronel. Depois, passou a ver vitrines. Evoluiu para encontros de dois e três e pequeninas declarações com sua palavra cheia de xx. Avançou um pouco mais com a carta quase sensacional sôbre petróleo. Hoje, já nem sabe mais qual é a melhor ou a pior vitrine de Ipanema, vem à tona dos acontecimentos políticos, está sempre, mesmo sem o querer, no noticiário político dos jornais.

De uma coisa faz êle questão: de marcar, bem nitidamente, o seu afastamento de Getúlio. Respondendo por telegrama ao cumprimento de Getúlio pelo seu aniversário, êle deixou isto bem claro, embora pudesse parecer um pouco incivil.

E também é inegável que conseguiu, com a sobriedade de sua conduta, limpar o nome da impopularidade que o marcava ao deixar o govêrno.

Mas, que sentido dará Dutra, agora, no próximo almôço com os políticos, ao seu proprio comparecimento? Homenagem a êle, a comida não é nem pode ser. Primeiro, porque não há motivo visível para homenageá-lo; segundo, porque o motivo ostensivo da próxima comida é, mesmo, o motivo aritmético de contar dutristas e antigetulistas, talvez.

Vai êle, portanto, ao almôço, para dar oportunidade a que esta contagem se faça? Então, estará praticando um ato ostensivamente político, coisa que êle sempre diz que não faz nem quer fazer.

De um homem que fala pouco, que vive metido na sua concha, que nunca revela seu pensamento, como Dutra, é muito difícil, quase impossível mesmo, encontrar significado exato para uma atitude que êle tome. E' por isto que começamos êste comentário citando frase antiga de Waldemar Falcão. Nossa conclusão é esta:

— Dutra vai comer com os políticos, porque é manhoso.

DIP DE CELSO

CELSO Peçanha parece que criou um dipezinho só para êle. Como todo DIP, também o de Celso não acredita muito em repórter. Por isto manda diretamente, pelo correio, aos diretores dos jornais, os seus projetos. Os papeis de Celso chegam cheios de carimbos e outras seguranças.

Ontem, recebemos um dêsses projetos enviados pelo dipezinho de Celso Peçanha. Não diremos o assunto de que trata, porque vamos dizê-lo posteriormente, em outras notas, que o assunto é bom e oportuno. Mas, Celso Peçanha precisa de muitas coisas, ainda, para ser um bom legislador. Não basta o bom assunto. E' preciso, também, a boa forma. E nisto êle ainda parece ser um escolar de Rio Bonito.

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

NA Comissão de Finanças, dia 10, faltaram Abelardo Mata e Macedo Soares.

TAMBÉM QUER SUPLEMENTO

DANIEL Pinto também quer receber os suplementos dos jornais oficiais que assina. Passou-nos, a respeito, êste telegrama:

"Esperamos continue profligando furto aos assinantes do "Diario Oficial", porquanto agora não entregam suplementos não só "Diário do Congresso" como também "Diário da Prefeitura" e outros. Congratulações".

Tome conhecimento disto, Brito Pereira.

ÊLE DISSE

FERNANDO Ferrari, o Gasoso:

"A perfeição humana é um ideal que tem sido perseguido constantemente pelos homens, mas quase nunca êles o encontram". (D.C., pág. 5.174).

Querem maior verba no orçamento para as subvenções e os auxílios

185 deputados assinam uma emenda aumentando a dotação

Daniel Faraco

ATÉ ontem, haviam chegado à Mesa da Câmara 2.215 emendas à proposta orçamentária do govêrno, que ali se encontra para receber as modificações sugeridas pelos deputados.

Espera-se que êste ano o número de emendas ultrapasse o total do ano passado, que foi de 7 mil. O prazo se esgota na próxima segunda-feira e é justamente nos dois últimos dias que mais afluem as emendas à secretaria da Mesa.

Várias bancadas estão realizando reuniões para a apresentação em bloco das emendas que interessam aos respectivos Estados, evitando, assim, dispersão de esforços.

OS RELATORES A ESPERA

Os diversos relatores dos anexos, na Comissão de Finanças, estão à espera de que se encerre o prazo e a Mesa lhes remeta tôdas as emendas, a fim de que possam iniciar o trabalho de triagem.

Só então poderão apresentar os seus relatórios.

OS AUXILIOS

O "quantum" da verba para os auxílios e subvenções já começa a provocar as mesmas reivindicações verificadas no ano passado.

Os deputados não se conformam com a dotação de Cr$ 230 milhões reservados, na proposta, para distribuição por iniciativa dos legisladores na rubrica de "subvenções ordinárias e extraordinárias" — nome dado pela Lei 1 493, que modificou, entre outras coisas, a denominação dos auxílios.

EMENDA FARACO

Para aumentar a verba, o deputado Daniel Faraco redigiu uma emenda que já conta com 185 assinaturas e que visa a aumentar a dotação de Cr$ 259 milhões para Cr$ 370 milhões. Como são 304 deputados e 63 senadores (total de 367 parlamentares), a emenda dará Cr$ 1 milhão para que cada um dêles os distribua entre as diversas instituições de assistência social.

Pela dotação de Cr$ 259 milhões, sugeridos pelo govêrno, cada deputado só teria direito a cêrca de Cr$ 700 mil para a distribuição.

A JUSTIFICAÇAO

O deputado Faraco assim justificou a sua iniciativa falando à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Esta é uma velha luta dos deputados contra a redução da verba dos auxílios.

O movimento geral que agora se esboça em tôrno da emenda por nós apresentada revela que a Câmara não está disposta a abrir mão do direito de distribuir pelo interior do país alguma coisa do que a União ali arrecada.

A DESPROPORÇAO

A receita prevista no Orçamento de 1950 era de Cr$ 22 biliões e a verba dos auxílios atingiu Cr$ 500 milhões.

A receita prevista para o Orçamento de 1953 é de Cr$ 30 biliões e 500 milhões; e a verba dos auxílios apenas de Cr$ 259 milhões.

Quer dizer: a receita aumentou consideràvelmente, mas a verba para as subvenções diminuiu muito. Não é justa, portanto, tal desproporção. Se a aceitássemos, teríamos uma correspondência de menos de 2%, o que seria um absurdo.

Não haveremos de recuar da marca obtida em 1950 — Cr$ 500 milhões".

O LIMITE MINIMO

— "A Lei 1.493" — prossegue o sr. Daniel Faraco — "estabelece que a verba das subvenções ordinárias e extraordinárias corresponderá, no mínimo, à renda anual da Loteria Federal.

O legislador foi muito claro quando se referiu ao mínimo. Não quis dizer, portanto, que as dotações dos auxílios se restringissem a êsse mínimo, mas sim que se deveria partir de tal limite inicial para conceder o máximo.

Acredito que a Câmara receberá bem a nossa iniciativa, que recebeu o apoio da maioria absoluta dos deputados. Não queremos o dinheiro para nós e sim para distribuir por essas numerosas e heróicas instituições que, com migalhas, realizam verdadeiros milagres em matéria de assistência social".

VOZES DA CIDADE

O SR. João Neves da Fontoura encomendou a Portinari o retrato da sra. Dean Acheson, também pintora, para oferecê-lo por ocasião da sua visita ao Brasil, a 2 de julho. Portinari está relutando.

■

O DIPLOMATA Hygas Chagas Pereira, indicado pelo Catete para chefiar a Legação do Brasil na República de El Salvador, faltando ainda o pronunciamento do Senado, foi durante muitos anos zagueiro do Fluminense, tendo atuado com destaque no quadro principal tricolor.

■

A DEMISSÃO do sr. Gabriel Pedro Moacir do cargo de presidente do IAPI não agradou ao general Góis Monteiro, que, ultimamente, o vinha prestigiando, tendo chegado mesmo a almoçar, com êle, no restaurante do Instituto, para dar-lhe uma demonstração de apreço.

Quando, após o discurso presidencial de 1.º de maio, o sr. Gabriel Pedro Moacir figurou como o único presidente de autarquia a não apresentar pedido de demissão, o general Góis, em entrevista, declarou que o então presidente do IAPI ficara muito bem, uma vez que a fala do sr. Vargas não o visava.

Espera-se agora a exoneração do presidente do IPASE, que também recebeu a visita do general Góis, para um almôço no Instituto.

■

NA manhã de ontem, o senhor Negrão de Lima e o general Ciro Resende trocaram, no gabinete do ministro da Justiça, veemente discussão a propósito da morte do menor Moacir José dos Santos, vítima de violências no SAM.

O sr. Negrão de Lima argumentava que não podia remeter à Câmara as informações de que dispunha sôbre a morte do referido menor, uma vez que as mesmas seriam julgadas insuficientes e o colocariam numa situação delicada.

O general Ciro Resende quis, então, que o pedido de informações da Câmara fôsse encaminhado ao Departamento Federal de Segurança Pública, onde lhe caberia fornecer as informações.

O diálogo, a portas cerradas, entre o sr. Negrão de Lima e o chefe de Polícia foi bastante acêso, tendo chamado a atenção dos que transitavam nas salas vizinhas ao gabinete.

JOSE' DO RIO

"Abandonei inteiramente a atividade política"

Declara o deputado Mota Neto, do PSD do Rio Grande do Norte — Apêlo à pacificação geral

— "POR motivos já expostos num manifesto divulgado no Rio Grande do Norte, abandonei inteiramente a atividade política" — declarou-nos, ontem, na Câmara, o deputado Vicente da Mota Neto, do PSD daquele Estado.

O sr. Mota Neto foi prefeito de Mossoró em 1945, elegendo-se depois deputado à Constituinte. Em 1950 foi reeleito pelo PSD, na coligação com o PSP. Era chefe político de uma zona de 13 municípios.

RAZÕES

Explica, agora, as razões de sua atitude:

— "Absorvido pelas minhas atividades privadas de comercio e industria, há muito que sentia a impossibilidade de conciliar essa situação com a atividade partidária. Por isso, e por outros motivos, inclusive o exame da situação econômica do Estado, que não permite nos engolfemos permanentemente em lutas políticas, fiz todos os esforços para promover uma composição na política de Mossoró, que é a maior cidade do Estado, depois da capital, evitando-se choques desnecessários.

Meus esforços não foram compreendidos, e resolvi renunciar inteira e irredutivelmente à política".

APÊLO

— "Ao deixar o meu Partido, e voltar-me imediatamente para a atividade privada, quero fazer um apêlo aos líderes de tôdas as correntes do Estado" — concluiu o deputado Mota Neto —: "evitem o clima de permanente disputa em que temos até agora vivido, entendam-se, visando o superior interêsse do Rio Grande do Norte, que está a exigir o esfôrço conjugado de todos os conterrâneos".

Capanema Continuará Trabalhando Contra a Emenda Parlamentarista

Diz, porém, que o faz como simples deputado, porque o Govêrno não quer interferir em reformas constitucionais e o PSD quer deixar a questão em aberto

Raul Pila

O sr. Gustavo Capanema está cabalando contra a emenda parlamentarista e continuará a fazê-lo. O sr. Raul Pila, sabendo do trabalho que o líder da maioria desenvolve contra sua emenda, vai interpelá-lo, possivelmente hoje, em discurso na Câmara. E receberá a resposta que, na manhã de hoje, nos foi antecipada pelo sr. Capanema:

— "Desde a época da constituinte que trabalho contra o parlamentarismo. Sou presidencialista e não deixarei nunca de me bater pelos meus pontos de vista. Tenho, realmente, conversado com os meus companheiros na Câmara sôbre a emenda parlamentarista, manifestando-me contra ela. Faço-o, entretanto, como simples deputado e não como líder. No dia em que não me fôsse possível emitir minha opinião pessoal, por ser líder da maioria, preferiria deixar a liderança, pois nunca abrirei mão da faculdade de emitir minhas opiniões franca e claramente".

"Devo acrescentar, entretanto" — continuou o sr. Capanema — "que não trabalho contra a emenda parlamentarista em nome da maioria ou simplesmente em nome do meu partido. Neste assunto, o PSD deixa a questão em aberto, possibilitando a cada um dos seus deputados que vote de acôrdo com os seus pontos de vista e a sua doutrina a respeito.

E já tenho declarado mais de uma vez que, em matéria de emendas à Constituição, o govêrno não tem nem quer ter interferência. Deixa aos partidos, ou aos deputados, a livre iniciativa".

— "Assim, quando palestro com meus companheiros de bancada sôbre a emenda do senhor Raul Pila" — terminou o sr. Capanema — "eu o faço em caráter particular, como velho presidencialista que sou".

★ Abra uma conta no "INCO": e pague c/cheque: PESSOAL ★

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A. — Agência do Rio de Janeiro, Rua Visc. Inhaúma, 134-C — Matriz: Itajaí — Cr$ 15.000,00 — Pague por êste cheque a o portador ou à sua ordem a quantia de quinze mil cruzeiros à débito de m/h cta. — Rio de Janeiro, 10 Maio 1952 — Luiz Carlos de Miranda — Depósitos populares "INCO" 4222 Serie C — Luiz Carlos de Miranda

Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

NOVO BISPO DE CAICO'

FOI nomeado bispo de Caicó, no Rio Grande do Norte, o cônego José Adelino Dantas, que substitui D. José de Medeiros Delgado, designado anteriormente para o Arcebispado do Maranhão. D. José Adelino foi vigário de Acari e Nova Cruz, tendo sido reitor do Seminário de Natal durante vários anos.

E' jornalista, escritor e latinista, com vários estudos e obras publicados.

Café Fino? D'ORVILLIERS — PRODUTO PALHETA — TEL. 48-6299

VINHOS FERREIRINHA — QUALIDADE HÁ DOIS SÉCULOS

Aumento da quota dos municípios no imposto sôbre a renda êste ano

De 300 mil cruzeiros para 434 mil

Carlos Luz

O DEPUTADO Carlos Luz relatou, ontem, na Comissão de Finanças, o projeto 2.023, que dispõe sôbre a distribuição da cota do impôsto de renda aos municípios.

Opina pelo aumento dessa cota para Cr$ 434 mil de cada município.

O RELATORIO

Declara o sr. Carlos Luz, no seu relatório:

1. A cota de 10% sôbre o impôsto de renda que, de acôrdo com a Constituição Federal, no seu art. 15, § 4.º, deve ser distribuída a todos os municípios do Brasil, em partes iguais, salvo as das capitais, foi calculada, para o presente exercício em Cr$ 558 milhões, de acôrdo com a arrecadação prevista, daquele tributo, em 1951, na forma legal.

2. Essa importância, repartida igualmente entre os 1.860 municípios brasileiros, resultou na parcela de Cr$ 299 mil para cada um.

3. Acontece, porém, que o referido impôsto, cuja arrecadação fôra calculada em Cr$ 5 biliões e 580 milhões, produziu Cr$ 8 biliões e 104 milhões, isto é, mais Cr$ 2 biliões e 524 milhões.

4. Assim, a cota devida aos municípios deve ser acrescida de Cr$ 252 mil, o que dará a cada um mais Cr$ 135 mil. Esta quantia, somada à primeira, cuja distribuição já foi autorizada pela lei orçamentária em vigor, formará o total exato de Cr$ ..... 434.319,10.

5. Esta será, no corrente exercício, a contribuição da União para a execução de serviços locais em cada um dos nossos municípios.

O SUBSTITUTIVO

Apresenta o sr. Carlos Luz, em seguida, um substitutivo à mensagem do govêrno sôbre a matéria.

Determina:

"E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr$ 252 milhões e 440 mil, em refôrço da verba 3 — Serviços e Encargos, Consignação VII — Dispositivos Constitucionais, 71 — Dotações para atender ao disposto no art. 15, § 4.º, da Constituição (Auxílio aos Municípios).

Deputados goianos dirigem-se ao povo

GOIANIA (Do correspondente) — A UDN local está distribuindo um manifesto sôbre os acontecimentos registrados na Assembléia Legislativa local, quando um grupo de capangas invadiu as dependências do Legislativo, insultando deputados e tentando agredir várias pessoas.

O presidente da Assembléia determinou a abertura de inquérito e a bancada da oposição está esperando os resultados das averiguações, bem como a prisão preventiva dos culpados. Os oposicionistas mantêm-se no propósito de não retornar às sessões, enquanto não fôr oferecida garantia de vida para os deputados.

O MANIFESTO

O manifesto declara:

1. Em 14 de março dêste ano, os órgãos dirigentes do PSP e da UDN dirigiram uma proclamação ao povo de Goiás, denunciando o clima de insegurança coletiva inaugurado no Estado com a ascensão do sr. Pedro Ludovico ao poder.

2. Já hoje, nem a tribuna parlamentar poderá mais defender os interêsses do nosso povo.

3. O Poder Legislativo foi, na tarde do dia 4 de junho, golpeado em sua soberania, por um bando de jagunços armados, sob a chefia de um sobrinho do sr. Pedro Ludovico, que insultava e ameaçava os representantes do povo.

4. Queremos deixar bem clara a cumplicidade do governador, porque, prevenido por dois deputados situacionistas, horas antes da agressão, nenhuma providência determinou, no sentido de evitar a degradante cena de que foi palco o legislativo goiano.

5. Os criminosos que feriram a soberania do Poder Legislativo não representam uma reação popular, como cinicamente tentaram desculpar certas fontes suspeitas e interessadas.

6. Estão impunes, soltos pelas ruas da capital, afrontando os poderes e a sociedade, os que agrediram a Assembléia Legislativa.

Assinam o manifesto os deputados udenistas Wilmar Guimarães, líder da bancada, Nicanor Silva, Walfredo Maya, Antônio José de Oliveira, Osmar Sampaio, Emival Caiado, Salviano Guimarães, Hélio Seixo de Brito, Clodoveu Alves de Castro, Antônio de Lisboa Machado e José de Assis Morais.

Lourenço Filho falará

O PROFESSOR Lourenço Filho aceitou o convite da Comissão de Educação da Câmara para ali falar sôbre problemas educacionais, dentro da sugestão apresentada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e aceita pela presidência daquela Comissão.

Procurado ontem pelo presidente da Comissão, deputado Eurico Sales, atendeu ao convite pedindo apenas alguns dias para preparar melhor o seu depoimento. Ficou acertado que o seu comparecimento se dará na primeira semana de julho.

Começam a surgir outros nomes dentre os que serão convidados posteriormente a depor. Entre êles os do professor Nelson Romero, atual diretor do Departamento Nacional de Educação, que anteontem pronunciou uma conferência na Escola Superior de Guerra e da professora Lúcia Magalhães, que até bem pouco tempo foi a diretora do Ensino Secundário.

Falarão êles sôbre os problemas da educação rural e secundária, de que são técnicos especializados.

UMA INTERPELAÇAO

Quando o professor Nelson Romero encerrou a conferência na Escola Superior de Guerra, um almirante o interpelou para saber os motivos pelos quais não tinha êle sido relacionado entre os técnicos convidados para os debates na Comissão de Educação.

Estava presente o deputado Eurico Sales, presidente da Comissão, que pediu licença ao general Cordeiro de Farias, a fim de esclarecer a dúvida. A Comissão se lembrara, inicialmente, de quatro nomes. Mas, isto não queria dizer que a iniciativa da Comissão se restringisse a êles. Pelo contrário, já era pensamento dos deputados solicitar o comparecimento de outros técnicos especializados, entre os quais o professor Nelson Romero.

Bebam mate e exportem café pede Chateaubriand no Senado

Novo discurso sôbre problemas da economia brasileira

O SR. Assis Chateaubriand voltou ontem a ocupar a tribuna do Senado, a princípio para tratar do financiamento da nova safra do algodão e do café. Contudo, foi mais uma vez envolvido pelos debates e apartes, tendo focalizado então vários assuntos de caráter econômico e financeiro.

Todavia, enquanto estava dentro do tema do seu discurso — café — chegou a acentuar:

— "São Paulo, como o Brasil, tem diante de si, neste momento, horas que devemos encarar com certa apreensão. Construimos um padrão de vida, criamos uma estrutura de atividade social que o mercado internacional de divisas, neste semestre e no proximo ano indubitàvelmente não pode suportar".

APERTAR O CINTO

— "Os brasileiros" — continuou o orador — "são chamados a uma política de particular austeridade, a ter coragem para cortar, para reduzir sensìvelmente as despesas do nosso orçamento pessoal, do orçamento de cada um, porque a Nação não tem com que fazer face à gravidade de sua situação de devedora internacional".

PRIMEIRO APARTE

Coube ao sr. Walter Franco desviar a rota do sr. Chateaubriand quando, nessa altura, perguntou ao orador se não era perigosa a política que está adotando o govêrno, em sustentar preço que consideramos muito alto para uma produção vendida sòmente no mercado exterior. A resposta do sr. Assis foi dividida em duas partes:

1 — O preço internacional do café não é estabelecido por nós, nem o nosso govêrno poderia fazê-lo, tendo perdido, pràticamente o Brasil, a hegemonia do mercado cafeeiro, uma vez que representa apenas 52% da exportação mundial.

2 — O preço do custo para o lavrador não compensa — exceto no Paraná que dispõe de cafezais novos — porque as terras estão cansadas e não puderam ser recuperadas.

A FAVOR DA RESTRIÇAO DO CREDITO

Envolvido pelos apartes, o sr. Chateaubriand vai soltando aqui e ali conceitos revolucionários. A certa altura, afirmou:

— "Tôda política de retração de créditos, ainda mais depois dêsse mundo de creditos que avassala o Brasil há mais de 10 anos, traz, inevitàvelmente, o mesmo que a ação de um purgativo, isto é faz com que o organismo fique combalido. Estamos sofrendo as consequências do primeiro impacto desta ação. Mas, o reajustamento é inevitável. O que não é possível é que, fazendo-se um balancete no Banco do Brasil, encontrar ali, nada menos de três biliões de cruzeiros de creditos comerciais redescontados, e se formos procurar a origem de todos êsses créditos, veremos que se referem à especulação imobiliária desenfreada".

Em aparte, o sr. Mozart Lago concorda com o orador e informa que existem no Distrito Federal cêrca de 200 mil letes de terra para vender. O sr. Walter Franco retifica: são 200 mil homens, no Rio, com a plantação imobiliária.

Daí por diante, o discurso tomou o rumo das granjas e das hortaliças que deveriam abastecer a população da capital da República.

PRODUÇAO DE CAFE'

Depois de bordejar ao largo do algodão e outros assuntos, o sr. Chateaubriand conseguiu voltar ao café. E declarou, então, que existe uma grande crise: o aumento do consumo nos Estados Unidos. Deveríamos produzir cada vez mais. O Brasil poderia produzir mais de um milhão de sacas porque haveria mercado na América do Norte. E para isso, o orador tem um plano: fazer um movimento para que o govêrno através do Banco do Brasil ou de outra qualquer instituição financeira, poderosa, financie cafezais novos, em São Paulo, Paraná, etc. a prazo de 6 e 7 anos.

VARRIDO DOS MERCADOS

— "O Brasil hoje" — assinalou o sr. Assis — "está inteiramente varrido dos mercados mundiais. Enquanto o povo passeia pelas ruas do Rio em automoveis, o Uruguai o Egito e a Itália podem produzir arroz por preço muito mais baixo. Dia a dia, enfraquecemos nossa produção de tal modo que se prosseguirmos nesta política de tolerância com a preguiça, antes de dez anos nossa nação ficará varrida de todos os mercados".

E em certo momento o orador fêz um apêlo ao povo: bebam mate em vez de café. Com isso exportaremos mais e mais o produto.

Páscoa dos parlamentares

SERA' realizada domingo, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a Páscoa dos Parlamentares e dos funcionários da Câmara e Senado.

O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, 2.º vice-presidente da Câmara, está enviando convite a todos os deputados.

BILAC PINTO

Tôda dedicada ao petróleo a próxima semana na Camara

Esta será a transigência máxima de Capanema

GUSTAVO CAPANEMA

NA próxima semana, a discussão do petróleo será encerrada na Câmara de qualquer maneira. O sr. Gustavo Capanema, como líder da maioria, falará segunda ou terça-feira. Diz êle que definirá, no seu discurso, o ponto de vista do govêrno, não sòmente sôbre o projeto da Petrobrás, como sôbre os outros projetos, substitutivos e emendas. Responderá também a tôdas as objeções que foram levantadas contra a Petrobrás, nas duas semanas de discussão que o projeto vem sofrendo na Câmara.

Ao contrário do que foi noticiado no seu discurso o sr. Capanema não pedirá, logo, o encerramento da discussão. Disse-nos êle:

— "Depois do meu discurso procurarei conversar com os líderes, mostrando-lhes a necessidade do encerramento da discussão. Penso que os convencerei. Se em último caso apelarei para a votação, empenhando nela, então, os votos da maioria".

E a uma pergunta nossa:

— "A transigência máxima será a de permitir que a próxima semana seja, ainda, tôda dedicada à discussão do petróleo. Daí não passaremos, porém".

— "Não estou, de maneira alguma, de acôrdo com o encerramento prematuro da discussão" — declarou-nos o deputado udenista Bilac Pinto.

— "Considero, entretanto, necessária a intervenção do líder no debate, para que fixe o pensamento da maioria a respeito de dois pontos capitais: o do monopólio e o da participação de capitais privados na Petrobrás".

— "O projeto" — continuou o deputado udenista — "recebeu numerosas emendas. A discussão revelou, além disso, muitas das suas imperfeições. Convém que, nesta altura, intervenha a palavra do líder da maioria, para esclarecer a exata posição do govêrno, no caso".

OS UDENISTAS CONCORDARAO SE...

"Tais sejam as declarações do sr. Gustavo Capanema, muitos dos oradores desistirão, provàvelmente, da palavra, se verificarem que os pontos de vista que pretendiam advogar da tribuna já estão admitidos pela maioria.

Creio, mesmo, que os oradores partidários do monopólio e da emprêsa estatal, desistirão de suas inscrições se o líder Capanema declarar que a maioria concorda em atribuir à "Petrobrás" o monopólio da pesquisa, da lavra, do transporte especializado do óleo cru e da refinação e que também está de acôrdo em excluir da "Petrobrás" a participação das pessoas físicas e jurídicas de direito privado".

A OPINIAO DE CAPANEMA

Perguntamos ao líder da maioria se as suposições do sr. Bilac Pinto — que nos pareciam, antes, uma sugestão — tinham alguma viabilidade. Respondeu-nos o sr. Gustavo Capanema:

— "A idéia do monopólio sempre esteve implícita na ação do presidente Getúlio Vargas. Esta é a política que adota. Recusou-se, sempre, a conceder a exploração do petróleo a qualquer emprêsa privada, fôsse estrangeira ou nacional.

Sempre se conduziu de acôrdo com uma política monopolística. Se o projeto não contém essa declaração, o princípio foi sempre por êle praticado.

De modo que uma declaração em favor do monopólio não contradirá a invariável política adotada pelo presidente Getúlio Vargas".

Insistimos em obter do líder uma declaração expressa de que se manifestará nesse sentido, em nome do govêrno, que representa na Câmara. O sr. Gustavo Capanema esquivou-se porém, dizendo:

— "Não posso adiantar, neste momento, se aceitarei as emendas a êsse respeito ou em que têrmos as aceitaria.

Quanto à exclusão do capital privado, posso afirmar que não me inclino a aceitar qualquer emenda que vá além da exclusão do capital privado estrangeiro.

Não vejo razão para a exclusão do capital privado nacional".

As novas táticas do comunismo

PARIS, 20 — O malôgro total da greve política do Partido Comunista Francês, para protestar contra a prisão de Jacques Duclos, acompanhado de igual malôgro nas manifestações do Partido Comunista Italiano contra a chegada de Rigdway, é apenas parte das demonstrações, dia a dia crescentes, cada vez mais impressionantes, da transformação dos partidos comunistas nacionais em simples instrumentos da Rússia.

Continuam obtendo votação eleitoral, porém desacompanhada de fôrça realmente capaz de levantar o povo. O voto exprime mais protesto ao mal-estar do que a vontade real de ver os comunistas no poder.

A comprovação da incapacidade dos principais partidos comunistas da Europa Ocidental, de levantarem a sua gente e mobilizarem o povo para tarefas essenciais, como a de libertar o secretário geral do PC francês, é acompanhada de estranhos sinais da intensificação de preparativos de guerra da Rússia.

Vêm a público atos de agressão, corrupção e espionagem. Depois do desaparecimento do avião sueco sôbre o Báltico, outro avião que o procurava foi metralhado pelos russos, que colocam, assim, a Suécia ante a ameaça já indisfarçada do propósito agressivo, pouco se importando êles de que se levante contra si todo o povo sueco, excetuados uns quantos militares e jornalistas que começaram fazendo propaganda e acabaram fazendo espionagem a favor da Rússia, na zona fronteiriça de Boden e Luled, conforme comprovação que se acaba de fazer no Tribunal de Estocolmo.

A agressão russa visaria, assim, também forçar o govêrno sueco a silenciar o "affaire" da espionagem comunista no norte do país.

Em Londres, foi prêso um funcionário do Foreign Office, encarregado de transmitir telegramas cifrados, sob a acusação de estar comunicando o texto dêsses telegramas ao secretário da Embaixada russa. Evidencia-se, assim, e por muitos outros exemplos concretos e fatos comprovados — como o fornecimento por comunistas franceses de relatórios militares e navais sôbre o pôrto de Toulon aos agentes russos — que o comunismo hoje é muito menos doutrina e fôrça política do que, antes de tudo, fôrça de apoio à Rússia, na sua expansão mundial.

Posso afirmar que o nosso país não escapa a êsse risco. A atual linha russa, seguida pela quintacoluna em tôda parte, desinteressa-se pela conquista do apoio das massas, e concentra todo o seu esfôrço na infiltração da máquina administrativa e fôrças dirigentes do país.

E' mais fácil compreender hoje o esfôrço comunista para infiltrar-se na federação patronal do que no sindicato operário. E' mais certo encontrar hoje quintacolunistas dentro dos órgãos essenciais de administração econômica e financeira dos países do que realizando esfôrço eleitoral para competir e, eventualmente, sobrepujar os demais partidos.

Esta é a noção essencial que temos de compreender para evitar o que certamente acontecerá, se não cuidarmos.

CARLOS LACERDA

GUERRA BACTERIOLOGICA

(Desenho de HILDE)



MEMORANDUM

A cota dos municípios

O CONSTITUINTE de 1946 teve muito senso de oportunidade quando determinou que a União entregasse aos Municípios, em partes iguais, dez por cento da arrecadação de determinado impôsto. Êste dispositivo constitucional está realizando, no vasto interior brasileiro, os maiores benefícios possíveis, pois que metade da cota que cabe a cada Município deve ser aplicada, também por fôrça da Constituição, em empreendimentos rurais. A proposta orçamentária para o próximo ano estima o total a ser entregue aos Municípios em oitocentos milhões de cruzeiros.

HÁ uma lei que regula a entrega dêsse dinheiro aos Municípios. Nela se dispõe que a entrega deve ser feita mediante a prestação de contas da parcela referente ao ano anterior. Muito embora não seja muito claro êste dispositivo, dêle só se pode deduzir, inegàvelmente, que os Municípios sòmente poderão receber cada parcela nova desde que a prestação de contas referente à parcela anterior tenha sido aprovada.

E é necessário que assim seja, para que se tenha uma forma legal de evitar que o dinheiro, constitucionalmente destinado a melhoramentos no interior do Brasil, seja desviado, por certos prefeitos, para o pagamento de despesas de ocasião ou de simples despesas de ordem burocrática. Felizmente, a maioria dos prefeitos entende muito bem o dispositivo constitucional e aplica, rigorosamente, a sua cota, em melhoramentos rurais e reprodutivos. Há, entretanto, uma minoria que entende diversamente. Casos há, no Ministério da Fazenda, de prefeitos municipais que empreendem o recebimento do dinheiro sem que possam apresentar a demonstração de que suas contas foram aprovadas pelo legislativo municipal a que devem ser submetidas. Nestes casos, não pode, nem deve o Ministério da Fazenda fazer o pagamento, porque o entendimento claro da lei é êste e não pode ser outro.

Também é preciso ter cautela, na interpretação dessa lei, para que não se venha a ferir, em sua aplicação, a autonomia municipal. Para isto o Ministério da Fazenda deve entender — e outro entendimento não é possível — que a prestação de contas a que se refere a lei deve ser feita perante a Câmara de Vereadores do Município. Isto é essencial, para que não haja exorbitância dos funcionários do Ministério nem ofensa à autonomia municipal.

E também é essencial que o pagamento de uma cota só seja feito, quando a prestação da anterior esteja realmente aprovada.

Extranumerários

O ATO das Disposições Transitórias estabeleceu que os extranumerários que, na data da promulgação da Constituição, tivessem mais de cinco anos de serviço seriam equiparados aos funcionários públicos.

Agora, surge, na Câmara, um oportuno projeto, em face dêste precedente e da situação de permanência em que se acham todos os funcionários extranumerários. E' de autoria do deputado Celso Peçanha. Manda que aos extranumerários da União das autarquias e órgãos paraestatais seja assegurada plena estabilidade funcional, assim que tenham cinco anos de serviço ininterruptos, ou dez de serviços interrompidos.

A argumentação dêste projeto é muito lógica. Diz que a legislação, ao criar o extranumerário, visava solucionar uma quebra de continuidade na máquina administrativa, que parecia momentânea e que, por isto, não devia ser solvida com a criação de novos cargos. Acrescenta que, entretanto, o que se verificou foi que o extranumerário não estava servindo para resolver situação momentânea ou episódica, mas sim para atender às necessidades normais do crescimento do serviço nas repartições públicas.

A situação é esta, realmente. O extranumerário serve para preencher necessidades normais das repartições públicas. Deve, portanto, deixar de ser o pária do serviço público, equiparando-se ao servidor com estabilidade e segurança.

CARTAS DOS LEITORES

Os quatro biliões do petróleo

Do sr. A. C. Campos:

— "Revela o "Diário de Notícias" que o govêrno não encontra recursos para a exploração estatal do petróleo brasileiro e sob êsse pretexto quer entregá-lo aos trustes, quando o técnico Pedro Moura já demonstrou que os gastos iniciais daquela exploração pelo Estado, seriam limitados a Cr$ 4 biliões.

Não encontra o govêrno esta soma para tirar o país do "pauperismo" e da miséria mas encontrou, quando quis, Cr$ 4.678 milhões para emprestar a 25 bancos de especuladores de imóveis, que atentaram contra a lei, utilizando-se dos recursos das instituições "em seu próprio benefício", e, agora, — com uma tolerância de arrepiar — pretende receber dos devedores, em liquidação dos débitos, os valores penhorados, deixando os responsáveis ricos e tranqüilos!

Outro aspecto revoltante poderia o prestigioso matutino salientar:

O mesmo govêrno capaz daquela criminosa liberalidade — e de engendrar a Petrobrás, sob aquêle pretexto — destinou, no orçamento da União, para 1953, aos ministérios da Agricultura e Educação e Saúde, respectivamente, Cr$ 1.473 e Cr$ 3.351 milhões, ou seja um total de Cr$ 4.824 milhões, mais ou menos a mesma soma que destinou a custear a especulação daqueles 25 "tamboretes"!

Assim, na capital da República, o govêrno faculta a 25 "tamboretes" de especuladores, quase a mesma soma que destinou, no orçamento da União, aos problemas de fomento agrícola, educação e saúde de um povo de 52 milhões de habitantes, às vésperas da fome, sem escolas, sem hospitais, sem transportes!

Com uma parte daquela soma teria o govêrno resolvido o problema do trigo, fazendo o país produzir, para consumo próprio, a economizando os US$ 120 — 130 — milhões de dólares que gastamos anualmente com a sua importação.

Com aquela soma, oriunda de papel-moeda, que agravou a inflação que angustia os brasileiros, teria o govêrno podido atenuar a vergonhosa tragédia nacional que é a mortalidade anual por falta de amparo e por inanição, de mais de 500 mil crianças de tenra idade (1 por minuto!) !

Ainda agora, ante o flagelo da sêca e a epopéia dos retirantes (ou "paus de arara") forçados pela miséria a procurar as cidades, a muito custo e depois de clamor nacional, achou o govêrno do "pai dos pobres" de acudi-los com alguns níqueis (sobras daquelas especulações...), enquanto preparava mensagem à Câmara, pleiteando aquela liquidação de camaradagem, de Cr$ 4.678 milhões, de débito de especuladores sem escrúpulos e apadrinhados por "vendilhões" sem alma!

Que dizer de homens capazes de contradições dessa natureza? Onde são atendidos "os interêsses do povo" em tôda essa história?"

A frase de Mangabeira

Do sr. Albino de Almeida:

— "A propósito de uma carta enviada a êsse vespertino pelo sr. Maurício Pires, TRIBUNA DA IMPRENSA citou recentemente uma frase do sr. Otávio Mangabeira. Que diz o baiano ilustre? Apenas isso: No Brasil, a rigor, sòmente existem dois governadores: Agamemnon Magalhães e Lucas Garcez, respectivamente de Pernambuco e de São Paulo.

Não discuto e muito menos ponho em dúvida os méritos, que são irrecusáveis, dos dois administradores brasileiros, cada um construindo no seu Estado obras que atestam, melhor do que as palavras, o sentido objetivista e patriótico de seus governos. O que me surpreende é ter o estadista baiano se circunscrito aos dois dirigentes estaduais, quando devem existir, e na realidade existem, outros chefes de executivos capazes e operantes.

Sôbre o sr. Agamemnon há um depoimento de um seu inimigo político que reputo de alta significação. Êle esteve em Recife e veio de lá espantado. Não do administrador, que já existia no sr. Agamemnon Magalhães. Espantou-o o clima de liberdade e segurança que todos respiram na capital pernambucana. O homem tido como desabusado e forte, incapaz de qualquer submissão à lei, governa tranquilamente com ela, sem ao menos a tentação de violá-la.

Que houve? Ninguém sabe. O fato, no entanto, existe. Que se observe tudo isso em São Paulo, explica-se. À frente de seus destinos está um homem apolítico. Mas, em Pernambuco, com o "China" no govêrno? Não é para se estranhar?

Tudo isso não deveria levar o sr. Mangabeira à perfilação da frase hoje já celebre, graças à divulgação feita por um jornal da categoria e da circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Ela dá a entender que os outros Estados estão sendo governados por fantoches que obedecem ao menor aceno do govêrno federal.

Mangabeira chamou os outros de interventores. E' interventor, por ventura o sr. José Américo? O governador de Minas Gerais? O sr. Ludovico, de Goiás? O sr. Raul Barbosa, do Ceará? Creio que a frase envolve uma injustiça. E, por ter vindo de quem veio, merece mais referência, dêsse grande jornal do povo e da elite".

RESPOSTA — A frase do sr. Mangabeira sempre nos pareceu menos justa. A discordância da TRIBUNA DA IMPRENSA, em face do conceito do ilustre homem público, ficou expressa tôdas as vêzes que a êle nos referimos, sem outro propósito senão o de simples registro informativo.

O guarda-livros contra o herói

"O MUNDO necessita mais de heróis do que de guarda-livros" — gritava um advogado, num diálogo de corredor, durante o recente processo de Récy, na França. Mas foi o guarda-livros que venceu, e não veio como, lamentando profundamente o drama do herói, deixar de lado a acusação do guarda-livros.

Herói, herói de verdade, herói moderno da era do avião e do pára-quedas, Antoine de Récy compareceu no tribunal francês — figura patética de soldado e ... jes civis com o braço postiço a lembrar o que dera pela França — e durante trinta meses negou, obstinadamente e sem esperança, negou com o pensamento de salvar a honra de sua mulher e de seus cinco filhos — pela mentira. Até que um dia, entre os últimos dias do mês passado, "vomitou a verdade como um vinho forte de mais". Pela primeira vez, no curso do processo, sua mulher não estava no Tribunal: caridosamente a haviam afastado. E aos borbotões, tremendo, entre o chôro alto das mulheres, Antoine de Récy, o herói, que os franceses haviam feito deputado com 63.000 votos, declarou-se culpado de furto e falsificação de dez milhões de bonus da tesouraria de Arras.

Condenaram-no a dez anos de trabalhos forçados. "Sabiamos todos que êle era culpado, mas enquanto êle negou não o acreditávamos", disse seu advogado. Récy ouviu a condenação de pé, posição heróica do homem que, desde a hora em que decidiu confessar, se entregou a seu destino. Mas quando o procurador geral requereu sua degradação da Legião de Honra, o condenado de repente abateu-se e "foi uma pobre coisa sacudida por soluços profundos que tomou o caminho da expiação".

Ora se dá que o sr. Ademar de Barros está na Europa. E de repente me acode que seria útil que algum dos seus lhe mandasse um telegrama, um aviso. "Cuidado com a França, não passe pela França!" Pois se a Antoine de Récy, que perdera um braço em combate e salvara vidas, e defendera a honra de sua pátria, o guarda-livros francês não hesitou em condenar a dez anos de trabalho forçado, por uma ligeira operação da ordem de mil contos, que não farão ao sr. Ademar de Barros, que nada tem de patético na sua vermelha figura de pernalta gordo? Divide-me então a dúvida de consciência: devo deixar o sr. Ademar de Barros correr seu destino ou prevenir os que estão perdidos ao ademarismo para que o alertem?

Afinal de contas, também êle é brasileiro...

A esta palavra, respiro. Ser brasileiro e ter agido no Brasil liberta o sr. Ademar de Barros da enjoada ação dos tribunais franceses. Êle pode à vontade consultar as profecias de Nostradamus no original, para verificar se o previam entre os meteoros do século. Bom era, todavia, que seus amigos o alertassem de que, por lá ao menos, se contenha um pouco; e saiba resistir à tentação mesmo que o negócio que lhe passe por perto seja mais estupendo do que o do jôgo ou das empreitadas de São Paulo

ODYLO COSTA, filho

COISAS DA CIDADE

Utilidade pública

GLADSTONE CHAVES DE MELO

ONTEM a Câmara aprovou um projeto que, emendado, mandou reconhecer de utilidade pública municipal uma fileira de instituições e associações, mais de trinta, de nomes e côres diversas, algumas espíritas, tendas e centros. Orçam por centenas as proposições do mesmo teor, visando tôdas à concessão do honroso título a diversas sociedades, inclusive algumas carnavalescas, portadoras de nomes menos graves, como "Tomar, que chova", "Unidos de Quintino" e outros que tais.

A multiplicação da outorga da patente fará com que dentro em pouco a coisa de tal modo se vulgarize que, em vez de utilidade pública, passe a ser de "banalidade pública" o título tantas vêzes concedido pela Câmara. Então, será excepcional, e portanto distinto, o grêmio ou instituto que não tiver sido considerado de utilidade pública.

Até aqui nada de mais, considerações acacianas. Aparece, no entanto, a dificuldade, se quisermos indagar porque tanto empenho em obter por lei um título que a própria lei declara que nenhuma vantagem ou privilégio ou isenção traz, um título que, pelo contrário, é oneroso, já que o distinguido tem de pagar uma taxa à Prefeitura. A razão é mais profunda. Creio que se pode situá-la na angústia metafísica, no mêdo ao Nada. O título de utilidade pública é mais um estandarte, ou um suporte, se quiserem, que dá aos interessados a sensação concreta de existência, ou funciona como uma enfática afirmação de existência. A busca do título honorífico traduz ainda uma íntima e muitas vêzes inconsciente sensação de fraqueza. A associação não pode afirmar-se por si, não pode impor-se: então encosta-se ao Estado, pede o beijo oficial, para se convencer que está bem de saúde e para provar que é boa, tanto que foi reconhecida de utilidade pública municipal.

Se não houvesse no Brasil a superstição do Estado, a hipertrofia do Estado, a confiança só no Estado, estou certo de que seriam pouquíssimos os projetos a mandar considerar de utilidade pública esta ou aquela associação. Se houvesse entre nós mais crença e mais amor à iniciativa privada, não se solicitaria tanto o beneplácito do Estado, para coonestar, por assim dizer, os passos dos cidadãos.

Infelizmente, no entanto, certas instituições e associações privadas fazem um grande empenho em poder ostentar o pomposo título, que de fato nada significa; incomodam-se seus representantes ou procuradores quando dou parecer contrário aos projetos que as "beneficia" com o tal inexpressivo rótulo.

No fundo talvez seja a psicologia daquêle que mandou imprimir cartões de visita trazendo abaixo do nome: "ex-passageiro de primeira classe do Cap Arcona".

IDÉIAS E FATOS

DIAS atrás admirava-me que um jornal literário houvesse estampado no mesmo número e sob o mesmo título de escritor dois nomes e dois retratos "qui hurlent de se trouver ensemble": os nomes e retratos de Machado de Assis e do sr. Jorge Amado. Hoje, para agravo de minha consternação, deparei com um fenômeno que ainda me pareceu mais inexplicável, embora não seja esta a primeira vez que o encontro. Refiro-me à fama, ao prestígio que desfruta entre nós o sr. Emilio Mira y Lopez, e mais particularmente ao seu livro "Problemas Psicologicos Atuales", onde o autor, num espanhol derramado e sentencioso, pretende nos ensinar nada mais nada menos do que "a conquista da felicidade eficiente".

O programa de tão extraordinária conquista tem sete fases. Depois de um preâmbulo, em que o autor analisa os conceitos de desgraça e infelicidade, introduzindo nêsses antigos problemas as meias-verdades do neo-acacianismo, e depois de percorrermos os sete degraus da semi-sabedoria do mais moderno e científico padrão, chegamos ao cume, isto é, ao modelo perfeito do homem perfeitamente feliz. Eis como o descreve o seu felicíssimo descobridor: "¿ Cómo es el hombre feliz? Ciertamente no podemos confundirlo con el exaltado, ni co nel optimista insensato, ni con el fanático à outrance, ni con el tonto conformista. El hombre feliz es aquel que, en primer lugar, se siente hombre, es decir, vive en toda su plenitud su dignidad humana sin orgullo ni humildad...".

Perdão. Seria bom que o autor um dia nos dissesse melhor o que significa "sin orgullo ni humildad", porque há duas interpretações possíveis. Na primeira teríamos uma exclusão de ambas as fôrças, e neste caso é preciso dizer qual será então a terceira fôrça, a virtude mestra do homem feliz. Na segunda teríamos um compromisso, um meio têrmo, um entretom a igual distância do vício e da virtude, e neste caso é preciso explicar qual das duas coisas predomina, ou como não se anulam se o equilíbrio é perfeito.

Mas continuemos a leitura, e talvez sejamos esclarecidos: "El hombre feliz es, además, aquel que tiene fe en si y en la obra que realiza, a la que no compara con las dos demais sino consigo misma, teniendo en cuenta, siempre, la ecuación de aptitudes, créditos e resistencias que la condicionam".

Já vejo melhor. O homem feliz é o que tem uma inabalável fé em si mesmo, coisa que sempre me pareceu ser o apanágio dos tolos e dos doidos. E' además o que tem fé inabalável na sua obra. Deve ser por isso, por sêde de beatitude, que o sr. Emilio Mira y Lopez cita com tanto desembaraço os versos de Petronio, atribuindo-os à Sagrada Escritura, escrevendo-os com declinações erradas, e traduzindo-os como bem entendeu. Êsse desembaraço de citações, conforme tive ocasião de mostrar num artigo que eventualmente republicarei (TRIBUNA DA IMPRENSA, 17 de janeiro de 1950), está na linha justa da conquista da felicidade eficiente.

Mas prossigamos: "El hombre feliz es aquel que cada dia renueva su tarea con la serenidad eficiente de quien no teme ni la vida ni la muerte, pues se siente discurrir en el nivel que le corresponde y en el que no se mantiene por la gracia de los demás ni, tampoco, a expensas de ellos, sino por el desarrollo perseverante de su plan vital, concienzudamente elaborado..."

Como? Que quererá dizer concienzudamente nesse esquema de um absoluto individualismo? Que referências terá essa bussola interior, a consciência, para quem não acredita na existência dos polos?

"El hombre feliz es el que ha desarrollado un caracter flexible y, sin embargo, inquebrable, cómo el ácero. El hombre feliz es aquel que sabe, tambien, crear con su ejemplo paz, confianza y bienestar en su derredor, sin exageraciones misticas. El hombre feliz es el que supo seguir la série de pasos ascendentes, que le llevaron a merecer su bienestar y que podemos resumir assi: "Estudió para saper. Supo, para hacer. Hizo, para valer. Valió, para servir. Servio para merecer...: vivir feliz. Es, pues, quien tiene: Fe en la razon y razon en la fe".

E assim, nesta arrancada final, onde são seus os grifos e as reticências, o autor termina sua apoteose do homem feliz. Eu não sei como se diz em espanhol, mas em português, e no estilo de Euclides da Cunha, eu diria que o homem feliz do sr. Emilio Mira y Lopez é antes de tudo um chato!

Nesta altura imagino que o leitor me exija para o arremate deste artigo um nexo com o seu começo. Qual é a relação que existe entre a literatura do sr. Jorge Amado e a sabedoria do sr. Mira y Lopez? Explico-me dizendo que são ambos inexplicáveis.

Há qualquer coisa de insondável no prestígio e no sucesso de ambos. Há um mistério na ascensão que conseguiram, êstes e outros, no firmamento dos fatos culturais. Por mais que se busque não se consegue descobrir o fio que os segura, a fôrça que os eleva, a impulsão que os equilibra. Será possível que ninguém desconfie? Será admissível que um autor tão solidamente instalado no seu neo-acacianismo-científico continue a gozar em paz o sétimo céu de seu "bienestar concienzudamente elaborado"? Será o Brasil tão permeável, tão crédulo, tão favorável a êsse tipo de fenômeno?

Não. Não creio que o mal seja só brasileiro e que possamos reclamar a nacionalização da tolice como a do petróleo. As múltiplas traduções do sr. Jorge Amado, para conforto nosso, provam que a tolice é internacional e poliglota.

Estava eu perdido nessa esquina da perplexidade quando me veio à mente a explicação que um físico americano propôs para os discos voadores. Seriam espécies de bolhas formadas no ar, e graças aos ventos, à eletricidade e à refração da luz explica-se que sejam instáveis, rápidos e luminosos.

Há também, no céu das culturas, essa espécie de bolhas, que se sustentam à custa do vazio, que se movem graças à inconsistência, e que brilham por causa das refrações. E os papalvos, de nariz para o alto, vêem passar êsses discos voadores da literatura e da psicologia que têm a infatuada importância das bolhas.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.453 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr. 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
★
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
★
TELEFONES

Geral	32-8182
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 60,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0472
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

UM médico que faz um registro numa encefalografia, do funcionamento do cérebro humano serve-se de um galvanômetro, um instrumento para anotar correntes elétricas pequeníssimas.

Se pretender apontar as pancadas do coração de um doente numa cardiografia, o galvanômetro também o auxiliará. A cardiografia pode indicar um "murmurio" no coração, que acusará possivelmente as fases iniciais de uma doença cardíaca. Pelo gráfico o médico pode mesmo fazer o diagnóstico da doença e principiar o tratamento.

O tipo mais moderno de galvanômetro (que tem muitas aplicações na indústria e na ciência) foi exibido na Feira das Indústrias Britânicas de 1952 que se realizou em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio. Êstes novos instrumentos são [illegible] vêzes mais sensíveis do que os instrumentos anteriores e 25 por cento mais rápidos.

Para fins médicos, o galvanômetro é usado em conjunto com um [illegible] em que se nota um rigor de 3.000 atos por segundo.

Leila e Lêda

LEILA e Léda Reis, de 4 e 6 anos, respectivamente, são meninas de muito boas maneiras.

Outro dia, a família estava jantando e o pai pediu:

— "Passa a água".

Leila, a caçulinha, corrigiu-o:

— "Não é assim que se diz. Deve dizer: faz favor de passar a água".

Mas, Leda, com a autoridade de irmã mais velha, interveio:

— "Puxa, Leila! Não fale assim. Você não sabe que papai foi criado na roça?"

DESFILE

Ficou feio

ESTA nos foi contada pelo Eduardo Celso Chaves. Andando pelo interior de S. Paulo, hospedou-se êle numa fazenda, onde, à noite, o fazendeiro propôs um joguinho para matar o tempo.

Recrutou mais dois parceiros entre os colonos e o jôgo começou. Lá para as tantas, porém, um dos matutos acusou o outro de estar roubando. Este respondeu com um palavrão.

O primeiro, então, sacou da garrucha e, encostando-a no rosto do parceiro, bradou:

— "Repete, se for homem!"

Mas, o outro era valente mesmo, e repetiu. Com um sorriso muito sem jeito, o dono da garrucha virou-se para os outros fazendo um gesto vago e murmurou:

— "Agora ficou feio. Eu não atiro mesmo".

Cosme e Damião

EDIFICIO Darke. 16 horas. Um elevador pára no 13.º andar e dois cidadãos fazem menção de entrar. O ascensorista informa:

— "Um lugar só".

Os dois homens desistem. E, o ascensorista, um preto forte e simpático, para os outros ocupantes do carro:

— "Esta cidade tem coisas fantásticas. Nunca vi tanto São Cosme e São Damião na minha vida!"

Cárcere

O JORNALISTA Rômulo Wanderley conta vários casos pitorescos em seu livro sôbre os deputados estaduais do Rio Grande do Norte.

Um deles, aconteceu com o sr. Neto Guimarães.

Quando, por motivos políticos, esteve recolhido à cadeia de Santana do Matos, tinha o direito de passar o dia em casa de amigos ou parentes, com a condição de voltar às 18 horas.

Deu, no entanto, para chegar atrasado. Até que, um dia, o carcereiro lhe disse, com ar aborrecido:

— "De agora por diante, quando o senhor chegar depois das seis horas, vai dormir na rua".

Precisão

NO arquivo de uma conhecida agência de fotografias internacionais, havia uma de Stewart Granger e Jean Simmons, astros cinematográficos, com a seguinte anotação:

"Cinema — Stewart Granger e Jean Simmons. Em lua de mel (Depois de casados)".

AS FESTAS JUNINAS DA CIDADE

Programa organizado pelo Departamento de Turismo

É o seguinte o programa comemorativo das festas juninas, organizado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura: Amanhã, dia 21 — Na Quinta da Boa Vista, que além das atrações já conhecidas, terá a participação das alunas da Escola Carmela Dutra, que dançarão autêntica quadrilha, às 21 horas.

O parque da Quinta, como das outras vêzes, estará transformado em "arraial", com suas barracas típicas, luminárias e ornamentação, tablado para danças públicas e orquestras regionais para interpretação de músicas próprias à época.

BUMBA-MEU-BOI NO VASCO DA GAMA

O Clube de Regatas Vasco da Gama efetuará nova festividade, em seu campo de esportes, transformado em "arraial caipira".

O bumba-meu-boi será levado ao reduto vascaíno, onde fará exibições, ostentando trajes característicos. No campo, estarão armadas as barraquinhas, a "cadeia" e a "capela", e as danças serão animadas por vários conjuntos com repertório escolhido.

BAILE CAIPIRA

Nessa mesma noite serão abertos os salões do High-Life, à rua Santo Amaro, para dar lugar ao baile promovido pela Associação Brasileira de Rádio, com características caipiras.

Nessa oportunidade será procedida a classificação das três melhores músicas que serão premiadas pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

NOITE DE NOEL ROSA

Domingo, dia 22, haverá em Vila Isabel a festa organizada pelo Departamento de Turismo e Certames da municipalidade com a homenagem à memória de Noel Rosa. A Rádio Roquete Pinto e a Rádio Nacional cooperarão para maior brilho dessa festa, que contará com a presença e atração de artistas de nosso "broadcasting", como Francisco Alves, Araci de Almeida, Nelson Gonçalves, Nuno Rolland, Dircinha Batista e outros.

Pereira Filho, com seus vinte violões, cavaquinhos, flautas e instrumentos típicos, acompanhará as melodias de Noel.

NA QUINTA DA BOA VISTA

Segunda-feira, dia 23, prosseguirão os festejos na Quinta da Boa Vista, tendo como atrativo principal o "casamento", cujo cortejo partirá do Campo de São Cristóvão, com o clássico "acompanhamento".

Nessa mesma noite, véspera de São João, será realizada, na praia do Russel, a festa caipira denominada "São João no Russel".

O campo do Russel, ornamentado e iluminado com profusão, será palco de inúmeros atrativos.

Páscoa da A.S.A.

DEPOIS de amanhã a Ação Social Arquidiocesana realizará a sua Páscoa Coletiva, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, tendo como celebrante o cardeal-arcebispo, dom Jaime de Barros Câmara.

VITRINES DA CIDADE

SE quiserem uma blusa de inverno, mais "habillée", não deixando, entretanto, de ser uma simples blusa, vocês poderão encontrar na Exposição um artigo interessante. Em veludo preto, com uma gola "chemisier" e sanfona nas mangas, abotoando atrás, essa blusinha é um encanto para você usar com um "tailleur" de alpaca preta. Preço: Cr$ 395,00.

GLORIANNA

BUZINANDO

QUANDO vejo se abrirem ruas com seis e sete metros de largura, fico a pensar no crime que essa gente está cometendo para com as futuras gerações. O tráfego que passa hoje nas estreitíssimas ruas Miguel Lemos e Djalma Ulrich, desemboca na Avenida Copacabana, justamente no trecho em que a mão se faz nos dois sentidos. Se já é difícil agora, o que não será dentro de cinco ou dez anos? O prolongamento da rua Leopoldo Miguez, que podia ser uma solução, saindo em Sá Ferreira na altura de Raul Pompéia, já não parece possível. Encheram de arranha-céus. Aquêles que tiveram nas mãos o remédio para salvar esta cidade, não quiseram vê-lo. Faço justiça a Antonio Prado Júnior, homem viajado, que mandou vir Agache. Depois, tivemos o movimento de 1930, que evoco com tristeza e foi o que se viu! A cidade desenvolveu-se de modo fenomenal, mas sem nenhuma visão do futuro. Ruas como Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes, Voluntários, São Clemente, Senador Dantas, Barata Ribeiro, Avenida Copacabana, Avenida Atlântica e tantas outras que poderiam ter-se transformado em larguíssimas avenidas, como irão enfrentar o tráfego, quando tivermos 300.000 ou 400.000 automóveis? Como irão viver neste Rio de Janeiro cêrca de 4.000.000 de habitantes, se não o estamos preparando para o dia do futuro? O planejamento dos bairros que deverão surgir na zona sul, pela orla do mar, parece que ainda segue o padrão de ruas d. oito e dez metros! Quando se cogita de quinze, ou vinte, causa sustos. Senhores que tendes a faca e o queijo na mão, pensai um pouco nestas coisas. Já não falo por mim, que estou perto de embarcar... Falo em nome dos bisnetos do dr. Getúlio, do dr. Vital, e de outros bisnetos, que êsses são os que vão comer fogo no ano 2.000...

Todo o tráfego para Ipanema e Leblon é jogado na rua Francisco Sá, onde passa dupla linha de bonde, além de todos os ônibus e lotações, assim como os carros particulares. O mesmo dá-se em Gomes Carneiro e Visconde de Pirajá. Por que não se distribui um pouco por outras ruas, aliviando-se as que já estão sobrecarregadas?

FLORESTA DE MIRANDA

REGRESSOU O EMBAIXADOR — Pelo DC-6 da Scandinavian Airlines System, procedente de Frankfurt, regressou a esta capital o dr. Fritz Oellers, embaixador da Alemanha no Brasil. No clichê, um aspecto do desembarque, vendo-se o dr. Fritz Oellers e sua esposa, acompanhados de vários membros da Embaixada Alemã, que foram recebê-lo no Aeroporto do Galeão.

Homenagem ao embaixador do Egito

REALIZOU-SE, ontem, no Palácio Itamarati, o jantar que o ministro das Relações Exteriores e sra. João Neves da Fontoura ofereceram ao embaixador Youssef Pacha e senhora.

O ministro João Neves, discursando, teceu comentários sôbre a amizade existente entre o Egito e o Brasil, terminando por erguer um brinde em honra de sua majestade o rei Farouk e do embaixador do Egito e sua senhora, ali presentes.

Em seguida, o sr. Youssef Pacha proferiu seu discurso de agradecimento.

Visita diplomática

ESTEVE ontem no Ministério do Trabalho, em visita de cortezia ao ministro interino, sr. Oswaldo Carijó de Castro, o embaixador da Iugoslávia, que mostrou grande interêsse em conhecer a legislação social brasileira, especialmente a que diz respeito ao trabalhador rural.

O ministro providenciou a remessa ao embaixador de uma coleção completa de tôdas as leis em vigor em nosso país.

Casamentos

REALIZA-SE hoje, na 6.ª Circunscrição, o casamento da srta. Angelina Gobli, filha do sr. João de Almeida e de sua espôsa d. Inocência Gobli de Almeida, com o sr. Antônio Fernandes Chagas, filho da sra. Elvira Jesus Chagas.

Serão padrinhos o sr. José Queirós e a sra. Doris Hullimoul.

— Na Igreja de Santa Isabel, em Bento Ribeiro, realiza-se amanhã, às 16 horas, o casamento da srta. Dilce de Oliveira, filha do sr. Orlando de Oliveira e de sua espôsa, d. Virginia Fontoura de Oliveira, com o sr. Newton Américo dos Santos, filho do sr. José Américo dos Santos e de sua espôsa d. Amélia Vieira dos Santos.

Na rua Apodi, 133, em Bento Ribeiro, haverá recepção aos convidados.

Agraciado o prof. Brandão Filho

O PROFESSOR Brandão Filho, mestre da cirurgia brasileira, foi ontem agraciado com o título de Professor Emérito da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, mais alto grau na hierarquia do magistério, concedido somente a figuras exponenciais nessa atividade.

Filho de um grande obstetra, professor da especialidade na Faculdade Nacional de Medicina, discípulo, na Santa Casa, do prof. Daniel de Almeida, que tanto elevou a cirurgia brasileira, Brandão Filho alcançou, desde muito moço, reputação sólida. Alcançando, através de concurso brilhante, o título de professor de Clínica Cirúrgica, teve atuação insuperável, no exercício da cátedra, granjeando a justa celebridade que hoje o cerca.

O agraciado recebeu as homenagens do magistério brasileiro através das palavras de saudação dos professores Flexa Ribeiro e Deolindo do Couto, reitor da Universidade do Brasil.

Regressou o ministro Alvarenga

PROCEDENTE de Nova York, chegou ao Rio o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização do Itamarati, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, depois de assistir a uma conferência de imigração, em Washington.

O ministro Nilo Alvarenga, que é técnico de imigração, chefiou a delegação brasileira à reunião do Comitê Inter-governamental de Migração, do qual é vice-presidente.

Recepção

A Diretoria da Phillips do Brasil, a fim de proporcionar a seus convidados de honra, senhor Othon M. E. Loupart e espôsa, uma oportunidade de agradecerem pessoalmente as homenagens que lhes foram prestadas durante sua visita ao Brasil, oferecerá uma recepção de despedida, nos salões do Copacabana Palace Hotel.

A recepção será amanhã, das 18.30 às 21 horas.

"Life" em espanhol

A PARTIR do próximo ano, a revista "Life" será editada em espanhol, adaptada especialmente à América Latina.

A primeira edição espanhola dessa conhecida revista gráfica surgirá em janeiro de 1953.

Segundo declarou o sr. Roy E. Larsen, presidente da "Time, Inc.", espera-se que a circulação da edição espanhola, no seu primeiro ano, seja superior a 100.000 exemplares.

Almôço

NO Restaurante do Aeroporto, será realizado amanhã, às 12.30, um almôço, que os amigos e admiradores do dr. Mário Miranda, médico da Beneficência Portuguesa, lhe oferecem por motivo da sua brilhante classificação no concurso para livre docente, recentemente realizado.

Falarão, em nome dos colegas, o dr. Rocha Lagoa; pelo Centro de Estudos, o dr. Paulo Braz, e pela diretoria da Beneficência, o sr. Jaime Ferreira.

Aniversários

FAZ anos hoje o capitão Fernando Carvalho da Silva, diretor da Assistência Policial.

— Faz anos hoje o sr. Mário Franqueira, da Seção de Esportes da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Fêz anos ontem a menina Elizabeth, filha do sr. Kitchener Jacinto da Câmara e de sua espôsa, d. Lucy Fonseca da Câmara.

— Faz anos hoje o sr. José Tavares de Lacerda, comissário do 19.º Distrito Policial.

Presidente de Honra

PELO sr. Vittorio Caneppa, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal e também diretor da Associação Brasileira de Prisões, foi entregue ontem ao ministro da Justiça o diploma de presidente de honra dessa entidade.

O diploma concedido ao ministro decorreu de deliberação unânime da diretoria da Associação.

Exposição de Pintura

ACHA-SE aberta, no "hall" do Museu de Belas Artes, a exposição de telas a óleo do pintor gaúcho Frederico Scheffel, composta de retratos, alegorias, paisagens, flores e natureza morta.

Festa de Corpus Christi

A IRMANDADE do Santíssimo Sacramento da Candelária realizará domingo, em seu templo, a festa de Corpus Christi. As 10 horas, haverá missa pontifical, sendo pregador mons. Henrique de Magalhães. As 17 horas, Leitura da Nominata, "Te Deum" solene e, após, uma parte musical, com orquestra de professôres e numeroso corpo coral, do qual farão parte as alunas do Educandário Gonçalves de Araujo, sob a regência do maestro Ricardo Galli.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 633 — EM 20-6-952

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Aparelhos para transmitir a palavra a grandes distâncias. 8 — Pronome. 9 — Uma unidade. 10 — Grande quantidade. 11 — Ave pernalta. 13 — O mais... — "fina flor da sociedade. 16 — Muito boa. 17 — Aparelho também chamado aeroplano. 18 — Brisa. 20 — Rio da Suiça. 21 — Seguir. 22 — Oferecem. 24 — Nome de homem. 25 — Coisa difícil de resolver (pop.). 26 — Adoras.

VERTICAIS: 1 — Um clima. 2 — cadeia. 3 — Nota musical. 4 — Vulgar. 5 — Deserto. 6 — Avestruz. 7 — Desordens. 11 — Levanta. 12 — Provocar. 14 — Elio Castro Alves. 15 — Bel de fruto, marca. 19 — Atrás. 21 — Pedra. 23 — Artigo. 24 — Prefixo.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 390 — EM 20-6-952

HOR. e VERT.: 1 — Querida, adorada. 2 — Simples. 3 — Craque do futebol carioca. 4 — Relativo a dote. 5 — Instituição que abriga órfãos.

CARTÃO DO DIA

Elio P. Pera

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 19 (quinta-feira)

Novíssima: BARATA

Casal: FRIO — A

Sincopada: GATIMANHAS — GANHAS.

Certões: MUZAMBINHO — MACASSAR

DIOFRAN

CHAMA-SE PAT MULLARKEY e foi eleita "Rainha do Algodão" de 1952 — "Maid of Cotton" — vencendo quatro ou cinco dezenas de candidatas. Está voando para o Rio e deve chegar no domingo, dia 22, em avião da Braniff. Pat traz consigo cêrca de cinquenta modelos de vestidos e peças de vestuário feminino, tudo de algodão, devendo exibi-los no desfile que se realizará no Copacabana Palace Hotel, no próximo dia 26, às 22 horas. A "Rainha do Algodão" será recebida pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, cujo secretário geral, sr. Vicente Galliez, organizou um programa de atividades para sua estada no Rio, destacando-se a entrevista coletiva à imprensa, na sede do Sindicato, segunda-feira próxima, e o coquetel de terça-feira, às 19 horas, no Rio de Janeiro Country Club. No clichê, três flagrantes de Pat Mullarkey.

PROCURA

PROCURA-SE... São colunas, colunas e mais colunas, páginas e páginas de "procura-se"... Procuram-se cozinheiras, babás, copeiras arrumadeiras, copeiras e arrumadeiras; procuram-se lavadeiras, empregadas para todo o serviço; procuram-se copeiros, enceradores, faxineiros, motoristas; procura-se para casas de alto tratamento, famílias pequenas ou grandes, casais sem filhos; procura-se empregada por horas, que durma no aluguel, que dê referências; procura-se e paga-se bem... Procura-se, é favor telefonar... Procura-se, procura-se, procura-se...

Vende-se... E' também muito longa a lista dos "vende-se"... Vendem-se automóveis novos ou de segunda mão, pianos, rádios e aparêlhos de televisão; vende-se à vista ou a prazo; vende-se cimento, cadeiras antigas e uma sala de jantar de jacarandá; vende-se um fogão elétrico e uma louça chinesa; vende-se barato, preço de ocasião, para desocupar o apartamento, por motivo de viagem, por motivo de fôrça maior... Vendem-se objetos de arte, compram-se roupas usadas e móveis velhos. Compra-se e vende-se, vende-se e compra-se, vende-se...

Vendem-se e alugam-se apartamentos e casas na zona sul e na zona norte, no centro e nos subúrbios; alugam-se quartos e salas para escritório; aluga-se e vende-se, vende-se e aluga-se... Procura-se...

Procuram-se estenografas e dactilografas, contadores e auxiliares de escritório; procuram-se governantas e enfermeiras, babás, cozinheiras, empregadas, procura-se uma copeira arrumadeira... Procura-se um "oferece-se"... Mas são tão raros os "oferece-se!"... Para cada "oferece-se" há cinquenta "procura-se", e quando encontrando um conveniente se telefona esperançada, já foi tomado por alguém que acordou mais cedo... Procura-se, Procura-se Procura-se... Meu Deus, como se procura! Também procurávamos...

Percorríamos as páginas de anúncios, nenhum "oferece-se", só "procura-se", "vende-se" "compra-se" e "aluga-se!"... Lá estava o nosso inútil apêlo entre outros semelhantes "procura-se uma copeira arrumadeira..." Não queríamos um cadillac 50, uma enceradeira elétrica ou perfumes franceses, não estávamos interessadas em peritos contadores, vendas de ocasião, apartamentos na Avenida Atlântica, terrenos na Gávea ou um quarto na rua Paisandú...

Queríamos, procurávamos uma copeira arrumadeira...

Mais por obrigação do que por esperança continuávamos procurando quando vimos um título diferente "Dá-se..." Dá-se! Que estranho, um "Dá-se" entre tantos "procura-se", "vende-se", "compra-se", "aluga-se"... Que estariam dando? que dádiva diferente anunciariam? "Dá-se?"... Que seria?

"Dá-se uma criança branca a quem dê referências e queira adotar como filho". Dá-se uma criança... Mais uma procura, uma triste, uma desesperada, uma trágica procura!

MALUH DE OURO PRETO

O LIVRO DO DIA

PELA sua importância vamos referir-nos tal como fazemos todos os meses à revista "Esprit". Temos na nossa frente o número de abril, n.º 4 dêste ano.

A REVISTA

Parte primeira. Que se divide nos seguintes capítulos:

1.º — O ensino, o meio e mentalidade; 2.º — Condição da ação estudantil; 3.º — Iniciativa estudantil e passividade universitária; 4.º — Católicos na Universidade.

Segunda parte: 1.º — A greve de 12 de fevereiro; 2.º — A crise do partido comunista suíço.

Terceira parte: Ruídos de anistia e de repressão em Espanha. Apêlo em favor dos condenados à morte.

Estes são os principais capítulos da revista católica francesa "Esprit".

VALOR

Para todos os que se interessam pelo problema estudantil, êste número oferece algumas perspectivas novas, num debate livre e sério que não diz respeito apenas à França, mas a todos os países do Ocidente e mòrmente aos países latinos.

Importante, muito importante também neste número a parte que se refere à Espanha franquista. E' um estudo da situação acompanhado dos protestos de alguns intelectuais franceses em favor dos condenados à morte pelo general Francisco Franco. Entre êsses intelectuais Albert Camus, Breton, Beguin. Embora sem resultado como era de esperar, êste protesto alimenta a consciência dos homens do Ocidente que às vêzes parece esmorecer em face de cálculos políticos e estratégicos que reduzem ao silêncio os gritos de tortura dos encarcerados e ao esquecimento os nomes dos que são fuzilados para maior glória do ditador espanhol e da sua "missão" redentora.

PAULO DE CASTRO

Excursão artística

A UNIÃO Rural de Belas Artes e a Sociedade Brasileira de Belas Artes, em comemoração ao centenário da Ponte dos Jesuítas, monumento histórico-artístico, situado em Santa Cruz, promoverão para o dia 22, domingo, uma excursão de artistas-pintores àquele local. Esse movimento artístico é patrocinado pela Difusão Cultural da Prefeitura. Os trabalhos executados durante a visita ao famoso monumento serão expostos no Assírio. Os pintores interessados poderão obter esclarecimentos na Difusão Cultural (Beco Manoel de Carvalho, n. 10), na Sociedade Brasileira de Belas Artes e na União Rural de Belas Artes. Hoje, sexta-feira, impreterivelmente, encerrar-se-ão as inscrições.

Missa na Capela do Colégio Militar

No próximo domingo, às 10 horas, será rezada u'a missa em honra de Nossa Senhora das Graças na Capela do Colégio Militar.

Para esta solenidade religiosa estão convidados os professores, oficiais, alunos, ex-alunos, sargentos, funcionários e soldados daquele estabelecimento militar de ensino e suas famílias, bem como todos os devotos de Nossa Senhora das Graças.

"Embaixada do Silêncio"

EM prosseguimento ao seu programa de festejos juninos, a "Embaixada do Silêncio" realizará segunda-feira, às 23 horas, em sua sede, à praça Floriano, 55, 1.º andar, um grande baile de São João.

Os salões estão ornamentados caracteristicamente, e haverá um casamento caipira, com distribuição de melado, rapadura e batata doce. Serão sorteados vários brindes entre as caipiras.

Páscoa do Congresso

NA igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, realizar-se-á, depois de amanhã, às 8 horas, a Páscoa de 1952, dos membros do Congresso Nacional e dos funcionários do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

Hoje e amanhã, às 18,30 horas, realizar-se-ão conferências preparatórias.

Páscoa

REALIZAR-SE-Á no sábado, dia 28 de junho corrente, às 8 horas, na igreja do Convento de Santo Antônio, Largo da Carioca, a Páscoa dos titulares e funcionários do Ministério da Fazenda, Tribunal de Contas e DASP.

Haverá, antes, tríduo preparatório no Auditorium do Ministério, nos dias 25, 26 e 27, às 17 horas, com preleções por oradores de nomeada, sob temas religiosos e projeções de filmes ligeiros.

Sociedade Brasileira de Criminologia

FOI eleito representante de São Paulo junto ao Conselho Supremo da Sociedade Brasileira de Criminologia o dr. Cesar Salgado, procurador geral daquele Estado.

Estiveram em visita, na sede da Sociedade, à rua México 11, 15.º andar, o professor Antenor Costa e uma embaixada de estudantes da Faculdade de Direito de Minas Gerais.

Homenagem

— O sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, foi homenageado ontem por funcionários dêsse órgão e pelos jornalistas ali credenciados.

Foi inaugurado um retrato do homenageado no Serviço de Contrôle de Estatística. Durante a cerimônia, falou o senhor Herbert Moses.

De quem é o pombo-correio?

NO apartamento 201 da avenida Guaxupé, 65, apareceu o pombo-correio 3.240. Os moradores do apartamento pedem aos interessados que o procurem ali.

Comemoração

O GREMIO dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais realizará, no próximo domingo, na sede da Associação dos Servidores da Educação e Saúde, à Praça Juliano Moreira, em Botafogo, uma festa comemorativa da passagem do seu primeiro aniversário.

As 19 horas haverá uma sessão solene, e das 20 às 24 horas, um baile.

Viajantes

— Num Clipper da Pan American World Airways, deixa hoje o Rio, com destino a Caracas, o sr. Oscar Romaguera, ex-diretor do Bureau de Notícias de Miami Beach. Atualmente, o sr. Romaguera é funcionário do Bureau de Informações Médicas e Farmacêuticas de Nova York.

— Chega hoje ao Rio a soprano de ópera norte-americana Catherine Reiner, em trânsito para Montevidéo, onde iniciará uma série de concertos que dará no Uruguai e no Brasil.

— Com destino a Lisboa, segue hoje a bordo do "Vera Cruz" o sr. Casimiro Luís de Figueiredo, pai do nosso companheiro Waldir de Figueiredo.

Coquetel

A Colmeia de Pintores do Brasil, por intermédio do prof. Levino Fanzeres, prestará hoje, no recinto da exposição de pintura, no salão do antigo cinema Eldorado, uma homenagem de reconhecimento público à imprensa carioca pelo apoio dado à campanha de difusão das artes plásticas no Brasil, oferecendo um coquetel aos jornalistas.

Excursão do Touring à Europa

DURANTE os 10 dias de sua permanência em Paris, os participantes da Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil, visitarão os mais famosos lugares da Cidade-Luz, realizando passeios especiais a Versalhes e Fontainebleau. Ser-lhes-á oferecida, pelo Touring Club de França, uma soirée de gala na Opera.

Os excursionistas partirão do pôrto desta capital no dia 8 de agosto próximo, a bordo do "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

As inscrições para essa viagem estão sendo feitas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

Reestruturados hoje os barnabés da Prefeitura

OITO mil e quinhentos funcionários da Prefeitura serão reestruturados, hoje, pelo prefeito João Carlos Vital.

O ato do prefeito decorrerá da lei da Câmara dos Vereadores, que reestrutura os quadros de funcionários da Prefeitura.

A censura e certos filmes

O FILME austríaco, em cópia francesa por artistas belgas, "Amanhã serei mulher" foi interditado pelo Serviço de Censura, que, segundo alegam os importadores, a "Swiss Film", tinha autorizado a exibição do mesmo ao tempo do sr. Melo Barreto Filho, à vista do material de propaganda apresentado. A interdição dará a essa firma um prejuízo de Cr$ 150 mil.

DEBATES

Hoje, às 18 horas, no 7.º andar da ABI, o delegado Fernando Bastos Ribeiro deverá debater o assunto com os cronistas cinematográficos, alcançando também os debates os filmes "Maldição das trevas" e "Olívia".

ANTECEDENTES

Tendo afirmado a Censura, a uma consulta da "Swiss Film", que todo e qualquer filme poderia ser exibido no Brasil, feitas as devidas restrições, foi o mesmo prèviamente exibido, recebendo a classificação de "impróprio até 18 anos". O próprio sr. Fernando Bastos Ribeiro assinou o certificado, interditando apenas uma parte. Em nova exibição, assistida pelos censores e um psiquiatra, apresentou êste parecer contrário à liberação do filme, que foi então interditado.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

ATE' O FIM DO MÊS A CONCLUSÃO DO INQUERITO DO SACOPÃ

"Agi sem paixão nem sentimentos pessoais", declara o delegado Hermes Machado — Jeovan recusa depor perante a autoridade policial — O cofre dos grandes segredos —



O delegado Hermes: "Agi sem paixão nem sentimentos pessoais"

A POLÍCIA do 2.º Distrito acredita já possuir elementos suficientes para autorizar, não sòmente a indiciação formal do tenente Bandeira, mas também o pedido de sua prisão preventiva à Justiça.

Isso se dará, segundo julgam aquelas autoridades, no máximo até o fim do mês. Não são provas visuais, testemunhas cujos depoimentos sejam indestrutíveis, mas novos indícios, que a polícia julga suficientes para atingir aquela situação.

AGI SEM PAIXAO

Ontem, o delegado Hermes Machado nos disse:

— "Muitos julgam que eu parti da convicção de que o tenente era o criminoso para premissas e indícios. O contrário. Parti dos indícios e premissas para as conclusões atuais. Estou agindo sem paixão, sem interêsse pessoal. E é uma pena que não lhes possa exibir a substanciosa prova indiciária que já reuni, porque devo manter ainda o sigilo".

DELEGADO, NAO

O jovem Jeovan Ferreira dos Santos, que aliás deu entrada em representação criminal por difamação contra o delegado Hermes, na 5.ª Vara, já declarou que não prestará depoimento perante aquela autoridade.

— "Depois do que aconteceu, sòmente o farei em Juízo" — disse êle à reportagem.

COFRE DOS SEGREDOS

Nem os repórteres nem o advogado de defesa do tenente, Romeiro Neto, puderam manusear os autos do inquérito, que está completando o 80.º dia de abertura. Eles são guardados no cofre da Delegacia, de que só o escrivão e o delegado conhecem o segrêdo e possuem a chave.

Até hoje, todavia, o delegado ainda não havia providenciado a qualificação criminal do tenente que, em face disso, ainda não é formalmente indiciado.

Os depoimentos de Gilda e Jeovan, mandados incluir no processo pelo promotor Emerson Lima, contribuirão ainda mais para dar menos convicção às conclusões policiais, porque as versões que apresentam do crime diferem bastante dos pontos de vista da polícia.

INQUESTIONÁVEL A POSSE DO PROFESSOR GOULART

O JUIZ Rizzio Barandier, da 12.ª Vara Cível, afirmou, mantendo um interdito proibitório concedido à Léa Pincher Schtruk em demanda proposta contra a Imobiliária Tijuca-Mar, que as terras da Barra da Tijuca são de posse inquestionável do professor Raul d'Avila Goulart, no momento criminalmente processado.

Declarando que muitos dos litigantes — o processo tem 7 volumes — estão em Juizo por mero espírito de cobiça, afirmou também que tudo gira em tôrno da valorização das terras da restinga de Sernambetiba, área imprevisível, destinada a roubar o prestígio ora gozado por Copacabana.

A posse do professor Goulart data de 1927. Quanto aos demais, transacionaram com terras não demarcadas, tendo de se submeter aos azares das demandas. A área, objeto do interdito mantido, mede 2.800 metros de frente pelo Oceano Atlântico, a partir de 1.000 metros após o Corsário. Foi fixada na Carta Geográfica do Serviço Militar.



"Maneca" no cartório do 16.º distrito

O excesso de velocidade causa 2 mortes

DUAS pessoas morreram, ontem à noite, em conseqüência da desumanidade de um motorista, que, na direção de automóvel não identificado, trafegava em excessiva velocidade pelo cruzamento das ruas Marquês de Abrantes e Fernando Osório.

A sra. Elza Ribeiro de Jesus, de 38 anos, casada, da rua Marquês de Abrantes 86, casa 23, em companhia do menor Jurandir Soares, de 7 anos, filho do casal Sebastião Soares e Efigênia Soares, do mesmo endereço, passavam por aquêle cruzamento, quando foram atropelados estùpidamente pelo auto não identificado.

Dona Elza faleceu no local, sem que fôsse possível alguém prestar-lhe qualquer socorro, enquanto Jurandir, que era seu afilhado, faleceu ao dar entrada no Pronto Socorro.

O motorista criminoso evadiu-se, após o atropelamento.

O diretor de "Gazeta do Brasil" acautela-se contra possíveis violências policiais

QUATRO policiais da Delegacia de Costumes e Diversões estiveram na redação da "Gazeta do Brasil", à rua Santa Luzia, pretendendo que o jornalista Luís Inácio Domingues, seu diretor, os acompanhasse à DCD, "para falar com o delegado".

O sr. Inácio Domingues, conforme nos declarou, não sòmente recusou o convite como ainda disse que se o delegado tivesse alguma coisa contra o jornal que agisse na forma da lei.

O sr. Domingues levou o fato ao conhecimento do Sindicato dos Jornalistas e da ABI, a fim de prevenir possíveis violências, segundo ainda nos informou.

Repelido, esfaqueou uma prima da noiva

Praticada a façanha, "Nonô" fugiu pelos fundos da casa — No seu encalço a Polícia do 21.º Distrito

ESFAQUEADA no ventre, na noite de ontem, em sua residência na rua Cordovil 245, em Parada de Lucas, por Claudionor Paulo dos Santos, da mesma rua 243, casa 3, Celina José de Oliveira, solteira, de 19 anos, foi internada em estado grave no Getulio Vargas.

Praticada a agressão, Claudionor tratou de fugir pelos fundos da casa antes que a família, alertada com os gritos de socorro de Celina, chegasse à cozinha — local da cena sangrenta.

NOIVO DA PRIMA DA VITIMA O AGRESSOR

O agressor, que é mau elemento e dado ao vício da embriaguez, atende pela alcunha de "Nonô", sendo indivíduo sem escrúpulos e metido a conquistador.

Noivo de Daltiva da Silva, solteira, de 28 anos, filha da dona da casa, dona Olindina Pereira da Silva, casada, de 54 anos, que é tia de Celina, "Nonô" mesmo assim vinha arrastando a asa para esta sempre que se lhe apresentava oportunidade.

O CRIME

Ontem à noite, aproveitando-se da noiva estar se preparando numa outra peça da casa, Claudionor foi até à cozinha, onde estava Celina, tentando se lhe aproximar demasiadamente.

Repelido pela mocinha e por sua tia, que entrava na ocasião, Claudionor desculpou-se.

Estava brincando — disse. E ficou zanzando por ali mesmo, até que dona Olindina, acreditando talvez ter passado o perigo dada a severa advertência por ela feita, se afastou.

Vendo então o campo aberto, Claudionor voltou à carga, assediando novamente Celina, que mais uma vez o repeliu.

Indignado, o perverso pegou de uma faca, golpeando-a no ventre, abandonando no local, com as vísceras à mostra, a vítima de sua concupiscência mal sucedida.

PROCURADO PELA POLÍCIA

Ciente do fato, o comissário Pecego, do 21.º distrito, encetou diligências para localizar e prender o perverso indivíduo.



"Corôa" na Seção de Investigações Criminais

QUERIA VINTE CRUZEIROS E RECEBEU UMA FACADA

Preso pela Seção de Investigações Criminais

POR não poder dar a Caroso Gomes, de 25 anos, solteiro, residente à rua Araí, 80, fundos, em Ricardo de Albuquerque, os únicos 20 cruzeiros que tinha no bôlso e ter sido esbofeteado, Olimpio Felix de Souza, conhecido como "Corôa", de 26 anos, residente no n.º 556 da mesma rua, assassinou-o, enfiando-lhe uma faca no ventre.

Isto se passou em meados do mês passado, na rua Morais Pinheiro, em frente ao n.º 550. Imediatamente, a polícia do 25.º distrito, cientificada da ocorrência, pediu o auxílio da Seção de Investigações Criminais, ficando o caso a cargo do detetive Oscar que, ontem, prendeu "Corôa".

"Corôa", que saíra da Penitenciária no dia 20 de maio, onde esteve condenado como bicheiro, disse que matara Caroso por ter sido esbofeteado. Caroso queria que êle lhe desse os únicos 20 cruzeiros que tinha. Como não pudesse, "Corôa" ofereceu-lhe 10. Por isso, foi agredido e ofendido moralmente. Perdeu a cabeça e, temendo maiores agravos, esfaqueou o desafeto.

"MATEI POR ESTAR SENDO PERSEGUIDO"

Apresentou-se à Polícia o assassino de São Cristóvão — Assumiu inteira responsabilidade do gesto

"MANECA", ou seja, Manoel Fernandes Filho, de 20 anos, solteiro, residente à rua Felix Ferreira, 245, em Bonsucesso, que estava sendo procurado pela polícia, pelo assassinato de Jorge da Silva Ribeiro, marido de uma sua ex-namorada, Nice de Carvalho Ribeiro, ocorrido no dia 8 dêste mês, apresentou-se, ontem, no 16.º distrito.

Acompanhava-o seu advogado, Joffre S. Alcântara. Em presença de alguns jornalistas e do comissário Alfredo Santos, interino do delegado, "Maneca" contou sua história.

JOGANDO "RONDA"

Disse que, no dia do crime, após passar algum tempo jogando "ronda" na Quinta do Cajú, foi à Cancela de São Cristovão, onde comprou um vestido para sua mãe. Quando ia levá-lo, ao passar de bonde pela rua Piratini viu Jorge, armado, ameaçando atirar contra êle. Como também estivesse armado, com um revólver calibre 7.65, e fôsse forçado a saltar do bonde, esperou que Jorge, primeiramente, atirasse contra êle.

ATRAS DO MURO

Protegido por um muro, "Maneca" esperou que Jorge viesse contra êle atirando. Quando Jorge aproximou-se ao máximo, "Maneca" descarregou tôda a arma, em desespêro. Viu-o cair ensanguentado e fugiu para São João de Meriti, pulando o muro do cemitério da Ordem do Carmo. Em São João de Meriti ficou até ontem quando resolveu se apresentar.

INTEIRA RESPONSABILIDADE

"Maneca" fez, ainda, questão de assumir inteira responsabilidade pelo seu gesto, excluindo do crime seus colegas "Mambaia" e "Moleque Serrador" que, a princípio, eram tidos, pela polícia, como co-autores.

Esclareceu também que não esteve com "Mambaia" depois do crime, o que motivou uma acareação entre ambos no cartório do 16.º distrito, pois "Mambaia" estava preso ali para averiguações e por vadiagem.

Defrontados, "Maneca" continuou negando que tivesse se encontrado com o colega no dia posterior ao assassinato. "Mambaia", isto é, Antonio Apolinário dos Santos, de 28 anos, solteiro, muito nervoso, reafirmou que ambos haviam se encontrado no dia 9, no cinema Primor, quando "Maneca" confessara-lhe o crime.

ANTECEDENTES

Inquiridos pelos repórteres por que praticara o crime, "Maneca" disse que há muito tempo tinha desavenças com Jorge, devido ao seu antigo namôro com a espôsa dêste. No dia 23 do mês passado, Jorge deu-lhe um tiro no rosto, pelo que foi medicado no Pronto Socorro, tendo ficado 5 dias, em casa, de convalescença. Dois dias antes, na primeira briga séria entre os dois, Jorge atirou contra êle 5 vezes, não acertando. Daí andar armado à espera de novo atentado.

A ABI e o Sindicato solidários com os repórteres

O PRESIDENTE do Sindicato dos Jornalistas Profissionais dirigiu-se ao chefe de Polícia protestando contra as medidas cerceadoras da liberdade de imprensa, e ao presidente do Comitê de Imprensa da Polícia Central, apresentando a solidariedade do órgão classista.

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, em sua reunião de ontem, e depois de uma hora de debates, dos quais participaram, entre outros, os jornalistas Heitor Beltrão, Cristóvão Breiner e Herbert Moses, deliberou dirigir-se ao general Ciro de Resende reclamando garantias para o exercício da profissão, particularmente quanto ao caso dos repórteres de Polícia.

Maconheiro preso

JOÃO Gomes da Silva, ajudante de caminhão, de 23 anos, residente em Vigário Geral, foi preso junto ao Estádio Municipal com um pacote de maconha no bolso.

Vinha sendo seguido há semanas, suspeito de "negociar" com a "erva da morte".

Foi autuado na Delegacia de Costumes e Diversões.

A Censura é da Polícia

Esclarecimento do vereador João de Freitas

O SR. João de Freitas, que denunciou, na sessão de anteontem da Câmara dos Vereadores, a presença da censura radiofônica, na Rádio Clube, retificou sua denúncia, esclarecendo que a censura não foi feita por censores da Agência Nacional, como havia dito, mas, sim, por autoridades policiais.

PRESENÇA DA POLICIA

— "A presença da polícia nas estações emissoras é uma constante ameaça à liberdade de expressão do pensamento, pois, daqui a pouco, sob a alegação de moralizar o rádio e a imprensa, vão querer censurar tudo o que contiver críticas às autoridades" — declarou-nos o vereador, logo depois de haver feito a sua retificação.

CENSURA POLITICA

— "O que é absurdo e a transformação, pelas autoridades policiais, da censura moral em censura política, como aconteceu no fato que denunciei e que deve ser desde logo repelido" — concluiu o vereador.

Agradecimentos à Polícia Militar

A POLICIA Militar do Distrito Federal recebeu agradecimentos do ministro da Suecia no Brasil pelos bons serviços que prestam os soldados incumbidos da vigilância de sua residência.

Iguais agradecimentos mereceram os elementos que fizeram policiamento perfeito na temporadas de carros de corrida "Midget", o que provocou um ofício elogioso do Automóvel Clube, dirigido ao comando da corporação.

Por ocasião da distribuição de carne e pão, efetuada pela Devoção Particular Divino Espírito Santo do Encantado, agiram tão bem os soldados da P. M., que, segundo essa entidade manifestou em ofício, sem o seu concurso não se poderia levar a efeito essa obra de caridade.

Para o túnel Catumbi-Laranjeiras

NA reunião de ontem da Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores, o sr. Cotrim Neto recebeu, com parecer da Procuradoria da Prefeitura, o projeto relativo à construção do túnel Catumbi - Laranjeiras, cujas obras estão paralisadas.

O vereador declarou-nos que a alegada falta de verba não podia prevalecer para obstrução dessa obra, que é de importância vital para a cidade, pois constitui uma via de acesso entre a zona norte e a zona sul da cidade.

Mais tarde, em plenário, o sr. Cotrim Neto declarou que iria apresentar estudos detalhados a respeito do assunto.

Polícia Técnica no sequestro do Diretor de "Escandalos"

As autoridades do 25.º Distrito consideram o crime misterioso

O CASO do sequestro e do espancamento do diretor da revista "Escândalos", Nilso Rizardes, que se assina "Fredy Daltro", foi entregue à Polícia Técnica pelo delegado João Elias, do 25.º Distrito.

O ato do delegado foi motivado mais por considerar o caso um autêntico e indesejável "abacaxi" do que por ser de caráter misterioso.

A apuração do atentado foi dada como de competência do 25.º Distrito por ter sido o local de execução da parte final do sequestro a Barra da Tijuca, que faz parte da jurisdição da delegacia de Jacarepaguá.

Só hoje à tarde o detetive Oscar, chefe de turma da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, encarregado de elucidar o caso, iniciará diligências a respeito.

Artistas de rádio, o presidente da Associação Brasileira de Rádio e outras pessoas serão ouvidas pela Polícia Técnica.

PROCESSADO

Enquanto isso, o diretor da revista "Escândalos" está sendo processado por crime previsto na Lei de Imprensa, acusado de calúnia, difamação e injúria.

Joana d'Arc, a artista indicada como outras, como mais provável autora intelectual do atentado, defendeu-se, dizendo que não sòmente a suspeita era absurda, como ainda tinha motivos de gratidão à vítima, apesar de não aprovar o seu modo habitual de fazer revista. Declarou que na mesma noite do sequestro de Fred fôra procurada, após o espetáculo, por um rapaz moreno, de capa, que lhe perguntou se sabia o enderêço da vítima. Como dissesse que não, êle não gostou e respondeu que Nelia Paula lhe havia dito o contrário.

Falecimento no HPS

FALECEU na noite de ontem no Pronto Socorro, onde dera entrada no dia 9 do corrente, por ter ingerido substância tóxica, Luisina Maria de Jesus, solteira, de 23 anos, da rua S. Valentim 101, apto. 72.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Preso com a maconha nas mãos

PRESO em flagrante com um embrulho de maconha nas mãos, pelos investigadores Bezerra, Lucas e Sidney, da seção de tóxicos da Delegacia de Costumes, o ajudante de caminhão João Gomes da Silva, solteiro, de 28 anos, morador na estrada de Santa Maria, atrás da divisa de Jacarepaguá com Campo Grande, foi autuado naquela Delegacia especializada.

A prisão efetuou-se ontem à noite, nas proximidades do Estádio Municipal, onde o maconheiro, que vinha sendo seguido desde o viaduto de São Cristóvão pelos policiais, pretendia penetrar com a mercadoria.

EMBRIAGARAM A MENINA

EM estado de coma alcoolico, a menina Terezinha, de 5 anos, filha de Djalma e Zulmira de tal, da estrada do Areal 1260, em Coelho Neto, foi levada ao Carlos Chagas ontem à noite por dona Tereza de Oliveira Melo — residente também na mesma casa em companhia daquele casal.

Ao que contou dona Tereza, a garota, que foi medicada e internada, fôra mandada por sua mãe a um botequim da citada estrada a fim de lá adquirir cachaça. Regressou, no entanto, completamente embrigada, caindo logo em seguida desacordada, de maneira a inspirar cuidados aos circunstantes. À vista do exposto, como a confusão se estabelecesse na pequena casa e ninguem atinasse com a providência a tomar, a declarante resolvera pegar a pequenita conduzindo-a àquele hospital.

Extinção de turmas mistas

O VEREADOR Cotrim Neto, membro da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, apresentou, na reunião de ontem dessa comissão, um projeto de lei, que determina a separação das turmas mistas de alunos dos colégios da Prefeitura, desde que êsses atinjam a 4.ª série ginasial.

O projeto, que havia sido apresentado há alguns dias, depois de debatido, retornou ao vereador, para justificação, pois, apesar de seus considerandos, não estava suficientemente estudado para receber parecer da Comissão de Justiça.

Foi convocada para segunda-feira, às 13 horas, uma reunião conjunta de tôdas as comissões da Câmara dos Vereadores, para apreciação do projeto.

LUZ DEL FUEGO REBELOU-SE

O DIRETOR do Serviço de Censura às Diversões Públicas do DFSP pediu ao comissário Xavier de Matos, chefe da Seção de Diversões da Delegacia de Costumes, providências para impedir que a atriz Luz del Fuego encene a peça que a Censura não permitiu e cuja estréia deveria ocorrer hoje, no "Folies", em Copacabana.

Luz del Fuego, ao conhecer a decisão negativa do diretor da Censura, sr. Bastos Ribeiro, rebelou-se, dizendo que ia exibir-se sòmente para os jornalistas.

O chefe da Seção de Diversões respondeu à artista que, em local público, não o permitiria, podendo, entretanto, fazê-lo em sua casa.

Dois investigadores foram colocados à porta do teatro, por via das dúvidas.

A propósito, o sr. Fernando Bastos Ribeiro declarou:

— "Enquanto eu for diretor, essa peça e tôdas as outras semelhantes não serão encenadas".

CAPAS PARA POLTRONAS

Confeccionam-se a preços módicos — Dá e aceita o pano para confecção

SR. CUNHA

Telefone: 28-8903

Baleado pelo servente de pedreiro

No prédio em obras da rua Rocha Pinto 99, o servente de pedreiro Valdemar Bastos dos Santos, de 22 anos, alvejou com vários tiros de revolver o vigia José Gomes da Silva, de 23, ferindo-o gravemente.

A vítima foi socorrida pela guarnição da R.P. 24 e depois de medicada no Posto de Assistência do Meier foi transferida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

O crime foi causado pelo fato de Waldemar, que dormia nas obras por concessão do vigia, ter sido denunciado por êste ao encarregado da construção, em virtude de abusar da concessão.

Hoje, pela manhã, depois de breve discussão, Waldemar disparou contra o vigia, fugindo em seguida, de revolver à mão, ameaçando os que pretendiam detê-lo.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Não perderão o ponto as enfermeiras

AS enfermeiras que participarem do VI Congresso Nacional de Enfermagem, a realizar-se em São Paulo, entre 20 e 27 de julho próximo, foram dispensadas do ponto pelo sr. Getúlio Vargas, que atendeu assim à solicitação formulada pela Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas.

No julgamento de Procopinho Generoso não compareceu

ANTES da realização do segundo julgamento de "Procopinho", apontado como assassino de Zélia Magalhães, num comício comunista na Esplanada do Catelo, o patrono do réu, advogado Celso Nascimento, requereu uma diligência especial, cujo fim era o reconhecimento, pela testemunha Jorge Tibiriçá, do investigador Ernani Generoso como o verdadeiro matador de Zélia.

CONFUSAO

Generoso não compareceu. A testemunha Jorge Tibiriçá, que é médico, não reconheceu o investigador através de uma fotografia. Em compensação, anuncia-se que surgiram duas novas testemunhas: Murilo Bezerra da Rocha Morais, investigador da Rádio Patrulha, e Maurilo Lahm, além de Olivia Coutinho Lacerda, que está desaparecida. Consta que essas testemunhas reconhecerão o verdadeiro criminoso na pessoa de Acelino Ramos Barbosa, funcionário do Museu Histórico Nacional e portador, na ocasião, de uma carteira graciosa da Polícia.

Existe ainda uma personagem misteriosa, conhecida de Jorge Tibiriçá, e mais 4 testemunhas.

Parece certo que, na confusão armada durante o comício, Acelino fêz vários disparos, devendo ficar provado na diligência se êsses disparos foram ou não os que atingiram Zélia Magalhães. Entretanto, o novo julgamento de "Procopinho", sendo impossível outro adiamento, se realizará em princípios de julho.

Bonde circular entre Botafogo e Laranjeiras

O VEREADOR Anibal Espinheira apresentou um requerimento à Mesa, solicitando providências do prefeito junto ao Departamento de Concessões, no sentido de ser criada uma linha de bonde circular entre Botafogo e Laranjeiras.

A justificação do requerimento foi a falta de transportes existente entre os dois bairros.

Padilha acusado pelo Juiz

EM virtude de representação do juiz da 20.ª Vara Criminal, o chefe de Polícia determinou ao 9.º Distrito que instaure inquérito para apurar culpa do comissário Deraldo Padilha, acusado por Judit Gonçalves de haver não sòmente desrespeitado a carteira de liberdade concedida pelo juiz a ela como de rasgar o documento judicial.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO 71-4.º PAV

Pânico e correrias no Colégio Piedade

NO Colégio Piedade, quando o professor de Francês, José Jorge, fiscalizando provas parciais, voltava as costas para os alunos, o estudante Wellington, do 2.º ano Cientifico, soltou uma bomba "cabeça-de-negro".

A explosão provocou pânico e correrias, interrompendo as provas e atraindo populares.

Diligência da Justiça na Delegacia de Vigilância

A testemunha de "Carne Crua" vai reconhecer seus perseguidores — Só falta Generoso apresentar-se

EXCETUANDO Ernani Generoso, os acusados do assassinato a pancadas, de "Carne Crua", já se apresentaram à Polícia, em virtude da aproximação do sumário de culpa e da ameaça de abertura de inquérito por crime de abandono de função pública.

Anteontem apresentou-se o investigador Dalgy Carneiro. Ontem, o investigador Venicio Rehem. E hoje se espera a apresentação de Ernani Generoso.

Os acusados, por intermédio de seus advogados, pleiteiam prisão especial, "a fim de evitar represálias e humilhações por parte de presos comuns".

E, hoje, às 14 horas, a testemunha Wilson Nascimento, o "Argentino", sob a proteção do promotor Sá Peixoto, do Tribunal do Júri e de seu advogado comparecerá à Delegacia de Vigilância para reconhecer entre os colegas dos acusados aqueles que o têm perseguido ultimamente, submetendo-o a maus tratos, em plena via pública, e prendendo arbitràriamente qualquer pessoa que encontrem em sua companhia.

Wilson, cansado de tantas ameaças e perseguições, pedira, há dias, garantias ao presidente do Tribunal do Júri e à TRIBUNA DA IMPRENSA.

O presidente do Tribunal do Júri não está inclinado a conceder prisão especial para os policiais acusados do assassinato de "Carne Crua", tendo em vista a brutalidade com que agiram e as ações posteriores para assegurar a propria impunidade.

Distraiu-se e a saia pegou fogo

VITIMA de queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, quando acabava de acender um fogareiro a querosene em sua casa, na rua Jaime Camoré 33, no Morro do Jacarezinho, a viuva Maria José Marinho, de 66 anos, foi medicada no dispensário do Meier, sendo a seguir internada no Pronto Socorro na tarde de ontem.

Após ter acendido o fogareiro, a sexagenária jogou fora o palito de fósforo e êste, ainda em chamas, lhe tocou a barra da saia sem que a vitima se apercebesse. Quando Maria José deu acordo de si já era tarde. O fogo já havia tomado conta da roupa e, não fôra a intervenção de outras pessoas da família, a estas horas talvez estivesse ela em piores condições.

DOIS GRANDES ERROS EXISTEM NO PROJETO DO CAMBIO LIVRE

TODOS os projetos e substitutivos que estão sendo discutidos na Comissão de Economia da Câmara, sôbre câmbio oficial e livre e retôrno de capitais, dão ao govêrno ampla faculdade de distribuir favores, que representa um grande perigo para a economia nacional, pois permite que, de caso a caso, se dê, a protegidos, a possibilidade de negócios grandemente lucrativos. Por qualquer um dêsses projetos e substitutivos pode o govêrno:

1 — Permitir que se realizem, em um dos mercados, operações pertinentes ao outro.

2 — Permitir que o capital entrado no Brasil pelo mercado livre, isto é, por uma taxa de câmbio alta, pague compras feitas no país de origem, pelo mercado oficial, isto é, por uma taxa de câmbio baixa.

Êste defeito substancial dos projetos foi notado pelo deputado Neto Campelo, que o tentou corrigir no seu parecer, que está sendo, entretanto, relegado pelos que, na Câmara, em nome do govêrno, estudam os projetos.

EVOLUÇÃO DOS PROJETOS

A discussão dêsses projetos ainda vai demorar muito, apesar de todo o interêsse que o Ministro da Fazenda está demonstrando na rapidez de sua marcha. E' que, pelas circunstâncias em que se viram envolvidos, os projetos, passou a ter importância excepcional o retôrno de capitais estrangeiros, que não era, a sua finalidade, senão, apenas, um dos seus detalhes.

A finalidade essencial dos projetos — pois que de vários projetos se trata — era criar os dois mercados de câmbio, estabelecendo o mercado de câmbio livre ao lado do oficial. Só depois da reação provocada pelo discurso do sr. Getúlio Vargas sôbre o retôrno de capitais é que a importância dêsses projetos passou a se caracterizar pelos dispositivos referentes a capitais estrangeiros, e não a câmbio.

Êste ponto, que, agora, é, para o govêrno ou, mais precisamente para o sr. Horácio Lafer, o único importante dêsses projetos, foi, justamente, o que determinou a paralisação, durante muito tempo, da discussão do assunto na Câmara. Julgando inconveniente discutir a questão do retôrno de capitais, o Ministro da Fazenda fêz paralisar, o projeto do deputado Herbert Levy e o próprio projeto do govêrno. Ao fazer, porém, o sr. Getúlio Vargas o seu desastrado discurso de dezembro, verificou-se que a maneira mais simples de consertar o êrro do govêrno era dar andamento aos projetos e destacar a importância dos seus dispositivos sôbre retôrno de capitais.

ADVERTINDO O GOVÊRNO

A maneira pela qual surgiu o interêsse do govêrno para o caso do retôrno de capitais deve ser fixada.

Em maio de 1951 o deputado Herbert Levy apresentou seu projeto, criando "mercados cambiais livres e de capitais". Estabelecendo os mercados oficial e livre para câmbio, estabelecia, também, novas normas para o retôrno, ao estrangeiro, de capitais e envio de juros.

O próprio deputado Herbert Levy acredita que o seu trabalho teria chamado a atenção do govêrno para o caso do retôrno de capitais, pois na justificativa de seu projeto fazia um exame, embora que rápido, sôbre o envio de capitais e lucros, mostrando falhas da lei vigente. Acredita êle que daí partiu o govêrno para fazer os estudos que o levaram ao discurso de dezembro e ao decreto regulamentar de janeiro.

Meses depois do projeto Herbert Levy, o govêrno, em agôsto de 1951, mandava à Câmara o seu projeto, dispondo sôbre "operações de câmbio". Nele, entretanto, não dava maior relêvo ao caso do retôrno de capitais, estabelecendo, porém, que "o govêrno regulamentará o ingresso de capitais estrangeiros através dos mercados oficial e livre", sem descer, entretanto, a detalhes.

Dando parecer ao projeto Herbert Levy, o deputado Neto Campelo verificou a importância dos dispositivos sôbre capitais estrangeiros, tanto assim que as emendas que apresentou só a êsse aspecto se referem e para regular caso importantíssimo, esquecido por todos os projetos e substitutivos apresentados depois.

RESUMO DOS PROJETOS

O projeto Herbert Levy estabelece os mercados cambiais livre e o de capitais. No mercado livre serão realizadas transações turísticas e outras que não se relacionem com importação, exportação, ou movimentação de capitais. Das cambiais originárias da exportação brasileira dois por cento se destinam ao mercado livre.

Tôdas as transações que se relacionem com investimentos estrangeiros no Brasil, inversões de novos capitais, remessa de juros e dividendos, reembolso, serviços, pagamento de direitos ou "royaltes" serão feitos pelo mercado oficial.

O projeto do govêrno dá maiores poderes ao govêrno, pois o autoriza a desdobrar o mercado cambiel em oficial e livre, destinando ao oficial as taxas da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil resultantes da paridade do Fundo Monetário Internacional e ao livre as taxas decorrentes da oferta e da procura.

O substitutivo Adolfo Gentil é, em linha geral, idêntico ao projeto do govêrno, com duas modificações fundamentais, porém:

1 — proíbe que operações de um mercado sejam realizadas em outro, a não ser que o presidente da República o autorize;

2 — manda que o govêrno regulamente a migração de capitais e lucros, através dos mercados oficial e livre, podendo estabelecer critérios de seletividade.

ERROS FUNDAMENTAIS DOS PROJETOS

Todos os projetos e substitutivos têm um grave êrro sôbre o qual atentou, apenas, até agora, o deputado Neto Campelo, quando relatou o projeto Herbert Levy. Permitem êles que o capital estrangeiro venha para o Brasil pelo mercado livre do câmbio e, querendo instalar-se aqui em indústria por exemplo, adquira, no estrangeiro, maquinaria, pelo mercado oficial. Isto quer dizer que o capital pode vir, ao câmbio livre, por dolar a 35 cruzeiros e, aqui chegado, comprar máquinas nos Estados Unidos, com dolar a 13 ou 15 cruzeiros, conforme a taxa oficial.

O deputado Neto Campelo foi o único, até agora, que viu êste inconveniente e tentou remediá-lo com emendas que apresentou, determinando:

1 — Os capitais transferidos pelo mercado oficial de câmbio deverão ser obrigatoriamente investidos, nos dois primeiros anos, em título nominativo, para que possa ser identificado a qualquer momento.

2 — O capital vindo pelo mercado livre não poderá, também por dois anos, importar máquinas ou outros materiais quaisquer pelo mercado oficial.

O substitutivo Adolfo Gentil, fingindo que proíbe esta manipulação do mesmo capital através dos dois mercados de câmbio, em verdade a permite e até a incentiva, pois faz depender êste jôgo de simples autorização do Poder Executivo.

O MAIOR DEBATE

Esses dois pontos, aliás, estão destinados a causar o maior debate em tôrno do projeto. Em primeiro lugar, o deputado Herbert Levy, autor do primeiro projeto, espera a oportunidade de discuti-lo na Comissão de Finanças, para fazer suas as emendas sugeridas pelo relator Neto Campelo e defendê-las, juntamente com outras que está redigindo.

Em segundo lugar, o deputado Hélio Cabal, que desenvolve uma verdadeira campanha de obstrução ao projeto, está nessa atividade obstrucionista justamente por querer evitar que, nos têrmos do substitutivo Adolfo Gentil, o govêrno fique armado com uma verdadeira máquina de fazer favores e distribuir graças a protegidos, qual seja a faculdade de permitir que se realizem, em um mercado, operações pertinentes a outro e, ainda, a faculdade, que o substitutivo dá ao govêrno de estabelecer critérios de seletividade para a vinda e para o retôrno de capitais, o que só deve ser feito através de lei.

Firmas Internacionais Poderosas Manobram o Mercado do Algodão

Declarações do deputado Ademar Carvalho Gomes sôbre a encampação da Bôlsa de São Paulo

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — "Pedi vistas do projeto que cria a Bolsa Oficial do Algodão, não só para que fique mais a par do seu conteúdo, como também para me inteirar do funcionamento da atual Bolsa de Mercadorias de São Paulo" — disse-nos, na Assembléia Legislativa, o deputado Ademar Carvalho Gomes (UDN). E acrescentou:

— "Por isso, em companhia dos deputados Paes de Barros Neto e Vieira Filho (PR), estive na Bolsa de Mercadorias, onde me certifiquei de seu funcionamento, principalmente na parte referente à classificação do algodão".

OFICIALIZAÇÃO

— "Minha impressão" — continuou o sr. Carvalho Gomes — "é de que êsse trabalho é feito com relativa perfeição por funcionários da Bolsa, sob a fiscalização direta da Secretaria da Agricultura, em instalações modernas e práticas. Em consequência, convenci-me desde já de que é preferível oficializar essa Bolsa a encampá-la, como quer o projeto Mirizzia.

A ENCAMPAÇÃO

— A encampação só seria aconselhável se a Bolsa Oficial pudesse contornar os inconvenientes que a atual apresenta nos negócios, ou seja, as oscilações quase verticais que vimos observando há vários anos com graves prejuizos para os produtores. Tenho, entretanto, a impressão de que não é fácil evitar com a simples oficialização ou com a criação de uma Bolsa Oficial que firmas poderosas e internacionais continuem manobrando o mercado algodoeiro do país".

UM MEIO

E finalizou o deputado Carvalho Gomes:

— "Vamos, entretanto, estudar um meio de pôr um limite à ganância inescrupulosa dêsses negociantes de algodão que vivem asfixiando os produtores e acredito que a Assembléia Legislativa de São Paulo conseguirá encontrar a medida salvadora".

Difícil a situação do comércio em Campina Grande

O diretor do Imposto sôbre a Renda não teria dado cumprimento a um acôrdo feito com os comerciantes daquela localidade

CAMPINA Grande, junho (Correspondente) — O comércio desta cidade volta a agitar-se por causa da atuação dos fiscais do Imposto de Renda.

Em maio, uma comissão de comerciantes foi ao Rio, entender-se com as autoridades competentes, levando memoriais, no sentido de conseguir atenuar as exigências, consideradas descabidas, dos fiscais. De volta, em reunião da Associação Comercial, informou o comércio de que tudo tinha sido conseguido.

ORDENS DO DIRETOR DO IMPOSTO DE RENDA

Referiram os membros da comissão que estiveram com o sr. César Prieto, expondo-lhe as necessidades do nosso comércio. O sr. Prieto chamou, então, o sr. Paulo Vital, delegado regional do Imposto de Renda, dando-lhe instruções no sentido de amenizar a severidade com que estavam fazendo, os fiscais, o exame dos livros e a fiscalização. Ficou, estabelecido, entre a comissão dos comerciantes de Campina Grande e o sr. César Prieto, o seguinte:

1 — Revisão do imposto, a começar de 1947.

2 — Pagamento do imposto devido, com a aplicação da multa de dez por cento, em vez de 300 por cento.

3 — Desdobramento do pagamento em 15 prestações, a começar de outubro.

A comunicação dêsse acôrdo foi feita, aqui, em memorável sessão da Associação Comercial.

CONTINUA O ARROCHO

Com surpresa, para todo o comércio, porém, os fiscais do Imposto de Renda continuaram com a mesma atuação antiga, sem dar cumprimento ao que ficara combinado entre a comissão de comerciantes e o sr. César Prieto. Com surpresa, também, o sr. Paulo Vital, delegado regional, informou que nenhuma ordem tinha recebido, no sentido de modificar sua atitude antiga. Pelo contrário. Havia recebido instruções para continuar a agir como vinha agindo anteriormente ao entendimento.

SITUAÇÃO APAVORANTE

A situação de Campina Grande é calamitosa e muito se agrava, agora, com a atuação dos agentes fiscais do Imposto sôbre a Renda. Além de estarem praticamente sem mercado todos os seus produtos de exportação e de enfrentarmos uma sêca de grandes proporções, encontram-se os comerciantes locais diante da difícil situação que lhes criam os fiscais da renda, sem saberem que providência tomar, já que o combinado com o diretor do Imposto no Rio, sr. César Prieto, não foi cumprido.

Enguiçou o motor do "Catalina"

DE Parintins, no Baixo Amazonas, recebemos o seguinte telegrama:

"Acabamos de telegrafar à Panair, protestando contra o descaso injustificável e inqualificável dispensado por essa companhia aos passageiros do "Catalina" da linha Belém-Manáus, com escala em Santarém. Sem qualquer aviso, pousamos em Itacoatiara e Parintins, e ainda permanecemos em Parintins, sem saber quando vamos sair".

O telegrama está datado de 16 e assinado por 8 passageiros.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO

A Panair confirmou os pousos extra-escala, informando que a demora em Parintins tivera motivo no desarranjo de um dos motores do "Catalina". Informou, ainda, que outro aparelho já conduziu os passageiros para Manáus, normalizando a situação.

Marítimos protestam contra o Ministério

Dormem nas gavetas do ministro Segadas Viana as determinações para cumprimento da ação que moveram contra a União

ESTIVERAM em nossa redação os comandantes Darcy P. Montez, Ritonio Pinto Barbosa, José Eronildes de Souza e capitão Leonísio Matos e Alvaro Figueiredo, do Sindicato Nacional de Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, fazendo-nos entrega de um memorial que será lido hoje no Senado pelo sr. Domingos Velasco e na Câmara pelos deputados Armando Falcão e Lopo Coelho.

O memorial contém um protesto junto às autoridades, principalmente junto ao Ministério do Trabalho, contra a demora e o verdadeiro pouco-caso demonstrado no cumprimento do acórdão proferido pelo Tribunal Federal de Recursos confirmando a sentença de primeira instância que deu ganho de causa aos comandantes, imediatos e pilotos, na ação por estes impetrada contra a União, a fim de que fôsse cumprido o decreto n.° 26.216.

A ação, além disso, visava as percepções das gratificações de função atribuidas aos maquinistas e ainda das adicionais quinquenais atribuidas aos radiotelegrafistas, bem como o pagamento dos atrasados a partir da data em que entrou em vigor a lei n.° 488. E a sentença também isso concede.

O protesto é dirigido principalmente contra o Ministério do Trabalho porque — diz o memorial — o presidente da República já entregou ao ministro o processo originário do Ministério da Viação, acompanhado de exposição de motivos e até uma minuta do decreto para o cumprimento dos arestos, desde dezembro do ano passado. E recomendou urgência, para ser incluido no ato em que fôssem aumentados os marítimos.

Entretanto, desta até agora já decorreram seis meses e o processo ainda não saiu das gavetas do sr. Segadas Viana. E, desde a publicação do acórdão já se passaram dezoito meses, o que constitui flagrante desrespeito ao Tribunal.

Já a diretoria passou, sem resultado, vários telegramas para o Ministério do Trabalho, tendo mesmo os seus componentes comparecido várias vêzes, pessoalmente, sem obterem qualquer resolução.

Juros de 8°/o
AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 hs.

DR. FERNANDO PAULINO
— Cirurgia e Urologia —
De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clínica

5° PROFESSOR
Lembre-se da sua excursão à Europa
Programas e inscrições:
CREDITUR LTDA.
Rua México, 74 5° and.
Tel. 42-1920

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exercito Popular Espanhol, Comissario Politico junto á Chefia do Estado Maior do Exercito Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

HOJE chegaram Líster e Modesto. No princípio acreditamos que vinham pôr seus conhecimentos militares ao serviço da Rússia. O fato revestiu-se de certa sensação que não passou de um falso alarme. Não tivemos que convencê-los que deviam reservar-se para lutar na Espanha. Não vieram expôr-nos problemas transcendentais, mas sim contar-nos que a escola que frequentam havia editado um livro sôbre a batalha de Ebro, onde o autor, antigo conselheiro militar russo na Espanha, os acusava de bêbados, incapazes e covardes... Pediam, nada menos, que fôsse exigido, pela delegação do partido comunista no Komintern, a retirada da circulação dêsse livro!

Visitaram primeiramente Geroe, que os mandou a Hernandez e a mim. Parece que contam comigo, sobretudo. Como sabem que estou escrevendo um livro sôbre a guerra da Espanha, pensam que lhes servirei de defensor.

Depois de sua partida, procurei Geroe.

— Minha opinião é que não devemos intervir neste assunto. Primeiro, porque qualquer um tem o direito de julgar, como deseje, nossa guerra e aos homens que a dirigiram. Segundo, porque êsse livro não se mete com o partido comunista. E, no que me diz respeito, não estou disposto a defender o indefensável. Em sua qualidade de membros da escola Frounzé, não têm mais que fazer um protesto ao diretor e exigir a discussão do assunto.

— Penso da mesma forma, respondeu Geroe.

Não pretendo mexer uma palha. Muito caro pagou o povo espanhol por haver considerado como gênios, homens que não passavam de nulidades.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os lideres do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. Molotov, falando na Rádio de Moscou, comunica o fato, oficialmente. Os lideres do Komintern são pegados de surpresa.

Ouvem o discurso em que Churchill promete auxílio à Rússia e ficam entusiasmados, na medida em que podem fazer isso diante daquele que foi um adversário tão ferrenho de outras horas.

Enquanto os alemães avançam, os cidadãos soviéticos são mais uma vez proibidos de ouvir irradiações estrangeiras. Subitamente, a Inglaterra e os Estados Unidos deixam de ser "imperialistas". A guerra, de "reacionária" passa a ser "progressista".

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Voroshilov, Malenkov e Beria.

E, em meio à guerra, José Diaz agoniza e Dolores Ibarruri toma posse do Partido Comunista Espanhol.

III

Continuamos morando em Kunsevo. Tôdas as manhãs leio o comunicado e depois estudo o mapa que pendurei na parede, sob o retrato de Lenine.

No Komintern não se fala da guerra. A razão do mutismo reside numa ordem do comitê central do partido, de denunciar tôda pessoa que fizer um comentário pessimista ou alarmista. Todos temem dar sua opinião, pois há no edifício muitos que escutam quanto se diz, na esperança de poder denunciar, ao comitê central, mais um "inimigo do povo".

Hoje houve um alarme. Despertaram-nos às cinco horas da manhã, fizeram-nos sair de casa e refugiar-nos sob as árvores, onde ficamos duas horas. Todos os nossos esforços para convencê-los que seria muito difícil localizar cinco ou seis casinholas no meio de um imenso parque, foram baldados. A ordem era terminante. Serviu-nos, em todo caso, para conhecer de perto as pessoas. São capazes de dissimular tudo, menos o medo.

A guerra ajuda-nos, cada dia, a fazer novas descobertas. O nacionalismo russo tirou a máscara do internacionalismo. Esqueceram da agressão de Hitler aos outros países, unicamente se lembrando do ataque à U. R. S. S. Olvidaram-se dos crimes cometidos por Hitler nos países ocupados: fala-se apenas dos levados a efeito, por êle, nos territórios invadidos da Rússia. Não se lembram de que, quando Hitler conquistava a Europa, a Rússia calava-se. Indignam-se porque os demais povos não se levantam todos para defender o "primeiro país socialista".

A Rússia acima de tudo. A U.R.S.S. "uber alles"...

— "Onde está a solidariedade internacional?" — indagam. Essa mesma pergunta fizemos nós, os espanhóis, mais de uma vez, durante a guerra civil. Compreendemos, então, que o internacionalismo proletário não passava de simples palavra. A ajuda que nos deram e que pagamos com usura, não foi propiciada para vencer, senão para prolongar uma agonia e manter uma frente que acaparava parte das fôrças do fascismo internacional. E agora os soviéticos lançam, na cara do mundo e da Europa, o fato de não serem apoiados.

— De que se queixam? — Compreenderá, jamais, a classe operária polonesa por que, no momento em que, com tôdas as suas fôrças, tratava de deter o avanço alemão, um golpe vindo do Este varreu os últimos redutos da sua resistência? — Entenderá a classe operária francesa por que os tanques e os aviões funcionavam com petróleo russo, enquanto ela lutava para salvar a França da invasão? — A classe operária iugoslava jamais se explicará por que, existindo um tratado de ajuda recíproca, entre a U.R.S.S. e seu país, aquela a abandonou aos invasores? — A classe operária alemã, pelo menos seus melhores elementos, não compreenderá nunca por que a U.R.S.S. fornecia ao fascismo alemão, que a escravizava, trigo e petróleo abundantes para poder manter sua tirania sôbre outros povos. E nós, os espanhóis, ainda menos nos explicamos por que, quando tudo era questão de armas, a U.R.S.S. não foi capaz de propiciar aos republicanos, pelo menos a mesma quantidade de armamento que os fascistas alemães e italianos entregavam a seus aliados da Espanha.

E agora lastimam-se e criticam os outros.

O internacionalismo é um ideal precioso, com a condição de ser praticado. Do contrário não passará de uma frase, uma fórmula despida de sentido, uma ilusão a mais.

Êste ar de superioridade adotado pelos russos incomoda-me, como me enerva o dos alemães. Irrita-me porquanto, como espanhol, não posso admitir que os outros povos se digam ou se julguem superiores ao meu. E não falo de épocas idas, mas sim de hoje. Algum povo lutou alguma vez como o nosso? Duvido!

Dizem que tenho idéias nacionalistas e que para mim a Espanha é o mais importante. Não o nego.

Hoje sinto-me mais espanhol do que nunca e doí-me havê-lo esquecido durante tantos anos. Mas por que me condenam aquêles que têm, arraigado mais que eu o virus nacionalista? Apesar de meu amor pela Espanha, nunca reneguei o internacionalismo, nem mesmo hoje. Mas acho que o internacionalismo proletário não existe, constituindo apenas uma fórmula totalmente ôca.

3 de julho. A Rádio Moscou anuncia que Stalin falará hoje.

Ouvimos, primeiramente, uns passos acercando-se devagar ao microfone, depois alguém que tossia várias vêzes, logo o gorgolejar de água enchendo um copo. Faz-se ouvir, por fim, uma voz rouca e cansada: é Stalin.

— "Camaradas, cidadãos! Irmãos e irmãs! Combatentes de nosso Exército e nossa Marinha!"

De nossa sacada vemos o povo deter-se e olhar os alto-falantes instalados no edifício do Soviet de Moscou.

A voz rouca prossegue. De vez em quando se detém e escutamos, de novo, o ruido da água ao cair no copo...

"Quanto ao fato de que uma parte de nosso território tenha sido invadida por fôrças fascistas alemãs, explica-se, principalmente, por terem os alemães começado a guerra contra a U.R.S.S. em condições a êles favoráveis e desfavoráveis para nós. O exército da Alemanha, país em guerra, estava mobilizado e as setenta divisões, lançadas contra a U.R.S.S., estavam concentradas na fronteira, enquanto nossas fôrças tinham que ser primeiramente mobilizadas e depois levadas à fronteira. Muito importante, foi o fato de ter a Alemanha violado, de forma inesperada e pérfida, o pacto de não-agressão, assinado com a U.R.S.S. em 1939".

(Continua amanhã)

Tribuna Econômica

CHUMBO CARO

O SINDICATO de Atacadistas de Louças, Tintas e Ferragens está oficiando à CEXIM protestando energicamente contra os preços atualmente cobrados pelo chumbo nacional. O caso é que os importadores do produto são obrigados, a cada licença concedida, a comprar 15 por cento de chumbo nacional. No entanto, essa quota se tornou agora quase extorsiva, pois enquanto o chumbo importado está custando Cr$ 7,50 o quilo, o nacional fica por Cr$ 13,50 em São Paulo e a nada menos de Cr$ 14,10 posto aqui no Rio. Pràticamente o dôbro, portanto.

E é contra êsse estado de coisas que se levanta o Sindicato de Atacadistas de Louças, Tintas e Ferragens, cujos sócios não se conformam com o protecionismo exagerado que a Carteira está dispensando à indústria nacional de chumbo.

Interêsse

O ITAMARATI comunicou à Comissão de Desenvolvimento Industrial que a Alemanha, no Comité de Manganês, Niquel e Cobalto, na Conferência Internacional de Matérias Primas, manifestou grande interêsse pelas jazidas brasileiras de niquel. A respeito, os germânicos desejam informações.

Tecidos

FORAM eleitos para a diretoria da emprêsa Othon Bezerra de Melo Fiação e Tecelagem S. A., estabelecida com fábrica de fios e tecidos, os srs. Alberto Brito Bezerra de Melo, diretor-presidente; James Loynd, diretor vice-presidente; Luiz Brito Bezerra de Melo, Oto Lynch Bezerra de Melo e Artur Lynch Bezerra de Melo, gerentes.

Importância

O PREFEITO de Anapolis, sr. Socrates Diniz, não perde oportunidade de frisar a importância do seu município na economia de Goiás. Afirma êle que Anapolis contribui com um quinto da renda total do Estado, que se compõe de 77 municípios. Exportou, em 1951, 1.500 mil sacas de arroz beneficiado; 800 mil arrobas de algodão e 50 mil sacas de café.

Novos sócios

SÃO novos sócios da Casa Zenha Ramos, Limitada, os srs. Antônio Pereira, Augusto Ribeiro Gonçalves Júnior, Paulino Moreira Amorim, Humberto Santana Pinheiro Xavier e Ricardo Galvero Monteiro. O capital da Casa Zenha Ramos foi aumentado para 4 milhões de cruzeiros.

Camelôs

EM sua primeira reunião ordinária a nova diretoria do Sindicato dos Lojistas tratou do problema dos camelôs que infestam o centro comercial da cidade.

Resolveu a diretoria oficiar ao prefeito e ao chefe de Polícia, no sentido de que seja movida intensa campanha contra essa concorrência desleal ao comércio legalmente estabelecido, agindo-se, ao mesmo tempo, em defesa do fisco, tão prejudicado quanto os lojistas.

Cabello compensador

MAIS uma vez o sr. Benjamin Cabello se mostra favorável ao restabelecimento dos negócios de compensação. Dessa feita foi no Amazonas. Em Manaus, numa mesa redonda, o presidente da COFAP declarou que a única solução para a situação da Amazônia era o restabelecimento dos negócios vinculados, ou o financiamento dos seus produtos nas mesmas bases do algodão e da lã do sul.

O inverno e as doenças

A BEM dizer só temos duas estações climatéricas no ano. De ponto de vista médico, é interessante assinalar que a cada uma dessas estações corresponde com maior frequência um determinado tipo de enfermidades.

Nos países de clima frio, essa diferença é mais marcante, existindo grande número de doenças que só aparecem com o inverno, outras preponderantes no verão.

Em nossa estação fria, deve-se assinalar o recrudescimento de surtos de paralisia infantil, no fim do verão, o resfriado comum, que vem com a mudança da estação e resfriamento do tempo, o sarampo, as anginas da garganta. Embora nos últimos dez anos seja raríssimo encontrar um caso de escarlatina no Rio, é preciso assinalar o fato de que se trata de uma enfermidade dos climas frios e das estações frias.

Entrando na relação das doenças mais sérias que ocorrem no inverno, é preciso destacar, desde logo, a incidência da difteria ou crupe. No Rio de Janeiro, o máximo do seu aparecimento vai de junho a julho, e o mínimo de dezembro a março.

Doenças das mais sérias, uma das grandes contribuintes para o nosso índice de mortalidade, vem a ser a pneumonia, que ocorre justamente com maior frequência nas estações frias. Assim é nos Estados Unidos, onde é mais comum em fevereiro, o mês mais frio, como na Argentina e em nosso país, onde estudos de Lincoln de Freitas demonstraram que 54% dos óbitos por pneumonia ocorrem entre maio e outubro.

O frio, a umidade e as bruscas transições de temperatura são uma causa coadjuvante da pneumonia.

Também a meningite cérebro-espinhal epidêmica, embora incida em tôdas as estações, é mais comum no inverno.

Conhecedor dêsses fatos, o médico fica de sobre-aviso, para levantar a suspeita de qualquer uma dessas doenças, diante de um caso. Ao mesmo tempo, não é difícil a cada um de nós precaver-se contra as enfermidades do inverno, bastando para isso evitar a fadiga, alimentar-se bem, suplementando a alimentação com vitaminas (especialmente as vitaminas A e C) e sais minerais, abjurar, durante êsse tempo, os excessos alimentares e as bebidas alcoolicas — o que não constitui paradoxo, porque o alcool esquenta por pouco tempo e, permite um resfriamento logo depois, que é a porta aberta para as doenças.

Noticias da Colonia Portuguesa

CASA DE PORTUGAL

Como noticiamos foi inaugurado no dia 15, na Casa de Portugal, o dispensário Paula Brito Junior.

Apenas duas palavras sôbre o fato.

A Casa de Portugal sob a direção generosa e inteligente do sr. Gomes Lopes é hoje uma das realizações portuguesas que mais nos honram no Brasil. A inauguração deste Dispensario é mais uma pedra a elevar-se na grande construção da rua do Bispo. Ao mesmo tempo cumpre assinalar o emprêgo que os portugueses dão ao que ganham no Brasil. Podia o sr. Gomes Lopes empregar muito do capital que está na Casa de Portugal, em negocios rendosos. Ao mesmo tempo que sustenta e faz progredir as suas indústrias dá à Casa de Portugal o sangue que lhe permite viver e realizar uma obra filantropica de envergadura. Esta, como muitas outras realizações portuguêsas, que aqui estão no Brasil, foi levada a cabo para servir a portugueses e brasileiros. Não deixa de ser interessante assinalar isto que tôda a gente sabe — mas que nem tôda a gente lembra quando se trata de resolver problemas técnicos de cambiais.

NOTICIÁRIO

DA COLÔNIA

CASA DOS POVEIROS

A Beneficente — Encontra-se em poder desta Casa algumas listas que se destinam a um movimento em prol dessa Casa de Caridade. Pedimos e recomendamos aos bons corações que reservem o seu óbulo para *A Beneficente* que tanto bem espalha pelos necessitados da nossa Terra. Quem o desejar poderá entregar desde já a sua contribuição na Tesouraria.

Novos sócios — Na pretérita reunião de Diretoria foram aprovadas as seguintes propostas: sr. Manoel Monteiro, proposto pelo sr. Joaquim da Silva Laranja; sr. Arlindo Pinto da Fonseca pelo sr. Albertino Alves Ribeiro; sr. Circundino Gomes Moreira pelo sr. Alipio Fernandes da Silva Lage; sr. José de Albuquerque pelo sr. Josué Rezende.

CASA DE PORTUGAL

Ambulatório Dr. Ernesto de Souza: Avisamos os senhores sócios desta Instituição, que por motivo de revisão do Aparelho de Raios X, até à próxima quarta-feira não haverá serviço de radiografia, havendo contudo o de Abreugrafias.

Escola Nun'Alvares Pereira: Teve lugar na Escola Nun'Alvares, no dia 15 próximo passado, a festa infantil comemorando a data de fundação da Casa de Portugal.

Falou um aluno da 3.ª Série sôbre as atividades da Casa de Portugal na atualidade, às quais tão de perto a Escola está assistindo, acrescidas que vão ser ainda com o Dispensário Paula Brito Júnior, bendizendo a hora em que foi fundada tão benemérita instituição.

Seguiu-se o programa iniciado pelo tradicional casamento da roça, cujos noivos interessantemente vestidos a caráter, bem como o acompanhamento, composto por grupos de diversas séries. Terminados os folguedos foram servidos doces e copo de leite às crianças. Agradecemos às famílias que nos honraram com sua presença.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

NOS BASTIDORES DO MUNICIPAL COM A "COMEDIE FRANÇAISE"

QUE diferença entre os momentos antes da "Comédie Française" estrear e aquêles de uma estréia nacional! Chegamos à porta do palco. São nove menos vinte. Carmen Nicias Lemoine ali está:

— "Ninguém chegou. Não adianta. Pelo menos, nem Escande nem Perdrière chegaram. E muitos outros também".

Estranho: lembro-me dos anos antes da guerra, durante os quais frequentei os bastidores da Casa de Molière, na Rue Richelieu. Sempre chegava o elenco com muita antecedência.

Atrás do lindo cenário de Suzanne Lalique há umas mesas, com turbantes gigantescos e cabeleiras cinzentas, de plumas, à espera de mudanças rápidas que se fazem no palco. As costureiras lá estão, o "tapissiers", mas nada de atores.

Entretanto, a calma que reina na seção dos camarins não significa a sua ausência.

Um pouco de "fond de teint" rosa na "maquillage" de Louis Seigner — Jacques Charron e a sua cabeleira — Um crítico famoso faz figuração

OS ATORES SE PREPARAM

Louis Seigner está se maquilando: maquilagem muito leve, só um pouco de "fond de teint" côr de rosa e uma camada muito leve de pó de arroz. Tôdas as expressões alucinantes que veremos mais tarde, expressões de satisfação, de pavor, de tristeza, da burrice levada até o mais alto grau dêste Pai Jourdain, que não sabia o que falava em prosa — tudo isso será criado pelo ator, sem a ajuda da maquilagem. Está com um lenço em volta do pescoço — só. Levanta-se muito gentilmente, bota o grande "peignoir" ricamente desenhado com assuntos indianos e faz um nó no pano verde que coloca na cabeça. Mas, se poupa. O papel que vai divertir todo mundo, daqui a uns minutos, é um papel que arrasa qualquer um, porque o ator quase nunca sai de cena: pede dêle uma agilidade fantástica e uma atenção imensa, no que diz respeito aos detalhes. Perto de Seigner estão sua senhora, que não representa mais, e seu filhinho, que ainda não começou. Mas, quem sabe se um dia não será também um "Bourgeois Gentilhomme"?

NO SEGUNDO ANDAR

As senhoras não tinham chegado, de fato. Porque são da segunda parte do espetáculo "ballet". Então, subimos a escada até os camarins dos rapazes. Na escada, encontramos o cabeleireiro que lá consertar as cabeleiras. Não é Georges Chapelain, que não deixa a casa de Paris. Mas, é seu assistente, que tem muitos anos de serviço. Lá no camarim de Jacques Charon, a sua cabeleira, a do "dandy", que é o Mestre a Bailar, esperam sôbre a mesa.

Jacques Charon representa em geral os marqueses de Molière. Sôbre a sua cara expressiva está pintando um bigode de arame, que vai transformá-lo no aventureiro cujas atitudes afetadas vão fazer dêle um dos mais destacados personagens da primeira parte.

A MÚSICA DO BAILADO

— "A música é de Lulli, não é, para o seu bailado?"

— "Sim, naturalmente. Foi escrita na época. Mas, foi orquestrada novamente por Jolivet e integrada no texto, de forma que há um movimento mais rápido e as duas partes, a da comédia e a do bailado, ficam melhor entrosadas. O minueto? Sim, quem o marcou fui eu mesmo".

ASSUNTO PROIBIDO

Charon é prestativo. Sugere uma excelente fotografia que, infelizmente, nós não podemos fazer: uma mudança rapidíssima que tem que ser feita no palco mesmo. Mas, não se pode usar um "flash" no palco durante o correr da peça: nem durante nem antes do espetáculo. E' o diretor Jean Meyer que nos avisa...

UM CRITICO FAMOSO FAZ FIGURAÇÃO

Chega no camarim de Charon Paul Louis Mignon já maquilado. Que surpresa! Mignon é o diretor do Centro Francês do Instituto Internacional de Teatro e tem a seu cargo a reportagem radiofônica da "tournée" da "Comédie Française", já que na França é o responsável pela crítica teatral da "Radiodifusion Française".

— "O senhor está representando? Qual é seu papel?"

Com um grande sorriso, Mignon diz:

— "Eu sou um dos dois lacaios de Monsieur Jourdain!"

Está com a sua cabeleira em mão. Levanta-a para nos mostrar que sabe, mesmo, colocá-la! E até repete o movimento, gentilmente, para o fotógrafo. Mas, depois pegamo-nos com o cabeleireiro, que, pente na mão, consertava tudo.

ATORES DA SEGUNDA PARTE

Passamos por uma seção de cabides, onde estavam dependurados os lindos costumes usados no bailado final, e descemos novamente para ver se Madame Germaine Rouer, que faz Madame Jourdain, estava pronta.

No caminho, entretanto, encontramos Hélène Perdrière, subindo para se vestir de Dorimène, a Marquesa leviana, Maurice Escande, o conde, e Beatrice Bretty — todos três da segunda parte do espetáculo, e que estavam chegando para se vestirem com mais de uma hora de antecedência. Beatrice Bretty tinha, na cabeça, uma mantilha azul clara, que nada tinha que ver com Nicole, a "soubrette" empregada do Monsieur Jourdain, mas fazia tanto "época de Molière" que pedimos uma fotografia. Ela concordou, e enquanto verificava o seu vestido com a grande gola branca, vimos uma Bretty que o público não ia ver na peça — a Bretty que é o máximo de sensibilidade, que se possa encontrar, embora seja conhecida por suas grandes criações de "soubrettes" cômicas de Molière. Quando pedimos uma notícia sôbre a sua impressão, voltando ao Rio, depois de uma longa ausência, ela sorriu:

— "Pergunte isso amanhã, porque ainda não tomei contacto com o público que nos espera lá fora!"

O PALCO

Fomos para o palco. Lá estavam as cantoras, nas lindas roupas à Louis XIV que Suzanne Lalique desenhara para elas. E os moços e a moça que iam dançar o bailado criado por Charon. Sentados na mesa, esperavam o cabeleireiro para dar o último retoque. Uma costureira estava costurando um sapato oriental que seria usado mais tarde com os turbantes, na cêna dos turcos. Quase todos os atores da primeira parte estavam "sur le plateau".

O PANO VAI ABRIR

— "Orquestra!" — chama o diretor, Jean Meyer, e, através do pano de boca, ouve-se a orquestra sob a regência de André Cadou, afinando. E' o momento de deixar os bastidores e passar para a sala, já completamente repleta do público mais brilhante e mais elegantemente vestido do Rio de Janeiro. Poucos segundos depois, ouvia-se a música de Lulli e o pano abriu-se, para mostrar, num cenário ao qual nenhuma fotografia faz justiça, os atores que tínhamos visto poucos minutos antes, à espera da estréia. Alguns eram brasileiros — alguns bailarinos e comparsas — mas os outros eram os amigos que não tinham vindo, muitos deles, depois da guerra. Com a abertura do pano, o contacto com os bons amigos ia realizar-se.

A reportagem surpreendeu os artistas franceses preparando-se para entrar em cena

---

CINEMA

"LEGIÃO SUICIDA"

DANILO RAMIRES

DEPOIS de dez anos, volta "The real glory" com outro nome. Da primeira vez, era uma tradução mais ao pé da letra: "A verdadeira glória"; e, agora, é "Legião suicida". Em 42 fêz sucesso por causa da guerra e por causa de Henry Hathaway, que insistia em produções semelhantes àquelas que, no gênero, fizeram movimento de bilheteria. "Lanceiros da India" e "Carga da brigada ligeira" marcaram época e estabeleceram padrão para filmes de guerra. Hoje, "The real glory" está, por assim dizer, um pouco fora de moda. E tudo nele concorre para isso, desde a história, que já foi superada por outras mais oportunas e do mesmo quilate, até a realização cinematográfica propriamente dita, que é cheia de lugares comuns e fáceis matadouros sentimentais para um público preguiçoso.

"Legião suicida" é a história dum batalhão que, nas Filipinas, resiste aos invasores e luta contra os "moros", bandidos que querem vencer os americanos pela fome e pela sêde. Mas Gary Cooper, David Niven e Broderick Crawford, à frente das tropas, preparam a resistência e a água volta ao rio que secara...

Filme repleto de exemplos de heroísmo. E' recomendavel para os adolescentes pelo seu natural sabor de aventuras e provas de coragem em defesa dum ideal.

A MARCA DO RENEGADO

FILME que se destina a sucesso de bilheteria, pelo argumento aventuresco, pelo elenco, em que figuram Ricardo Montalban e Andrea King, e pela graça de Cyd Charisse, bailarina mexicana que, agora, surge encabeçando o quadro de intérpretes femininos. Trata-se de uma realização da Universal International.

HOJE

A LEGIÃO SUICIDA (Real Glory) — Da RKO. Direção de Henry Hathaway. Com Gary Cooper, David Niven, Broderick Crawford. "Reprise" de um filme de aventuras. Imp. até 14 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. Circuito do PLAZA.

O MALDITO (M.) — Da Columbia. Direção de Joseph Losey. Com David Wayne, Karin Morley, Luther Adler e Howard da Silva. Refilmagem do argumento de "O Vampiro de Dusseldorf". Imp. até 18 anos. RIVOLI, S. JOSE', PARATODOS, MAUA', LEME: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

ODETTE, AGENTE S-23 (Odette) — London Films. Direção Herbert Wilcox. Com Anna Neagle, Trevor Howard, Marius Goring, Peter Ustinov. História de espionagem e amor. Imp. até 10 anos. — VITORIA, ROXY, AVENIDA, FLORIANO, MEM DE SA' e ICARAI: 1.20, 3.30, 5.40, 7.50, 10 horas.

ESCRAVOS DA COROA (The Highwayman). — Da Allied Artists. Direção de Lesley Seelander. — Wanda Hendrix, Charles Coburn e Phillip Friend. Um mascarado cavalgando em cinecolor para defender a Justiça. Imp. até 10 anos. — S. LUIZ, REX, LEBLON e CARIOCA: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

NOIVAS DO MAL — Da U.C.B. — Direção de George Dusek — Com Jocelyne Du Carmo, Angela Fernandes, A. Fregolente e Emilio Castelar. Filme brasileiro. Ambiente de "bas-fond". Imp. até 18 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. No PALACIO.

MULHERES CONDENADAS — Da San Miguel. Direção de Alberto Zavalia — Com Delia Garcês, Enrique Muiño e Fernando Lamas. Um juiz e uma violinista de cabaré. Filme argentino. Imp. até 18 anos — IMPERIO, AZTECA, RIAN e MARACANÃ: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

O FALCÃO DOS MARES (Captain Horatio Hornblower). Da Warner. Direção de Raoul Walsh. — Com Gregory Peck, Virginia Mayo e Robert Beatty. Em tecnicolor. Guerra no mar. Segunda semana. Imp. até 14 anos. — ODEON, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BOTAFOGO e ROSARIO: 1.20, 3.30, 5.40, 7.50, 10 horas.

POMPEIA, CIDADE MALDITA (Les derniers jours de Pompei) — Da Art — Direção de Marcel L'Herbier. — Com Micheline Presle, Adriana Benetti e Marcel Herrand. Imp. até 18 anos. Refilmagem da novela de Lord Lytton. — PATHE': 2, 4, 6, 8, 10 horas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 21, sábado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 1.824 - 1.825 - 1.826
1.829 - 1.830 - 1.831 - 1.832 - 1.833
1.836 - 1.837 - 1.838 - 1.842 - 1.843
1.844 - 1.848 - 1.849 - 1.850 - 1.851
1.852 - 1.853 - 1.856 - 1.857 - 1.858
1.859 - 1.860 - 1.861 - 1.862 - 1.863
1.864 - 1.865 - 1.866 - 1.867 - 1.868
1.869 - 1.870 - 1.871 - 1.874 - 1.875
1.876 - 1.877 - 1.878 - 1.879 - 1.880
1.882 - 1.883 - 1.884 - 1.885 - 1.886
1.887 - 1.888 - 1.889 - 1.890

COMUNS EFETIVOS (Código 21 — (Segunda Chamada)

Propostas: 43.218 - 43.306 - 155
407 - 467 - 1.092 - 1.172 - 1.247

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Propostas: 1.264 - 1.527 - 1.901
1.902 - 1.904 - 1.905 - 1.906 - 1.909
1.910 - 1.911 - 1.912 - 1.913 - 1.915
1.916 - 1.917 - 1.918 - 1.920 - 1.921
1.922 - 1.923 - 1.924 - 1.925 - 1.926
1.927 - 1.928 - 1.929 - 1.931 - 1.932
1.933 - 1.934 - 1.936 - 1.937 - 1.940
1.941 - 1.942 - 1.943 - 1.944 - 1.945
1.946 - 1.947 - 1.948 - 1.949 - 1.950
1.951 - 1.952 - 1.953 - 1.954 - 1.955
1.956 - 1.957 - 1.958 - 1.959 - 1.960
1.961 - 1.962 - 1.963 - 1.964 - 1.965
1.966 - 1.968 - 1.970 - 1.971 - 1.972
1.974 - 1.975 - 1.977 - 1.978 - 1.979
1.980 - 1.981 - 1.982 - 1.983 - 1.984
1.985 - 1.986 - 1.987 - 1.988 - 1.990
1.991 - 1.993 - 1.994 - 1.995 - 1.997
1.998 - 1.999 - 2.000 - 2.001 - 2.002
2.003 - 2.004 - 2.005 - 2.006 - 2.008
2.009 - 2.010 - 2.012 - 2.013 - 2.014
2.016 - 2.017 - 2.018 - 2.019 - 2.020
2.022 - 2.023 - 2.024 - 2.027 - 2.028
2.031 - 2.032 - 2.034 - 2.035 - 2.036
2.037 - 2.039 - 2.040 - 2.041 - 2.042
2.043 - 2.044 - 2.045 - 2.046 - 2.048
2.049 - 2.050 - 2.051 - 2.052 - 2.053
2.054 - 2.055 - 2.058 - 2.059 - 2.060
2.062 - 2.063 - 2.065 - 2.066 - 2.067
2.069 - 2.070 - 2.071 - 2.072 - 2.073
2.074 - 2.075 - 2.076 - 2.077 - 2.078
2.079 - 2.080 - 2.081 - 2.082 - 2.083
2.084 - 2.085 - 2.086 - 2.087 - 2.088
2.089 - 2.091 - 2.092 - 2.093 - 2.094
2.095 - 2.096 - 2.097 - 2.098 - 2.099
2.100

COMUM EFETIVO (Código 22 — Segunda Chamada)

Proposta: 1.133

EMERGENCIAS

Matr.: 932 - 1.320 - 1.586
2.714 - 5.213 - 5.290 - 5.383
8.819 - 11.271 - 14.472 - 14.526
15.508 - 15.704 - 16.322 - 17.364
17.950 - 18.423 - 20.267 - 25.635
26.330 - 27.792 - 28.117 - 28.768
29.051 - 29.301 - 29.918 - 30.779
31.979 - 36.421 - 37.826 - 43.536
43.727 - 43.714 - 44.346 - 44.507
44.876 - 45.858 - 48.916 - 49.849
50.526 - 50.879 - 50.704 - 51.006
51.007 - 51.617 - 52.601 - 56.727
57.018 - 59.389 - 59.470 - 59.534
61.465 - 62.822 - 63.074 - 64.094
64.237 - 64.373 - 64.732 - 64.959
66.143

CASAMENTOS

Matriculas: 44.386 - 46.237 - 33.657

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Posse de Governador

PERANTE o ministro da Justiça tomou posse ontem o sr. Aquilino Duarte, que foi nomeado governador do Território Federal do Rio Branco.

A posse compareceram os deputados Coracy Nunes, Felix Valois de Araujo, Fernando Ferrari, Guiomar dos Santos, o padre João Pedron e o professor José Getulio Lima.

Construção do Palácio da Justiça

O PRESIDENTE da República, por sugestão do ministro da Justiça, designou ontem uma comissão que procederá aos estudos necessários à instalação e à construção do Palácio da Justiça.

A comissão será constituida pelo ministro da Justiça, presidente do Tribunal de Justiça, corregedor da Justiça do Distrito Federal, presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil e da Associação dos Titulares de Ofício da Justiça e por um engenheiro do Ministério da Justiça.

Posse do novo presidente do IAPI

TOMOU posse ontem, perante o ministro do Trabalho e altas autoridades civis e militares, o sr. Afonso Cesar, novo presidente do IAPI.

Após a cerimônia, o novo presidente do IAPI falou e, ressaltando sua condição de ex-industriário, prometeu estudar novos meios de ampliação do sistema de benefícios do Instituto, que deverá conceder novas modalidades de auxílio aos seus segurados.

120 milhões para instalação dos matadouros

DE 120 milhões de cruzeiros foi o crédito aberto pelo presidente da República para a instalação dos matadouros industriais, que funcionarão como uma rêde nacional de matadouros.

O crédito em questão esteve para ser aberto em 1950 e foi proposto por causa de estudos procedidos pelos ministros da Agricultura e da Fazenda com o diretor do Banco do Brasil.

MÚSICA

Soprano Nathalie Kachouk

EDINO KRIEGER

O SOPRANO Nathalie Kachouk realizou ontem, à noite, um recital no salão Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, apresentando páginas de Scarlatti, Schumann, Schubert, Ravel, Lavry, Mignone, Cesar Cui, Rimsky-Korsakow, Tchaikowsky, Rachmaninoff, Gretchaninoff e Moussorgsky, com a colaboração do pianista Werther Politano.

Tivemos há algumas semanas o primeiro contato com a ilustre cantora, chegada ao Brasil de Tel Aviv, onde dirigia um setor especializado no Conservatório Musical, havendo conquistado ali a atenção do maestro Serge Koussevitzky.

Radicada atualmente em nosso país, foi convidada a organizar um curso de técnica vocal no Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, havendo-se apresentado desde então em audições públicas e através da Rádio Ministério da Educação.

Nathalie Kachouk, de cujo recital realizado ontem apenas a parte final nos foi possivel ouvir, é titular de uma excelente formação técnica e de uma musicalidade espontânea complementando os seus recursos vocais. Sua voz denota uma experiência bastante longa nas lides do canto, conservando-se, apesar disso, sensivel e bastante vigorosa. Mais ainda nas páginas em que um toque poético se faz necessário, por meio de uma pesagem minuciosa de coloridos, de "nuances" e de intensidades.

Esperamos poder apreciar ainda, de um modo mais completo, as qualidades manifestadas por Nathalie Kachouk em sua apresentação de ontem.

KREUTZBERG EM QUITANDINHA

O bailarino expressionista Harald Kreutzberg realiza no domingo, às 16 horas, um recital no Teatro Moderno do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, apresentando algumas de suas mais famosas criações. A Sociedade de Cultura Artística de Petrópolis reservou ingressos para os seus associados.

Concurso de Recitalistas

ENCONTRAM-SE abertas, até o dia 15 de julho, as inscrições para o Concurso de Recitalistas instituído pelo programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação.

Poderão inscrever-se pianistas, violinistas e cantores cuja idade não ultrapasse o limite de 25 anos no dia 3 de agôsto próximo. O certame terá lugar em fins de julho e os candidatos vencedores serão apresentados num programa de auditório a 3 de agosto, quando será feita a entrega dos prêmios oferecidos pela casa de pianos Carlos Wehrs.

São as seguintes as obras exigidas:

Pianistas — a) "Invenção" ou "Prelúdio e Fuga" de Bach; b) Sonata clássica ou romântica; c) Obra de autor contemporâneo brasileiro; d) Obra de autor contemporâneo estrangeiro.

Violinistas — a) Sonata de Haendel ou Partita de Bach; b) Movimento de Concêrto ou Sonata de autor clássico ou romântico; c) Obra de autor contemporâneo brasileiro; d) Obra de autor contemporâneo estrangeiro.

Cantores — a) Ária de Bach, Haendel ou Mozart; b) Peça de autor contemporâneo, brasileiro ou estrangeiro; c) Peça de livre escolha.

Inscrições: Praça da República, 141-A, 3.º andar, diàriamente, das 16 às 18 horas.

TEATRO

"Le Bourgeois Gentilhomme" (I)

CLAUDE VINCENT

A "COMÉDIE Française" estreou no Rio com o maior espetáculo de seu repertório de "tournée". Para uma casa superlotada, cujos aplausos cresceram para o fim da segunda parte, ou seja no cair do pano final, a Casa de Molière apresentou algo de deslumbrante para os olhos e para os ouvidos. No sentido exato da palavra, foi um "espetáculo" que ninguem gostaria de perder. (Nem precisa perder, já que há lugares a Cr$ 20,00).

Neste sentido, a direção de Jean Meyer chegou plenamente a atingir sua finalidade: restituir ao público uma obra que, pela dificuldade e pelo custo alto, nem sempre podia ficar em cartaz num teatro nacional, muito menos sendo possivel a uma companhia coom a de Jouvet, mantê-la por muito tempo num teatro não subvencionado. O elenco pede quatorze personagens de primeiro plano, sem contar os dois lacaios de Jourdain, os bailarinos, os cantores solistas, os músicos e outra comparsaria, obrigada, pelas exigências do texto, a trocar várias vêzes de roupa com a maior rapidez. Aqui no Rio esta comparsaria foi emprestada pelo Serviço Nacional de Teatro, e as solistas de canto eram, Olga Maria Schroeder, Robert Galeno, Valderez Silva Ramos e Constant Moret, do Rio de Janeiro.

Antes de falar na direção, na interpretação, até na peça mesma, é preciso destacar a grande colaboração de Suzanne Lalique neste espetáculo. Seu cenário, com a escadaria em espiral, cria exatamente o tom para esta peça que se passa numa casa de um homem ràpidamente enriquecido e que quer, a tôda fôrça se tornar o retrato mais perfeito de um nobre, para agradar a uma linda marquesa. Mas, a casa, felizmente, demonstra da parte da cenografia um gôsto muito melhor do que aquele que o verdadeiro Monsieur Jourdain teria tido. A iluminação do cenário e as roupas, que aproveitam tôdas as características do reino de Luis XIV, aumentando os detalhes para valorizar o efeito visual, são outros tantos êxitos de Madame Suzanne Lalique; e a música de Lulli, orquestrada por Jolivet com arranjos coreográficos de Leone Mail, da Opera de Paris, presta valiosa colaboração à "mise-en-scène" em geral. Quanto aos bailados marcados por Jacques Charon, só é possivel elogiar seus conhecimentos técnicos exatos, suas marcações felizes e seu bonito sentido de sátira, que nunca peca pelo excesso.

A peça, que fôra escrita em cinco atos, foi dada em duas partes, a primeira terminando com o bailado do novo casaco encomendado por Monsieur Jourdain, e a segunda começando com o acesso de riso provocado pelo mesmo casaco, por parte da empregada "soubrette" de Monsieur Jourdain, a Nicole (dinàmicamente interpretada por Beatrice Bretty, cujo riso contagiou a platéia tôda, como sempre, quando faz uma "soubrette" de Molière). E' desta divisão da peça, como também da interpretação do resto do elenco, que procurarei falar num próximo artigo.

EDOUARD BOURDET, AUTOR DA PEÇA DE HOJE

EDOUARD Bourdet tinha 22 anos quando, em 1910, fêz representar, no Teatro Michel, "Le Rubicon". Foi seu primeiro sucesso. Em 1912, apresenta "La Cage Ouverte" nesse mesmo teatro.

Em 1914, é mobilizado. Desmobilizado em 1919, com a cruz de guerra com estrelas, recebe a Legião de Honra.

Só retoma suas atividades dramáticas em 1922, quando Marthe Régnier representa sua "Heure du Berger", no Teatro Antoine. Escreve para ela "L'Homme Enchainé", representado em 1923 no Teatro Femina, onde Charles Boyer se fêz notar pela primeira vez. Em 1926, aparece "La Prisionnière", criada por Sylvie e Pierre Blanchar.

As peças escritas depois são apresentadas na Michodière e Victor Boucher, passou a ser seu principal intérprete. Foram: "Vient de Paraitre", em 1927, que ficou em cartaz por mais de um ano e foi repetido em 1945, com igual sucesso, por Yvonne Printemps e Pierre Fresnay; "Le Sexe Faible", em 1929 (representada mais de dois anos, teve uma brilhante reprise na Madeleine, em 1947), "La Fleur des Pois", em 1932; em 1934, "Les Temps Difficiles", que entrou em 1948 para o repertório da Comédie Française e sempre na Michodière; "Fric Frac", em 1936, quando foi nomeado administrador da Comédie Française.

Absorvido por essas novas funções, não pôde fazer representar "Hymenee" senão em 1941, com Annie Ducaux, e enfim, em 1942, "Pere", representada por Yvonne Printemps e Pierre Fresnay, assim como tinham levado, em 1935, no Teatro Marigny, "Margot", a sua única peça histórica.

Faleceu em 1945, sem poder terminar "Minsy", sua última peça.

Conferência sôbre o teatro francês

PAUL Louis Mignon, secretário do Centro de França do Instituto Internacional de Teatro e chefe na Radiodiffusion Française da seção de notícias e críticas teatrais, falará hoje no Serviço Nacional de Teatro, às 17,30 horas (A.B.I., 3.º andar). Será apresentado por Michel Simon, da Rádio Ministério da Educação. M. Paul Louis Mignon acompanha, atualmente, a "tournée" oficial da Comédie Française, como comentador oficial da Radiodiffusion Française.

Censura e mesa redonda

HOJE, às 18 horas, na A.B.I., haverá a mesa redonda dos críticos cinematográficos, com o sr. Fernando Ribeiro, diretor dos Serviços de Censura. Para os debates, estão sendo convidados todos os interessados nos problemas de censura e repressão policial em assuntos teatrais e cinematográficos.

"Ponto Final"

HOJE, às 20,30 horas, na cabine da Agência Nacional, será exibido o filme dinamarquês "Ponto final", especialmente, para a crítica cinematográfica.

TEATROS para HOJE

RECREIO
TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
(Sòmente até domingo 22)
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Uma gigantesca produção de **Rosa Mateus** com um grande elenco e o "ballet Charles" — As car'iopas de Lisboa! Dia 25: "Sossega Ademar"

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COPACABANA
TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Thelma Carló
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras e
Elena Lucena
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado
Elena

FORREST TUCKER • ADELE MARA • ESTELITA RODRIGUEZ
HERBERT J. YATES apresenta
CALIFORNIA TERRA DA COBIÇA
Direção de JOSEPH KANE
REX — CARIOCA — TIJUCA — PIRAJÁ
2 feira

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Uma Grande Re-apresentação!
AS MINAS DO REI SALOMÃO
DEBORAH KERR — STEWART GRANGER
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabens, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, comodamente e sem atropêlos.

ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana
Abertas diàriamente até às 10 hs. da noite
Av. N.S. Copacabana -- Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA — MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes - Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES -:- DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
Fone 37-1533 (Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-:- CONFECÇÃO PRÓPRIA -:-
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-o- ESPORTE E PRAIA -o-

GONG

AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
Tel. 476900 **(Próximo ao Cine Roxy)**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMACIA NATAL LTDA.

—:— PERFUMES — DROGAS —:—
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO
AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento
RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos - Sedas
Lãs - Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas - Lãs
Linhos - Algodões

CASA GEBARA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

Efetivação dos Extranumerários

Satisfeitos, os que não foram contemplados em 1946, com o projeto do deputado Celso Peçanha — Diarista do Estado não ganha aos domingos

"FOI o dia mais triste de minha vida" — disse Oscar de Azevedo, ascensorista, referência 19, do Ministério da Agricultura.

— "Sim, o dia 18 de setembro de 1946 foi o dia mais triste de minha vida. Nesse dia, foi promulgada a Constituição. Todos estavam alegres, porque era um grande acontecimento para o Brasil. Eu fazia fôrça para ficar alegre, mas não podia".

Subindo e descendo no elevador, Oscar de Azevedo, que mora à rua Itubirdes Esteves, 149, em Campo Grande, explicou:

— "Por uma questão de dias, deixei de ser efetivado pela Constituição de 46. Fiquei na mão. E tenho agora 11 anos de serviço público, sem estar efetivado".

Em seguida, acentuou:

— "E' uma boa notícia, esta de que um deputado apresentou um projeto à Câmara, mandando efetivar os extranumerários da União que tenham cinco anos de serviço".

Abriu-se numa confissão:

— "Vou lhe contar um segrêdo. Quando foi promulgada a Constituição de 45 e eu não fui contemplado, fiquei tão triste que caí doente. Agora, só tenho motivos para estar alegre. Espero que êsse projeto passe. Nós também somos filhos de Deus".

FALA O SERVENTE

Cláudio Ribeiro, servente do Ministério da Agricultura, referência 19, mora na Ilha do Governador, à rua Erico Coelho, 74. Ouvido pela nossa reportagem, no Serviço de Informação Agrícola do Ministério, não ocultou a sua alegria ao saber da existência do projeto do deputado Celso Peçanha.

— "Quando a Constituição de 1946 deu estabilidade aos extranumerários que naquela época tinham cinco anos de serviço público, eu não fui contemplado. Naquele ano, eu não tinha direito ainda. Mas, agora estou com 8 anos de batente, creio que já mereço. Acho êsse projeto uma boa medida, muito justa. Era preciso que alguém se lembrasse de nós, e o deputado Celso Peçanha se lembrou, pensando em nossa estabilidade".

DIARISTA DO ESTADO NAO GANHA AOS DOMINGOS

Waldemiro de Souza, residente à rua Pacheco Leão 226, na Gávea, é extranumerário diarista, contínuo do IPASE, ganha Cr$ 1.250,00 por mês. E' a figura mais representativa de "barnabé": o Estado não paga o repouso semanal remunerado a que têm direito todos os trabalhadores. Cada domingo de Waldemiro é um dia perdido.

— "Há cinco anos que trabalho aqui. Logo, é claro que estou muito satisfeito em saber que existe um projeto mandando efetivar todos aquêles que se encontram em minha situação. Parece que êsse projeto foi feito especialmente para mim, pois, quando aprovado, resolverá minha situação".

UM EXTRANUMERARIO RECENTE

Ernesto Guimarães é revisor da Editôra "A Noite", órgão das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Muito embora êle tivesse ingressado ali como trabalhista, passou a ser considerado funcionário público por fôrça do decreto do sr. José Linhares, que considerou extranumerários os servidores das Emprêsas Incorporadas que tivessem ingressado após a incorporação.

Atualmente, Ernesto Pais Guimarães desconta para o IPASE.

E' extranumerário mensalista, e acolheu com a maior simpatia o projeto do deputado Celso Peçanha:

— "Foi uma boa medida. O projeto estabelece que ficarão estáveis os extranumerários da União, das autarquias e dos órgãos paraestatais. Quando êsse projeto passar, eu serei contemplado. Isto significa que, de hoje em diante, começa na Câmara a batalha de nossa efetivação".

Ação Social da Igreja na Europa

Retornam ao Brasil o bispo de Niterói e o bispo auxiliar de Teresina

CHEGARAM hoje a esta capital, procedentes da Europa, d. João da Mata, bispo de Niterói, e d. Raimundo da Costa e Silva, bispo auxiliar de Teresina, que tomaram parte no último Congresso Eucarístico Internacional, realizado em Barcelona.

Declararam os prelados brasileiros que ficaram magnificamente impressionados com a fé ardente do povo espanhol, acentuando:

— "Barcelona, hoje, não é mais reduto dos vermelhos. Basta dizer que, neste Congresso, houve 800 ordenações de padres. "Sangue de sacerdote é semente de sacerdote" — dizia Tertuliano".

AS OBRAS SOCIAIS

D. João da Mata declarou-nos que ficou maravilhado com as obras sociais da Igreja na Espanha, frisando que a atividade mais importante é a construção de moradias em grande escala para os operários e trabalhadores em geral.

— "A ação social" — disse o bispo d. João — "está penetrando beneficamente nos centros outrora controlados pelos comunistas".

Também estiveram na França os dois bispos brasileiros e mostraram-se impressionados com o trabalho das irmãs de caridade naquele país, no que toca à educação das crianças.

Movimento do Pôrto

Arrecadação da Alfândega — Cr$ 6.213.339,10 foi a arrecadação de ontem da Alfândega.

Automóveis — 812 automóveis estavam estacionados nos pátios internos do Cais do Pôrto esperando licença de liberação.

Cimento — 491.466 sacos de cimento estavam estocados ontem nos armazens do Cais do Pôrto.

Em descarga encontram-se os navios "Dicto", com 32 mil sacos; "Ernesto", com 180 mil sacos, e o "Tacoma" com 200 mil sacos.

Está sendo esperado o navio "Freed Olssem".

Navios na fila — Estão na fila esperando vez para atracar os seguintes navios: "Ernesto", "Delfland", "Mormacteal", "Loide Panamá", "Arabia", "Mormacdowe", "Loide Bolivia", "Mytlebank", "Kirsten Torn", "Carioca" e "Loide São Domingos".

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados hoje os seguintes navios: "Provence", "Del Mundo", "Japeyu", "Salta", Vera Cruz", "Estrid Torn", "Marcator", "Raynager" e "Laennec".

Para amanhã estão sendo esperados os navios "Paolo Toscanelli", "Paraguai Star" e "Campos Sales".

Operarios e agricultores querem vir para o Brasil

Declarações do presidente do Conselho de Imigração e Colonização, ao regressar dos Estados Unidos —

— "QUERO deixar bem claro que, ao contrário do que pensam pessoas menos avisadas, existem apreciáveis contingentes de agricultores e operários estrangeiros dispostos a imigrar para o Brasil bastando apenas que lhes proporcionemos os meios de começarem uma nova vida" — declarou à reportagem o ministro Nilo de Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, que acaba de regressar dos Estados Unidos.

Naquele país, o sr. Nilo de Alvarenga chefiou a delegação brasileira à 3.ª Sessão do Comitê Intergovernamental Provisório para os movimentos migratórios da Europa, realizada em Washington, tendo sido eleito para a vice-presidência do conclave.

ATIVIDADES DA DELEGAÇÃO

Continuando suas declarações, o presidente do Conselho de Imigração e Colonização disse das atividades da delegação brasileira, afirmando que esta apresentou ao plenário uma resolução que, no futuro, virá alterar sensivelmente a orientação do Comitê.

Nos têrmos da resolução brasileira, o Comitê deverá estudar e procurar os meios de obter financiamento para os projetos de desenvolvimento econômico ligados à imigração.

INCREMENTO DA IMIGRAÇAO

— "Aproveitei a ocasião" — frisou o ministro — "para entrar em entendimentos com os representantes de diversos paises na sessão do Comitê, tendo mantido conversações com as autoridades imigratórias da Alemanha, Itália e Holanda, assentando medidas para incrementar a corrente imigratória para o Brasil".

— "Verifiquei que há a maior boa vontade para com o nosso país, estando todos interessados em promover a vinda para o Brasil de um crescente número de imigrantes" — declarou ainda.

ENTROSAMENTO

— "A única dificuldade existente" — terminou o presidente do Conselho — "reside na nossa capacidade de absorver os imigrantes, e entrosá-los dentro de nossas fôrças produtivas. Tudo depende de nós, de nossos recursos".



O SR. Gregório Fortunato, mais uma vez mostrou à opinião pública o seu desvêlo para com o Presidente Getúlio Vargas, no momento em que êste, às 9,30 de hoje, embarcou numa lancha, a fim de assistir às manobras da esquadra naval norte-americana, ora na Guanabara. O flagrante fotográfico acima mostra o chefe da guarda pessoal do Presidente, cuidadosamente ajudando o sr. Vargas a transferir-se da terra para o mar. Em outro flagrante, o presidente da República recebendo homenagens da oficialidade dos navios de guerra americanos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

Brasil pela primeira vez, estão ansiosos por fazer novas e valiosas amizades".

AVIÕES A JATO

As 11 horas de hoje a esquadra norte-americana aqui fundeada realizou demonstrações aeronavais. O sr. Getúlio Vargas assistiu a êsses exercícios, a bordo do porta-aviões "Oriskany", tendo voltado para terra a bordo de um helicóptero, que desceu no pátio do Ministério da Marinha.

Esquadrilhas de aviões a jato participaram dêsses exercícios, que visaram dar uma idéia de como uma fôrça naval pode defender-se de ataques aéreos, de acôrdo com a mais moderna técnica de guerra. Houve tiros de canhões dos navios, que fizeram fogo contra alvos especiais.

A presença de aviões a jato aumentou a curiosidade popular, atraindo os cariocas para as praias, de onde puderam assistir aos aspectos gerais das manobras.

NOSSOS CRUZADORES EM AÇÃO

Segunda-feira próxima, quando a esquadra norte-americana se fizer ao largo, será acompanhada por um grupo da esquadra brasileira, no qual figuram os cruzadores "Tamandaré" e "Barroso".

Em alto mar, na direção sul, serão efetuados exercícios e manobras combinados. O comandante John Lambrecht já estêve ontem no Ministério da Marinha, a fim de combinar com o almirante Renato de Almeida Guillobel as medidas preliminares para a execução dessas manobras, que constituirão uma lição proveitosa para a marinha brasileira, nesta fase de recuperação de suas unidades e de aperfeiçoamento de seus oficiais.

COMPRANDO CURIOSIDADES

Desde ontem, a vida cotidiana da cidade passou a destacar, nos mais vários pontos do Rio, a presença dos marinheiros americanos. Os que já conheciam a cidade tiveram oportunidade de recordar visitas passadas, principalmente naqueles dias tumultuosos da guerra, quando muitos, demorando-se aqui algum tempo, chegaram a aprender a falar razoavelmente o português.

A maior parte, porém, está conhecendo o Rio pela primeira vez. Andam pela cidade, entram nas lojas, procuram informar-se sôbre as diversões e os locais turísticos, como o Pão de Açúcar e o Corcovado.

NA PRAÇA MAUA'

Como não podia deixar de acontecer, é a praça Mauá o local onde mais são vistos os marujos norte-americanos, que nos bares ali existentes tomam chopes (sempre duplos) e conversam.

Uma nota interessante é a busca que êles realizam nas casas que vendem curiosidades regionais e postais cariocas.

Quase todos os marinheiros se aproveitam de sua estada no Rio para adquirir quadros e fotografias, destinados a fixar, sentimentalmente, os seus dias nesta capital.

BRINCANDO COM AS CRIANÇAS

Na noite de ontem, os norte-americanos aderiram francamente às comemorações juninas que aqui se processam.

Muito menos do que os brasileiros êles sentiram o frio destas noites cariocas, habituados como estão a um clima diferente. Em vários pontos da cidade, compraram, nas barracas existentes, bombas e foguetes e, juntamente com crianças, passaram a festejar ruidosamente o nosso S. João.

CHUVA DE DOLARES

O brasileiro mais beneficiado, particularmente, com a presença dos marujos norte-americanos entre nós é o sr. Zica, proprietário do bar "Florida", na Praça Mauá.

Só ontem, o sr. Zica trocou mais de 100 mil cruzeiros em dólares, mais uma vez testemunhando o seu domínio sôbre o câmbio negro de moedas na zona portuária.

Os norte-americanos estão trocando dólares a qualquer preço, sendo habitual a um dólar corresponderem de 20 a 30 cruzeiros.

Isto porque êles têm poucos dias de permanência no Rio e desejam fazer compras (a quase totalidade para levar para suas familias, nos Estados Unidos) e divertir-se.

As 23 horas de ontem, o 2.º Distrito Policial, em Copacabana, ocupou-se de um caso entre um marinheiro norte-americano e uma moça.

Na delegacia, o marinheiro norte-americano constituiu um problema para as autoridades, uma vez que não falava uma palavra de português.

Finalmente, sua expansão sentimental foi perdoada e êle foi mandado embora. Durante o tempo em que permaneceu na delegacia, parecia ignorar o que lhe estava acontecendo. Talvez não tivesse idéia quanto ao local em que se encontrava.

HA' MAIS DE UM ANO NAO VINHA

E' esta a primeira vez que unidades navais norte-americanas visitam o Brasil, depois que o cruzador "Albany" aqui estêve para as solenidades da posse do presidente Getúlio Vargas.

RESPONSÁVEIS AS EMPRÊSAS PELOS DESASTRES AÉREOS

Falhas apontadas pelos aeronautas, na reunião realizada ontem — O caso dos pilotos demitidos pela VASP — Instituida uma comissão de inquérito, para estudar o assunto

AS emprêsas foram apontadas como principais responsáveis pelo grande número de acidentes aéreos ocorridos no corrente ano, por desrespeitarem as leis, mantendo em circulação aviões já antigos, sem assistência técnica. Isto ocorreu durante a reunião realizada ontem pelos pilotos, na sede do Sindicato dos Aeronautas.

As declarações prestadas pelo brigadeiro Raimundo Aboim à imprensa, com elogios à qualidade do material empregado pelas emprêsas de aviação, foram contestadas pelos comandantes e pilotos, os quais fizeram várias críticas, visando às companhias de transporte aéreo.

EXEMPLO

Um dos presentes, comandante Cerqueira Leite, ex-presidente do Sindicato, citou, como exemplo, um fato ocorrido em Salvador, Bahia, e que demonstra o péssimo estado do aeroporto local e as dificuldades para a aterrissagem.

Devido à interrupção da corrente elétrica do campo, seu avião fôra obrigado a sobrevoar o aeródromo durante meia-hora, antes da aterrissagem. Em terra, dirigiu-se à torre de comando, procurando saber o motivo da irregularidade, sendo-lhe então explicado que o mau tempo causara a interrupção.

— "O senhor estava com sorte" — disse-lhe o chefe da torre de comando — "pois se tivesse chegado três horas antes seria obrigado a aterrissar em Ilheus, porque ventava muito forte e, com vento, não posso ficar na torre, que ameaça cair".

TRIPULANTES MORTOS

Continuando seu discurso, o comandante Cerqueira Leite abordou a questão dos tripulantes mortos em desastres aéreos, cujo número é 500 por cento superior ao dos anos anteriores.

— "Da maneira como estão os campos, é impossível que os aviões não caiam. E a situação só tende a piorar, se providências não forem tomadas com urgência" — terminou o orador.

MANUTENÇAO

O orador seguinte, pilôto da VASP, protestou contra a atitude da emprêsa paulista, a qual demitiu quatro dos seus funcionários — entre os quais o próprio orador — porque disseram, em uma reunião interna, que os aviões caiam por não possuirem manutenção, serem velhos e viajarem, muitas vêzes, com excesso de carga.

Foram despedidos os aeronautas Rubens Teles, Fernando R. de Barros, Rubens do Amaral e Paulo Cajado. A assembléia manifestou-lhes sua solidariedade, falando-se, inclusive, em greve.

PROVIDÊNCIAS

Além da solidariedade aos companheiros, foi aprovada a ida do presidente do Sindicato a São Paulo, a fim de se entender com o governador Lucas Garcez sôbre a demissão dos funcionários da VASP, emprêsa de propriedade do Estado.

Uma nova assembléia foi marcada para o dia 30, exclusivamente para tratar do caso paulista.

RESOLUÇÕES

Foi resolvido ainda pela assembléia a organização de uma comissão de inquérito, composta de 150 pilotos e comandantes, a fim de que realizem um plano de melhoria de sistema de transporte aéreo, com maior segurança de vôo.

Um voto de pesar pela morte do advogado Haroldo Aquinaga, um dos fundadores do Sindicato, foi determinado ainda pela assembléia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

nador em telegrama, nestes têrmos: "Recebi telegrama dirigido a Amsterdam. Como membro do Aero Clube do Brasil, tenho muita satisfação em representá-lo nas comemorações da Semana de Santos Dumont, em Paris. Envie-me credenciais por intermédio da Embaixada do Brasil. Cordiais saudações. — (a.) *Ademar de Barros*".

OS ANTECEDENTES

O Aero Clube do Brasil, apesar de mencionado, nominalmente, no convite do Ministério da Aeronáutica da França, para que o Brasil se fizesse representar, não foi incluido pelo brigadeiro Nero Moura na delegação oficial.

Dessa delegação fazem parte: o senador Assis Chateaubriand, o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, o coronel Clovis Costa, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República, além do ministro da Aeronáutica, que a chefia.

Excluido da representação oficial, o Aero Clube resolveu comparecer, ainda que em caráter particular. E convidou para representá-lo o ex-governador paulista, que se acha, no momento, na Europa.

A escolha do sr. Ademar de Barros desgostou profundamente o sr. Nero Moura, que não o vê com bons olhos desde o caso do "Presidente".

Protestam os funcionários contra as bases do aumento

Intensificação da campanha, através de um Congresso Nacional dos Servidores Públicos

A COMISSAO Central do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores aprovou a redação de sua proclamação de protesto contra a tabela elaborada no Ministério da Fazenda. Essa tabela é a seguinte: Cr$ 720,00 até a letra "J" e Cr$ 500,00 de "J" a "O".

Será convocado o Congresso Nacional dos Servidores Públicos, para intensificar a campanha pelo aumento. A data do Congresso ainda não foi marcada.

INCEITAVEL E DEMAGOGICA

A proclamação considera a tabela acima "inaceitável e demagógica", acusando o ministro da Fazenda de, com sua política financeira, ter provocado a alta ao custo da vida, obrigando o funcionalismo às suas reivindicações atuais.

PROTESTOS

Demonstrando que o aumento não causará inflação (depois do aumento de 1945, o ritmo da elevação do custo da vida caiu de 16,7% para 13,5%), os funcionários protestam contra a inércia do presidente da República e lamentam a "desastrosa política financeira adotada pelo ministro da Fazenda". Será iniciado, em consequência, um movimento de protesto-relâmpago.

Aumento do Salário-Família

150 cruzeiros para os "barnabèzinhos" — Lafer é contra o projeto — Bases do senador Durval Cruz — Inclusão na Ordem do Dia

O SR. Mozart Lago requereu ontem no Senado a inclusão em Ordem do Dia do projeto de lei da Câmara, que eleva o nivel do salário-família. O projeto chegou ao Monroe a 18 de julho de 1950. Ia, portanto, completar o seu segundo aniversário naquela Casa, se o plenário não tivesse aprovado a solicitação.

O PROJETO DA CAMARA

O projeto, tal como veio da Câmara, eleva o nivel do salário-família na seguinte base: Até Cr$ 2.000,00 — Cr$ 150,00 por dependente; mais de Cr$ 2.000,00 a 4.000,00 — Cr$ 100,00 por dependente; mais de 4.000,00 a 6.000,00 — Cr$ 60,00 por dependente; mais de 6.000,00 a 8.000,00 — Cr$ 50,00 por dependente.

Determina ainda o projeto da Câmara que, para os que percebem acima de Cr$ 8.000,00, o salário-família será concedido aos responsáveis que tenham mais de três dependentes e na base de Cr$ 50,00 para cada um. Não terão direito à percepção de salário-família os que perceberem mais de Cr$ 10.000,00. E por fim o projeto abre um crédito de 100 milhões de cruzeiros para atender ao aumento de despesa.

Depois de julgado constitucional pela Comissão de Justiça, o projeto foi encaminhado à Comissão de Finanças, onde se encontrava até agora, em regime de diligência. Ali, o sr. Durval Cruz esboçou um parecer que não chegou a ser apreciado. O senador sergipano propôs uma subemenda, reajustando o nivel do salário-família nas seguintes condições:

Até a letra "G" — Cr$ 150,00 por dependente.

De "H" até "K" — Cr$ 100,00 por dependente.

De "L" até "M" — Cr$ 60,00 por dependente.

Acima de "M" — Cr$ 50,00 por dependente.

Com isso, o sr. Durval Cruz procurou corrigir uma injustiça do projeto da Câmara, que concedia o benefício até os classificados na letra "O" e daí por diante eliminada qualquer participação do funcionário nessas vantagens.

PARECER DA FAZENDA

A Comissão de Finanças chegou a ouvir o sr. Lafer, através de ofício em que solicitou a audiência do Ministério da Fazenda para o projeto. E como era de esperar, aquela Secretaria de Estado manifestou-se contra qualquer alteração no nivel do salário-família, alegando as limitadas disponibilidades do Tesouro.

A tendência, agora, do plenário do Senado, é adotar o ponto de vista do sr. Durval Cruz e transformar o seu trabalho em parecer vitorioso da Comissão de Finanças.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

O ministro manifestou-se otimista com os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujos planos estão sendo elaborados com o maior rigor técnico e exato conhecimento de nossa situação economica.

— "A nossa batalha, — adiantou-nos", — é a dos equipamentos dos serviços de portos, estradas de ferro, e desenvolvimento das atividades econômicas fundamentais do país. Para elas, contamos com o financiamento obtido nos Estados Unidos e já em começo de execução, com os primeiros empréstimos concedidos. O plano de reequipamento, mandado elaborar pelo presidente Getúlio Vargas, é um plano vitorioso".

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

Quanto se emprega em publicidade

SEGUNDO um censo feito em 1950, empregavam-se, então, no Brasil, em publicidade, quase Cr$ 1 bilião e 500 milhões, anualmente.

Em 1951, o volume total despendido elevou-se a dois biliões de cruzeiros.

Aproximadamente 50% dessa importância foi distribuida por Agências.

Com exceção do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, nenhuma outra unidade da Federação alcança arrecadação igual ao volume de dinheiro empregado em propaganda.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

ZAEDY de Azevedo Sayão nasceu em 15 de janeiro de 1930, na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul. Começou sua vida de publicitário na revista "Rio Ilustrado", em 1944, como "boy". E', desde 1948, "media-man" na Rio Publicidade.

TRIBUNA DA IMPRENSA perguntou:

— "Que lhe parece a publicidade, como profissão?".

Zaedy de Azevedo Sayão respondeu:

— "A publicidade começou, no Brasil, com um grupo de abnegados idealistas. Hoje, se pode avaliar o quanto vale, como profissão, pela remuneração dos homens de propaganda e pelo conceito em que são tidos êsses profissionais.

Basta dizer que, nêsse ramo de atividades, se encontram, em nossos dias, jornalistas, escritores e homens de negócios. E o campo é amplo e promissor, para quem queira trabalhar e estudar muito, desenvolvendo suas aptidões num setor importante da atividade humana".

Assim se faz publicidade

MUITAS donas de casa ainda não compreenderam porque, de vez em quando, aparece um rapaz à porta da sua residência perguntando qual a estação e o programa de rádio que estão ouvindo no momento. Naturalmente, que êle não está agindo movido por uma esportiva curiosidade. Está, é óbvio, ganhando a sua vida. Mas, para quem trabalha êle e qual o objetivo dessa investigação?

Êsses rapazes e moças trabalham em emprêsas de publicidade ou em organizações que prestam serviços a essas emprêsas. Elas realizam *pesquisas*, que são inquéritos organizados para apurar a opinião pública, seus gostos e preferências, as coisas que agradam e desagradam ao povo, e quem fala em povo fala em *consumidor*. E' um trabalho árduo e que se afigura, às pessoas de má vontade, um tanto *deselegante*. Mas, na verdade, é um trabalho de inestimável valor porque, através dêle, os industriais, os produtores de rádio e até a própria imprensa encontram uma orientação segura para fornecer e proporcionar ao povo produtos, programas e reportagens que vão ao encontro das suas necessidades, preferências e aspirações.

Quando um entrevistador bate à porta de uma residência e faz as suas perguntas é recebido, às vêzes, delicadamente, outras, ouve até alguns desaforos. De qualquer modo, porém, poucas são as pessoas que estão satisfatoriamente informadas sôbre a sua atividade e a importância do seu trabalho. Êle constitui, sem dúvida, um valioso auxiliar da propaganda moderna e o seu trabalho é digno e respeitável como todos os outros ligados a atividades úteis para a coletividade.

Por isso, amigo leitor, quando Você fôr interrompido nos seus afazeres por um cidadão importuno que deseja saber qual o cigarro que o senhor fuma, quantos maços compra por dia, não se aborreça com o rapaz. Colabore com êle prestando informações exatas porque, de qualquer modo, êle está realizando um trabalho que, indiretamente, irá lhe beneficiar.

A publicidade moderna não se resume na redação de anúncios bonitos e sugestivos. Ela desempenha uma importante função social, influindo poderosamente em todos os setores da produção a fim de que industriais e comerciantes forneçam ao povo os melhores produtos e os melhores serviços. E a *pesquisa* é a *sonda* que permite aos publicitários firmar conclusões sôbre a opinião do povo.

Escritores e Publicidade

MUITOS escritores empregam suas atividades como publicitários.

No Distrito Federal, atuando em algumas das mais importantes agências, trabalham Antônio Olinto, que também pertence ao corpo redatorial de "O Globo"; o contista e romancista Origenes Lessa; Guilherme Figueiredo, teatrólogo e romancista; os contistas Osvaldo Alves e Saldanha Coelho, êste diretor da "Revista Branca"; os jornalistas Rubem Braga e Castelo Branco, diretor e redator, respectivamente, do semanário "Comicio"; o poeta Araujo Jorge e ainda Emil Farhat, Eustáquio Duarte, Eliezer Burlá, Willy Lewin, além de vários outros.

Bastos Tigre é o veterano da equipe. E Manuel Bandeira já se dedicou ao gênero, em tempos idos.

Estão os intelectuais apontados distribuidos por algumas das maiores agências de publicidade desta Capital, trabalhando outros por conta própria.

TRANSFERIDO PARA S. PAULO

O PRESIDENTE da República assinou decreto nomeando o tenente-coronel da arma de infantaria, Benjamin Cabello Bidart, para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

Em consequência dêsse ato, feito por necessidade de serviço, o tenente-coronel Benjamin Cabello foi incluido no Quadro Suplementar Geral.

Leis orgânicas do ensino primário

A SUA UNIFICAÇAO

A VEREADORA Ligia Lessa Bastos apresentou à Câmara de Vereadores um requerimento visando a criação de uma Comissão Especial, destinada à elaboração de projetos de leis orgânicas do ensino do Distrito Federal.

A justificativa apresentada pela vereadora ressalta a confusão existente na legislação que rege o ensino.

A sistematização requerida pela vereadora acabará com os prejuizos decorrentes do grande número de leis especiais, de decretos, de regulamentos, de resoluções, de ordens de serviço e de instruções especiais.

O requerimento foi aprovado.

Comerciários em choque nas eleições sindicais

MOBILIZADOS TODOS OS RECURSOS PARA O PLEITO DO PRÓXIMO DIA 23

AGITAM-SE os comerciários em face da disputa que se trava entre as duas chapas, em que figuram elementos da atual diretoria, para as eleições do próximo dia 23.

Impugnação

Está na ofensiva a chapa do sr. Luiz Guimarães, tesoureiro do Sindicato, depois de entrevistas e telegramas violentos do sr. Jaime de Azevedo, seu adversário e companheiro de chapa do sr. Enes Teixeira, diretor social.

Um pedido de impugnação contra o sr. Jaime de Azevedo (que já foi vice-presidente) deu entrada no Sindicato, por iniciativa do comerciário Paulo Rodrigues Braz. E o mesmo sr. Jaime de Azevedo está sendo processado criminalmente pelo seu adversário, sr. Luiz Guimarães.

O motivo apresentado no pedido de impugnação é o de que o sr. Jaime de Azevedo não é comerciário.

Foi juntada ao pedido uma certidão do Ministério do Trabalho, revelando que êsse senhor é empregado da firma Editora Juridica Konfino, exercendo "funções externas de vendedor de livros", o que "o enquadra como vendedor, filiado ao Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro".

O pedido de impugnação data do dia 1 dêste mês, já tendo sido encaminhado ao Ministério do Trabalho.

Processo

Deu motivo ao processo criminal uma entrevista do sr. Jaime de Azevedo, em que afirma:

— "O sr. Guimarães não tem honorabilidade moral para apontar qualquer ato que venha a empanar o brilho da minha honestidade".

Antes, afirmara:

— "Infelizmente, as eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio vêm tomando um caráter de sabotagem pessoal, em face das manobras levadas a efeito pelo nosso adversário, sr. Luiz Guimarães, pessoa com quem, aliás, não tenho relações amistosas".

Telegrama

A ofensiva da chapa encabeçada pelo sr. Luiz Guimarães é, realmente, uma contra-ofensiva. Vejamos o telegrama encaminhado pelo sr. Jaime de Azevedo ao sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho:

"Viemos protestar veementemente contra a campanha desleal dos cobradores do Sindicato, orientada pelo tesoureiro Luiz Guimarães, difundindo falsas afirmações contra os candidatos legalmente registrados para o pleito de junho".

Ambiente

E' nesse ambiente de luta que os comerciários votarão nos dias 23, 24 e 25.

O primeiro a ser ouvido

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito para a Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária decidiu ouvir o sr. Egidio Câmara, como primeiro depoente.

A sugestão foi feita pelo sr. José Bonifácio e aprovada pelo relator da Comissão, sr. Ranieri Mazzili, dentro do esquema que orientará os trabalhos.

Em seguida, será ouvido o diretor da Caixa de Mobilização Bancária.

Queda do dólar no mercado negro

O DOLAR caiu no câmbio negro, ou manual, de 36 para 31 cruzeiros e continua com tendência para baixa. Essa queda, que causou surprêsa em vários setores, é explicada, em geral, pela influência psicológica do interêsse demonstrado pelo govêrno no apressamento da votação do projeto de câmbio em curso no Congresso, conforme está expresso na carta do sr. Capanema à Comissão de Economia.

O câmbio livre tornará praticamente inexistente o chamado câmbio manual. Assim, como acontece com tôdas as mercadorias, a notícia da liberação nas fontes, faz com que os intermediários baixem imediatamente os seus preços. A tendência para a baixa se acentuará à medida que se aproximar a votação final do projeto de criação de mercados cambiais.

Opinião de Ullôa: "NERU GANHARA' O PRIMEIRO CLASSICO PARA O STUD"

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,20 HS. — CR$ 35.000,00 (Compulsório) — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Abdin	54	P. Tavares	40	7.º AL Polin-Moratin	Melhor para o placé	Francisco Pereira
2 Hunter Prince	54	L. Domingues	60	7.º AE Follador-Olympus	Difícil	Celestino Gomes
2 – 3 Acer	58	Não corre	—	6.º AL Hiron-Campeador	Não corre	Claudemiro Pereira
4 Xiriscal	54	A. G. Silva	60	Ult AE Follador-Olympus	Não está no páreo	Moacir Aguiar
3 – 5 Souverain	58	D. Silva	30	4.º AL Mon Rêve-Fogo Bravo	Alguma chance	Justo Perez
6 Fogo Bravo	54	P. Souza	50	6.º AP Joio-Javanês	Tem corrido pouco	Eddio Coutinho
4 – 7 Itamoji	54	P. Fernandes	30	3.º AL Arapuan-Mau	Há melhores	Reduzino de Freitas
8 Miráculo	54	C. Calleri	40	Ult AP Moratin-Jequitinhonha	Ótimo azar	Rubens Carrapito
9 Diamante Negro	54	S. Machado	40	4.º AE Follador-Olympus	Não gostamos	Alexandre Corrêa

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Funiculi	54	A. Araújo	30	Ult GL Curió-Buril	Volta melhorado	Henrique de Souza
2 – 2 Jambi	54	P. Tavares	40	5.º GM Jaipu-Hope	Não está no páreo	Espartim Gonçalves
3 El Banner	54	L. Rigoni	30	5.º GL Considerado-Kayak	Levam muita fé	Inácio de Souza
3 – 4 Johil	54	J. Tinoco	50	7.º GM Jaipu-Hope	Nada tem feito	Gonçalino Feijó
5 Mocoripe	54	J. Martins	50	6.º GL Marco-Buril	Difícil	Miguel Gil
4 – 6 Hope	54	J. Portilho	30	2.º GM Jaipu-Requestado	E' a fôrça	Levi Ferreira
" Requestado	54	A. Ribas	30	3.º GM Jaipu-Hope	Grande ajuda	Idem

3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Poeta	50	A. Rosa	20	4.º AP Arari-Ecelero	Volta ótimo	Paulo Rosa
2 Canré	50	A. Nahid	30	4.º AE Alvor-Harem	Pode figurar	W. L. Pires
2 – 3 Velho Pobre ex-Irun	50	A. Portilho	20	1.º AL Guaranizinho-Carinhosa	Será dos primeiros	Francisco P. Schneider
4 Icaro	58	D. Silva	25	Ult AM Blue Dream-Itaquaty	Como azar serve	Manoel Mendonça
3 – 5 Estalo	50	A. Brito	40	3.º AE Polin-Moratin	Anda muito bem	Leopoldo Benitez
6 Lumen	50	L. Domingues	50	5.º AE Alvor-Harem	Não está no páreo	Jorge W. Viana
4 – 7 Carinho	52	Fed. Filho	40	6.º AL Polin-Moratin	Não gostamos	Mário de Almeida
8 Populino	50	J. Baltira	40	3.º AE Alvor-Harem	Turma forte	Alexandre Corrêa
9 Alvor	50	J. Tinoco	35	1.º AE Harem-Populino	Muita chance	Gonçalino Feijó

4.º PAREO — AS 14,35 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Arcame	52	F. Irigoyen	20	2.º GM Eudora-Batailleur	Será das primeiras	Juan Zuniga
2 Master Bob	58	A. Ribas	40	5.º GM Eudora-Arcame	Não está no páreo	Levi Ferreira
2 – 3 Eudora	56	Não corre	—	1.º GM Arcame-Batailleur	Não corre	Mário de Almeida
4 Dogligni	52	C. Calleri	50	4.º GM Retouche-La Guasa	Não está no páreo	Luiz Tripodi
3 – 5 Reveur	54	O. Macedo	20	10.º AP Lord Antibes-La Foni.	Muita chance agora	Jorge W. Viana
" Bisoño	54	J. Portilho	20	8.º GM Sinless-Fort Napoleon	Vai ajudar	Idem
4 – 6 Roman Motto	54	J. Tinoco	30	Ult GL Iana-Manitou	Bem na distância	Gonçalino Feijó
7 Desierto	54	L. Rigoni	35	Estreante	Não gostamos	Claudemiro Pereira
" Anubis	54	A. Portilho	35	4.º GM Manitou-Arcame	Cedo ainda	Idem

5.º PAREO — AS 15 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Oreja	62	O. Macedo	20	2.º GL Vigorosa-Hell Cat	Fôrça destacada	M. J. Oliveira
" Oistria	54	A. Vieira	20	2.º AL Changa-Giselle	Bom refôrço	Idem
2 – 2 Onéa	60	P. Tavares	30	Ult GM Dona Sinhá-Marly	Grande adversária	Mário de Almeida
3 Catira	50	Não corre	—	Ult AL Changa-Oistria	Não corre	Luiz Tripodi
3 – 4 Changa	54	D. Moreira	35	Ult GM Mont Royal-Path Finder	Só como azar	Levi Ferreira
5 Elanul	50	A. Portilho	35	1.º AL Macaúba-Olinda	Vôa na pesada	Fernando P. Schneider
4 – 6 Giselle	54	E. Castilho	25	3.º AL Changa-Oistria	Inimiga de mérito	Jorge Morgado
" Gold Dream	50	P. Coelho	25	4.º GM Dona Sinhá-Marly	Vai levezinha	Idem

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Estônia	54	C. Calleri	15	1.º AP Luetzow-Jelly	Em busca da quarta	Jorge Morgado
2 Mordaça	50	P. Souza	30	Ult GL Intrépido-Jelly	Não está no páreo	Adair Feijó
2 – 3 Luetzow	56	L. Rigoni	20	2.º AP Estônia-Jelly	Melhorando sempre	Manoel de Souza
4 Panóplia	48	Não corre	—	7.º AP Joio-Javanês	Não corre	Paulo Rosa
3 – 5 Jelly	50	J. Tinoco	30	3.º AP Estônia-Luetzow	Ótimo azar	Adolfo Cardoso
6 Alpina	52	Não corre	—	6.º AL Estônia-Rulvo	Não corre	Pedro Guasso Filho
4 – 7 Parlamento	54	A. Portilho	30	Ult AP Estônia-Luetzow	Virou completamente	Nelson Gomes
8 Joio	52	D. Ferreira	30	1.º AP Javanês-Come Cal	Pode ganhar também	Fernando P. Schneider
" Jamary	56	D. Silva	30	4.º AP Estônia-Luetzow	Difícil	Idem

7.º PAREO — AS 16 HORAS — CR$ 40 000,00 (Betting) — 1.000 METROS (Grama) — Recorde: 57"3/5, EMPEÑOSA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Edimburgo	55	A. Araújo	20	8.º GL Platina-Neru	Um dos prováveis	Rubens Carrapito
2 Corregio	55	Não corre	—	Ult GL Peran-Edimburgo	Não corre	Mário de Almeida
2 – 3 Oxford	55	Não corre	—	4.º GL Porfio-Lupan	Não corre	Alcides Morales
4 Crepúsculo	55	L. Pinheiro	40	5.º AL Nylon-Arteira	Bom azar	Ataliba Moreira
5 Rumena	53	Não corre	—	1.º GL Nikota-Prédica	Não corre	Juan Zuniga
3 – 6 Devasso	55	A. Ribas	40	8.º GL Iana-Manitou	Grande rival	Waldemar Costa
7 Crosby	55	L. Rigoni	25	5.º GL Peran-Edimburgo	Vai bem montado	Fernando P. Schneider
8 Sorriso	55	G. Costa	60	Ult GM Demônico-Palmer	Muito cuidado	Oscar de Andrade
4 – 9 Lupan	55	A. Portilho	50	7.º GM Nagasaki-Crosby	Difícil	Claudemiro Pereira
10 Elevi	55	J. Portilho	40	6.º GM Nagasaki-Crosby	E' veloz	Levi Ferreira
" Cheque	55	W. Andrade	40	1.º AL Saigon-Kantar	Vai ajudar	Idem

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — CR$ 40.000,00 (Betting) — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Enganador	55	A. Rosa	30	3.º AE Borlantin-Coronel	Um dos prováveis	Paulo Rosa
2 Ciron	55	A. Nahid	40	Ult AE Borlantin-Coronel	Não gostamos	Adair Feijó
3 Neva	55	D. Ferreira	30	3.º AL Nativa-Harda	Anda muito bem	Fernando P. Schneider
4 Unanlo	55	O. Macedo	40	2.º AL Deso-Los Angeles	Difícil	M. J. Oliveira
2 – 5 Coronel	55	Não corre	—	Não correrá	Não correrá	Gonçalino Feijó
6 Chimbote	55	A. Portilho	50	Estreante	Não está no páreo	Geraldo Morgado
7 Fair Black	55	B. Ribeiro	30	4.º AM Criterium-Espinheiro	Será dos primeiros	Justo Perez
8 Aira	53	P. Coelho	40	4.º GL Nikota-Ciranda	Não está no páreo	W. T. Souza
3 – 9 Los Angeles	55	J. Portilho	35	7.º AL Miss Judy-Morena Linda	Melhor para o placé	N. Linhares
10 Araruama	55	U. Cunha	40	6.º GL Palias-Pancada	Difícil	Moacir Canelo
11 Piegas	55	J. Marchant	30	2.º AM Nanica-Iluminada	Será das primeiras	Otacilio Maria
" Prisco	55	X. X.	30	3.º AL Fair Bird-Nocaute	Volta regular	Osvaldo Feijó
4 – 12 Espinheiro	55	A. Ribas	40	2.º AM Criterium-Coronel	Bom azar	Antônio Barbosa
13 Nelânio	55	J. Martins	50	6.º AM Criterium-Espinheiro	Não está no páreo	Ernani de Freitas
14 Himeio	55	J. Tinoco	50	6.º AL Deso-Los Angeles	Não está no páreo	Violeta de Araújo
15 Spencer	55	G. Costa	50	6.º AM Criterium-Espinheiro	Não está no páreo	Francisco Pereira
" Jonelia	53	A. Araújo	30	5.º AM Nanica-Piegas	Chance reduzida	Waldemar Costa

9.º PAREO — AS 17 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Caranahy	54	P. Tavares	40	2.º AM Emoetê-Noviço	Correndo bem	Waldemar Costa
2 Noviço	54	C. Calleri	30	3.º AM Emoetê-Caranahy	Chega sempre perto	Mariano Salles
2 – 3 Emoetê	58	A. Nahid	20	1.º AM Caranahy-Noviço	Anda "voando"	Carlos C. Cabral
4 Mitene	54	M. Coutinho	50	5.º AP Vibrante-Formiga	Não gostamos	Eddio Coutinho
5 Crepuio	54	F. Machado	60	Ult AL Borrifo-Galathea	Não está no páreo	Alexandre Corrêa
3 – 6 Lôlo	54	E. Castilho	20	8.º AM Emoetê-Caranahy	Grande rival	Nelson Gomes
7 Monte Alegre	54	S. Machado	40	Estreante	Não gostamos	E. Pereira Filho
8 Descamisado	55	C. Souza	35	7.º AL Cantinilas-Mitene	A turma agrada	Gonçalino Feijó
4 – 9 Vibrante	54	W. Andrade	30	1.º AP Formiga-Galathea	Continua com chance	W. G. Oliveira
10 El Malachin	58	L. Rigoni	40	3.º GL Borrifo-Lôlo	Não está no páreo	Reduzino de Freitas
11 Bergamota	50	A. G. Silva	60	6.º AP C. Lindo-Lôlo	Difícil	N. Linhares

SILVIO KELLY: UM RAPAZ DE 16 ANOS QUE DIFICILMENTE MORRERA' AFOGADO

Silvio Kelly dos Santos é apenas um rapaz de 16 anos, que dificilmente morrerá afogado... Na verdade, detesta a idéia de "ser o prodígio, o fenômeno, o espetáculo, a maravilha", que já estão querendo que êle seja.

Um rapaz de 16 anos que vai a uma Olimpíada — e, por isso mesmo, sente a necessidade de devorar os recordes que vem devorando. Que só é um pouco "incomum" — porque nunca botou um cigarro na bôca, acha a cerveja amarga e não masca chicletes. Mas que, no resto, é perfeitamente igual ao padrão, ao trivial, ao mais frequente da regra dos rapazes de 16 anos.

Tem uma namorada. E' vadio na escola; todos os anos atormenta-se com uma ameaça de reprovação; e estuda um pouquinho às vésperas das provas parciais para livrar-se do "pau" como até hoje tem se livrado, ali, na continha, de raspão, tirando um fino.

Os retratos que os jornais publicam — êle explica — saem na página esportiva porque eu preferi ser nadador a ser parceiro de debutante, a ser campeão de sinuca ou pianista precoce.

E é só o que êle é: um rapaz de 16 anos, nascido na Tijuca, que, um dia, se mudou para as Laranjeiras, torcedor do Flamengo, no futebol, do primeiro ano científico do Liceu Franco-Brasileiro, futuro arquiteto, que se esforça para não perder os desenhos de Tom & Jerry, a carinha da Elizabeth Taylor, — e que muito dificilmente morrerá afogado.

Mais do que isso — "será exagero de vossa parte", Silvio Kelly dos Santos, o maior recordista da natação sul-americana, analisa-se a si mesmo.

HABITUOU-SE A NÃO SER BOÊMIO

Dormir às 10 tôdas as noites, beber dois litros de leite todos os dias, para Silvio Kelly dos Santos não é mais sacrifício.

Foi um hábito. Já é rotina: a coisa mais natural do mundo. E' tão simples, para êle, como para os outros, o simples, o corriqueiro será não fazer e não ser nada disso, viver exatamente ao contrário. Daquele lado oposto.

Puramente questão de hábito e gôsto...

"Não há os que sacrificam o ideal de uma vida de sol e ar livre, de ginástica e legumes, em favor de um ideal de boêmia? Não há os que preferem as noitadas intermináveis, achem mais interessante e saboroso um copo de chope com bonitas espumas? E então!"

Silvio Kelly preferiu sacrificar o seu ideal de boêmia. Puramente questão de hábito e gôsto. Agora, mesmo fazendo fôrça, não poderá mudar. Sacrifício, para êle, será viver do outro jeito: entrar na bitola do notívago, abandonar a sua vida ensolarada e "legumi-nosa"...

Não está arrependido, não tem inveja, compaixão ou nojo dessa gente. E não quer que êles também sintam e pensem de outra maneira: espera que êles digam o mesmo dele, um rapaz de 16 anos, um pouco "invulgar" porque até hoje só foi a um baile, não marca chicletes, não cuida do topete, acha o chope amargo e não faz footing na avenida Atlântica.

SER CAMPEÃO

"A gente tendo quem garanta o feijão, a banana e o leite, diária e infalìvelmente, na mesa; encontrando, podendo encontrar sempre um tempinho, um intervalo, umas horas de folga para ir à piscina —não é bicho de sete cabeças ser campeão", Silvio Kelly garante.

O pior — na sua opinião — não é a severidade do treinamento. O fardo mais pesado não é a ginástica intrincada, mais ou menos parecida com uma surra caprichada, todos os dias. E muito menos as decepções que, quase sempre, os cronômetros guardam depois de uma competição. Nada disso é obstáculo, é razão para esmorecimentos.

O difícil mesmo é aquilo: o feijão, o bife, as batatinhas, a banana, o leite de cada dia. Isso tudo que a mamãe, o papai e também a Nenzinha há dezoito anos vêm providenciando para Silvio e Marcio. A Nenzinha, que já mudou as fraldas dos dois, e agora cuida das gravatas dos dois.

"A escassez de campeões no Brasil vem daí. Poucos são os que podem conciliar os horários, achar aqueles intervalos para o esporte, sem pensar no feijão e na banana, nas batatinhas e no leite. E olhem que um menu de campeão também não requer caviar, "maionaise" e outras comidas cheirosas, exige mesmo só aquelas banalidades". Mesmo quando o campeão tem o apetite de um rapaz de 16 anos gosta de devorar recordes e pesa 78 quilos.

"A MARCHA DO TEMPO"

Silvio Kelly ainda usava calças curtas e tinha os bolsos cheios de bolinhas de gude, quando um outro menino, o seu colega Luiz Duarte Filhes, levou-o para o "seu Helio Lobo". Há seis anos, quando o maior recordista da sul-americana de hoje era apenas um mau estilista do "cachorrinho".

Do dia 19 de março de 1949 para o de hoje, daquele que foi também o da sua primeira vitória, quando êle saiu todo supimpa da piscina do Fluminense, por ter vencido os seus primeiros 50 metros de nado livre, a sua primeira medalha, a sua primeira competição infantil, — já aconteceu um bocado de coisas.

Luiz Duarte Filhes desistiu de acompanhá-lo. Tetsuo Okamoto (em 1951) já o venceu por uma diferença estimada em 125 metros, estabelecendo o recorde para os 1.500 metros que, depois, viria ser derrubado espetacularmente por aquêle mesmo "fecha-rala". E até o "seu Hélio" parece que ficou mais exigente e cuidadoso com êle.

Por oito vêzes, Silvio deixou a piscina como recordista. Numa progressão admirável. Em ascensão que vem impressionando e arrebatando um país de poucos recordistas.

Oito recordes que podem ser enumerados da seguinte maneira:

1 — Para os 200 metros, nado livre, classe dos juvenis seniors, com o tempo de 2' 26" 7/10.

2 — Para os 400 metros, nado livre, categoria de aspirantes — 5' 06".

3 — Para o revesamento de 4x100, classe de noviços, categoria de adultos, com o tempo de 4' 11" 9/10.

4 — Para o revesamento de 4x200, recordes para a classe de juniors, carioca, brasileiro e sul-americano, 9' 1" 8/10.

5 — Para os 400 metros, nado livre, para a classe de juniors e carioca, 4' 44" 6/10.

6 — Para os 300 metros, nado livre, recorde carioca, com o tempo de 6' 13" 5/10.

7 — Para os 800 metros, nado livre, recorde carioca, brasileiro e sul-americano, com 10' 44".

8 — Para os 1.500 metros, nado livre, recordes carioca, brasileiro e sul-americano, superior em 16" ou 25 metros ao anterior de Tetsuo Okamoto, com 19' 07" 9/10.

Marcha tonteada, de fato, na realidade, em 1950, há dois anos, embora Silvio venha "batalhando" com os cronômetros desde os 11.

Uma bela caminhada que pode e deve ser explicada ainda pelo próprio Silvio: "Tudo o que fiz, faço e farei, devo exclusivamente a um homem, o treinador, o "seu" Hélio Lobo. A êle, e à saída de Haroldo Lara do Fluminense, pois depois de sua atitude, enchi-me de brios e senti uma vontade enorme de superá-lo em tudo e por tudo. Vontade que ainda não cessou. A tudo isso e também aos meus pais que se conservam inteiramente afastados, quase desconhecendo as minhas atividades esportivas, permitindo-me exclusivamente e facilitando o trabalho do "seu" Hélio, não interferindo, não exigindo sempre os primeiros lugares, não pedindo e reclamando de mim, tôdas as vêzes, as medalhas mais bonitinhas, desejando-me, apenas, antes de qualquer competição, simplesmente, unicamente, boa sorte".

NOTAS TURFISTAS

COM destino a São Paulo, foram embarcados os parelheiros Cilaro, Mucambo e Donatelo. Os dois primeiros foram entregues a J. Duarte e Donatelo a J. Emrich.

■

DESGOSTOSO com a suspensão que acaba de sofrer em Cidade Jardim, o treinador Mário Mendes resolveu trocar o turfe bandeirante pelo carioca. Embarcou para o Rio e trouxe consigo os animais Dalas, Bem Vista, Silésia, Fresta e Nerita.

Mário Mendes cumprirá a penalidade e logo após reiniciará as suas atividades aqui entre nós.

■

NÃO mais pertence ao Stud Kat Can o cavalo Muzuzo. Foi vendido.

■

DE São Paulo, chegou à Gávea e foi entregue a Salvador Antonúcio o potro Jaceguai, de 3 anos, que vinha atuando no prado paulistano.

■

JÁ estão no Brasil os animais Solano e Impressiva. Impressiva é de propriedade do sr. Peixoto de Castro e o craque Solano defenderá a jaqueta dos srs. Jorge Jabour e Oswaldo Aranha, ficando com Levy Ferreira.

■

O JOQUEI Jobel Tinoco aceitou, ontem, assinar contrato de montaria com o Stud Sol Ardente. Já está trabalhando com o treinador Gonçalino Feijó no preparo da cavalhada dessa Coudelaria.

■

O JOQUEI René Latorre voltou, ontem, para o Chile, sua terra natal. O conhecido bridão foi acompanhado de sua esposa.

■

ESTEVE, ontem à tarde, no gabinete da Presidência do Jockey Club Brasileiro, o sr. Artur Cardoso Filho, presidente do Jockey Club de Campos, que foi cumprimentar a nova diretoria da entidade carioca. Foi recebido pelos srs. Mário Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente e vice-presidente do Jokey Club Brasileiro.

Até o dia 25 será conhecida a Seleção Olímpica

A seleção olímpica de futebol será conhecida até quarta-feira próxima, dia 25. Naquele mesmo dia deverá ser entregue ao Comitê Olímpico Brasileiro a relação completa e definitiva dos jogadores que participarão do Campeonato de Helsinki.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Sôbre o assunto a Confederação Brasileira de Desportos recebeu um ofício do C. O. B., salientando que a medida foi tomada para cumprir a data de encerramento das inscrições, na Finlândia.

As inscrições terão que ser entregues em Helsinki até 1.º de julho próximo, impreterivelmente, às 24 horas.

Amanhã haverá novo exercício em General Severiano, com início às 10 horas.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O vereador Leite de Castro vai apresentar um projeto à Câmara Municipal, tornando de utilidade pública a Confederação Brasileira de Desportos.

■

Reune-se hoje, às 17.30 horas, em sessão ordinária a diretoria da CBD.

■

O Botafogo solicitou à FMF o prêmio Belfort Duarte para seu jogador Dino.

■

O América solicitou licença para jogar com o Vasco, em seu campo, a 29 do corrente.

■

A CBD informou à FMF que não poderão ser efetuados quaisquer jogos em Juiz de Fora e Belo Horizonte, enquanto as entidades locais não se quitarem com a tesouraria da entidade nacional.

■

O Fluminense pediu licença para jogar em Nova Iguaçu com o quadro de amadores.

■

O São Cristovão pediu o passe de Otacilio (do Estrela do Norte) e Manfredo (do Teresópolis), ambos filiados à Federação Fluminense de Desportos.

■

O Olaria solicitou a data de 6 de julho próximo, para jogar contra o Fluminense na rua Bariri.

■

O Fluminense enviou à FMF, para registro, o contrato de Gefulic.

Treinaram Flamengo e Bonsucesso

Preparando-se para a rodada de amanhã pelo "Torneio Carlos Martins da Rocha" estiveram em ação, em Teixeira de Castro, as equipes do Flamengo e do Bonsucesso. O match-treino terminou com o empate de um tento, goals marcados por Itamar, para o Flamengo, e por Malinho, para o Bonsucesso.

No coletivo em apreço as duas equipes observaram a seguinte formação: *Flamengo* — Antoninho, Japonês e Cido; Valter, Jadir e Beto; Aluisio, Neca, Indio, Zagalo e Itamar. *Bonsucesso* — Ari, Elias e Flávio; Gilberto (Urubatão), Garcia e Lusitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

VIRA' O SPORTING DE LISBOA

O sr. Mozart Di Giorgio enviado especial do Fluminense à Europa, comunicou ontem à tarde ao presidente Fábio Carneiro de Mendonça que já têm em seu poder o contrato assinado pelo Sporting para as disputas da "Copa Rio". A providência foi tomada quando de sua breve estada na capital lusa e está previsto que o Sporting perceberá por cada "match" a importância líquida de 200 mil cruzeiros.

Otimista o bridão chileno quanto às possibilidades de seu pilotado no Prêmio "Jockey Club de São Paulo" — Vigorosa, o obstáculo mais sério

"NERU lucrou muito com a sua vinda para a Gávea e apresenta ótimas condições de treinamento, devendo levantar para o Stud Paula Machado o primeiro clássico da presente temporada".

Essas foram as palavras iniciais de Osvaldo Ullôa, a respeito de seu pilotado no Prêmio "Jockey Club de São Paulo", prova básica da reunião de domingo, na Gávea.

OTIMISMO

Nota-se que o bridão chileno encara a carreira com boa dose de otimismo, dando mesmo a impressão de que acredita convictamente no triunfo do filho de Trinidad, dadas as suas atuais condições de treinamento e a companhia que irá enfrentar.

O conhecido pilôto revelou-nos, ainda, que seu cavalo anda como nunca, mostrando sempre ótima disposição nos exercícios matinais.

O OBSTACULO

Sôbre o pior inimigo do pupilo de Ernani de Freitas, disse-nos o ginete chileno:

— "Penso que Neru encontrará em Vigorosa o seu mais sério obstáculo. A égua anda muito bem e corre de verdade no terreno pesado, onde se adapta maravilhosamente. Parece-me uma inimiga de respeito".

E, depois de uma pausa, concluiu:

— "Apesar disso, creio que ganharei. Neru iniciará para os meus patrões a serie de triunfos clássicos desta temporada".

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
MIRACULO	14 — Aldin	Souverain
HOPE	24 — El Banner	Requestrado
V. POBRE	12 — Poeta	Estalo
ARCAME	13 — Reveur	Desierto
OREJA	14 — Giselle	Onéa
LUETZOW	12 — Estonia	Joio
EDIMBURGO	12 — Crepusculo	Devasso
PIEGAS	13 — Enganhador	Espinheiro
NOVIÇO	11 — Garanahy	Descamisado

Ameaçados de desaparecer os criadores do Distrito Federal

30 mil cabeças de gado sob a ameaça de fome — Dificuldades da aquisição de forragens — Marcada para amanhã uma reunião dos criadores

TRINTA mil cabeças de gado de raça, de 500 criadores do Distrito Federal, que fornecem à população carioca 25 mil litros de leite diários, estão ameaçadas de desaparecer, por causa do racionamento das rações determinado pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura.

REUNIÃO

Para tratar do assunto foi marcada para amanhã, às 15 horas, na sede do Madureira Atlético Clube, uma reunião de lavradores e criadores do Distrito Federal, que debaterão o problema na presença de vários vereadores.

PREJUIZO

Criadores e lavradores alegam que estão ameaçados de desequilíbrio econômico, pois a Secretaria de Agricultura não lhes permite mais adquirir rações dos moinhos, que eram beneficiadas nas próprias fazendas e que constituiam o meio mais barato de alimentar o gado.

As determinações da Secretaria de Agricultura obrigam os criadores a comprar rações balanceadas, que custam muito e encarecem os produtos destinados ao consumo.

O problema dos criadores, que anteriormente misturavam às rações dos moinhos com abóboras e milho, está tendo repercussão, pois até agora não lhes foram apresentadas facilidades para a compra de máquinas apropriadas ao fabrico das rações.

Com a reunião de amanhã é possível que surja uma solução para minorar a crise dos criadores e lavradores do Distrito Federal, que estão ameaçados de desaparecer.

VOZES DO TURF

LUIZ Rigoni deu preferência a montar Luetzow, anotado no mesmo páreo de Joio, que tem contado com a sua direção.

Luetzow melhora dia a dia e amanhã Estônia deverá correr muito se quiser derrotar o defensor do Stud Sarah de Magalhães Boettcher.

■

O POTRO Coronel, que foi sacrificado na manhã de quarta-feira, em virtude de ter quebrado um dos locomotores dianteiros, ofereceu um espetáculo comovedor a quantos assistiram ao lamentável acidente.

O animal sofreu fratura exposta, ficando a parte quebrada segura apenas pelo couro, pois até os tendões sofreram completa ruptura. Todo o padoque, até as duchas, ficou repleto de sangue.

■

A ATUAL Comissão Técnica do Jockey Club pretende acabar com a sereia da Gávea, ficando os páreos com uma só partida, a todo o risco.

A medida, contudo, será posta em vigor lentamente, a fim de acostumar o público e os interessados.

■

NOSSA acumulada: Arcame, Oreja, Luetzow e Edimburgo.

— PEÃO —

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels: 42-2002 - 32-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 - s. 613/6 — Tel.: 42-1404, das 17 às 19 horas.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels 47-3947 - 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 32-1355 das 16 às 18 horas. Resid: 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastoterapia — Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res: 26-3976.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 22-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as, 4as e 6as, das 13 hs em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and s. 903/4 - Tel 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and — Tel.: 42-1314 — Consul: com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3189 e 38-0319.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7237 — Às 16.30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0909 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels: 22-2220 - 48-1801 - 52-8826.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

DR. NELSON GRAÇA COUTO — Cirurgia — Urologia — 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and — Tel 23-0116.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3934 — Às 2as, 4as e 6as, das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel.: 27-4432 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 - 6.º and — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 8.º and - Grupo 808 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2006 - 28-7802.

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA — Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons: Rua México, 41, 8.º and. Grupo 808.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto 32 — 2as, 4as e 6as, das 14 hs. em diante — Tel: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-8494 — Res: 25-2052.

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/35 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7267-25-2849.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 - 10.º and s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel: 52-1156.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 10.º and s. 15 — Tel: 52-2524 — 2as, 3as e sábados, das 16 às 18 horas — Res: 37-4280.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and - salas 519/520 — Tel 42-8383 — 2as, 5as e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 4.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0608.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8797 — 37-1537 — Hora marcada.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 726/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9028 - 27-6227.

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiologistas do H. Serv. Estado - Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 902 A — Copacabana — Tel.: Cons.: 27-1550.

Urologia

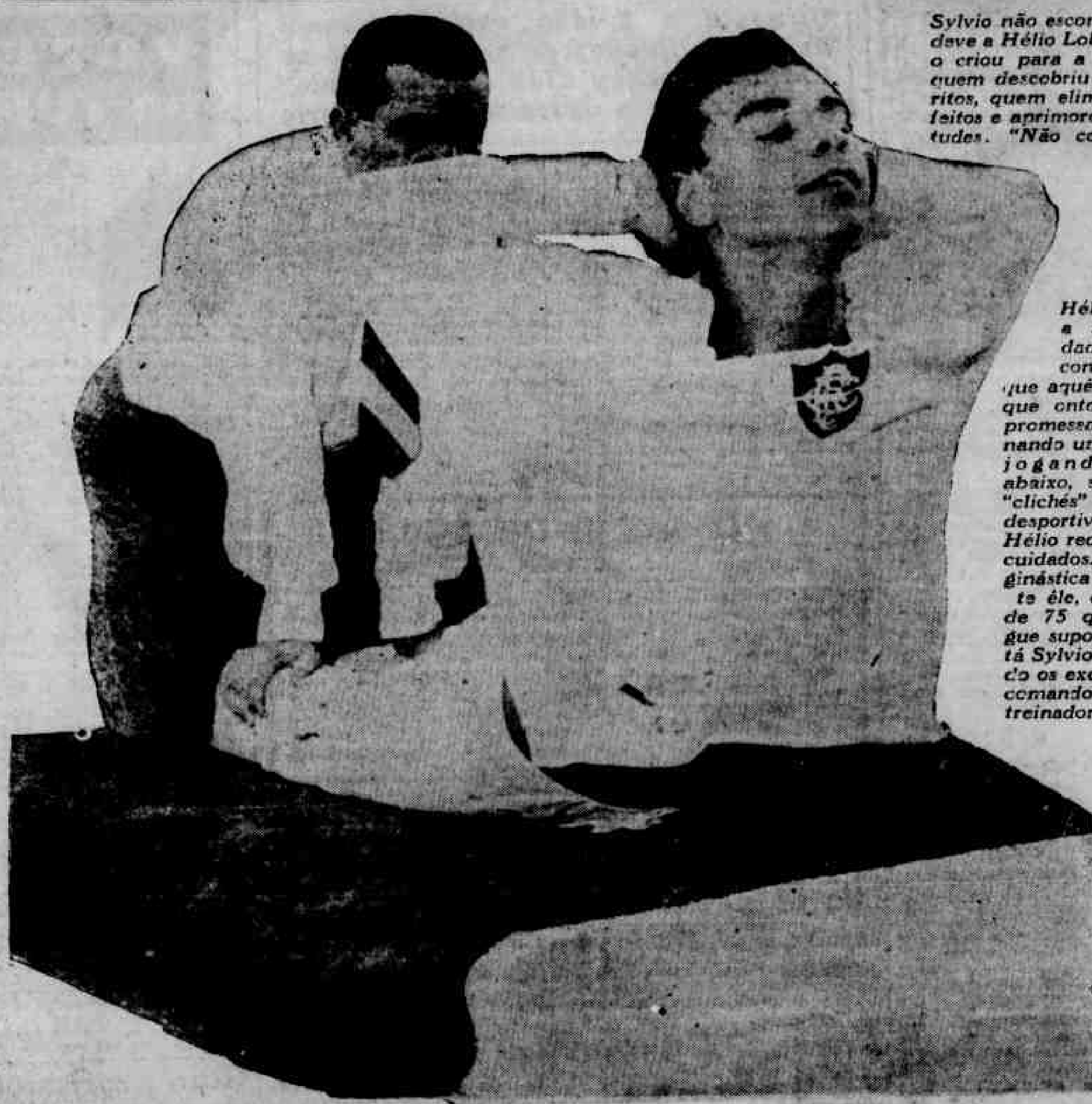
DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel.: 42-6090 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1219 e 27-7164.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º and. — Grupo 901/2.

O FLAMENGO DECIDIU JOGAR NOVAMENTE NA COLÔMBIA

BOGOTA', 20 (AFP) — Conforme anunciamos, subitamente, o Flamengo, do Rio de Janeiro, decidiu jogar outra partida na Colômbia. Sabe-se que o esquadrão de Flávio Costa estabeleceu um jôgo para domingo, contra o Deportes Quindio. O cotêjo será realizado no estádio de San José de Armênia.. O Deportes Quindio é um magnífico quadro, integrado por jogadores rosarinos e dirigido por Fabrini.



Sylvio não esconde o quanto deve a Hélio Lobo. Foi quem o criou para a natação, foi quem descobriu os seus méritos, quem eliminou os defeitos e aprimorou-lhe as virtudes. "Não conheci outro técnico... nem pretendo conhecer", diz o garoto de 16 anos que vai a Helsinki. E Hélio bem sabe a responsabilidade que trás consigo desde que aquêle menino que ontem era uma promessa se foi tornando uma realidade, jogando "recordes" abaixo, surgindo nos "clichés" das páginas desportivas. Por isso, Hélio redobra os seus cuidados. Impõe uma ginástica que sòmente êle, êsse nadador de 75 quilos, consegue suportar. E aí está Sylvio Kelly fazendo os exercícios sob o comando direto do treinador.

[illegible] RAPAZ DE 16 ANOS QUE [illegible] MORRERA' AFOGADO

DETESTA A IDÉIA DE SER "PRODÍGIO, FENÔMENO OU MARAVILHA



As 22 horas, Silvio vai para a cama. Exceção não há nem para ouvir irradiação de Jogos do Flamengo. As 6,30, porém, a Nenzinha lá está para levantá-lo "nem que seja a guindaste".

Um rapaz de 16 anos que tem uma namorada, é vadio no colégio, torce pelo Flamengo no futebol, e vai a uma Olimpíada - Sacrificou o ideal de boemia pelo de uma vida ensolarada e "leguminosa" — E' campeão, graças ao "seu Hélio Lôbo", ao Haroldo Lara — e ao papai e a mamãe que não exigem os primeiros lugares e as medalhas mais bonitinhas



Dois litros de leite diários, muita verdura, cereais e bastante dôce — eis o "menu" do atleta. São simples, os pratos do campeão — mas não no tamanho. — "As vêzes, formam montanhas", informa Marvio.

Reportagem de ARAUJO NETTO, com fotos de Milton Santos. (1.º de uma série de duas). TEXTO NA 11.ª Pág.



E aí está dona Nenzinha com Marvio e Silvio. 18 anos a serviço dos irmãos Kelly — mudou-lhe as fraldas ontem e hoje cuida-lhes das gravatas. Gosta também de cuidar-lhes das medalhas.



"Coca-Cola" ou "Toddy" são as bebidas únicas de Silvio no Café Britânia. Fica ali mesmo no Largo do Machado, onde os irmãos Kelly param depois da aula para discutir futebol com os colegas do Liceu Francês.

Jim Lopes: "A expulsão de Friaça veio benificiar o time do Vasco da Gama"

Para Jim Lopes, a expulsão de Friaça mais prejudicou a Portuguesa do que o Vasco. E não é pelo simples gôsto do paradoxo que o técnico dos bandeirantes fêz a declaração ao repórter. Explica-se. Argumenta:

— "Vinhamos jogando magnificamente contra um Vasco que a indecisão ante os nossos movimentos. Ora, todos sabem o que representa para um time de brio como o do Vasco a perda de um elemento em uma partida como essa. E' mais sangue, é mais calor na disputa, é mais rapidez provocada pela natural exacerbação dos ânimos — é mais virilidade imposta nos "corpo-a-corpo", intimidando os nossos homens. Estes, receiosos de acidentes sempre lamentáveis, passaram a jogar simplesmente para o empate — que era e foi o suficiente".

JA' REGRESSARAM

Quando a reportagem deixou o Estádio do Maracanã, já alguns jogadores da Portuguesa preparavam-se para o regresso a São Paulo. Bolo, Cecy, Nininho, Julinho, Brandãozinho, Muca, Lincolo, Mandueo e Hermínio estavam de viagem marcada (de automóvel) para as primeiras horas de hoje.

Pinga, Leopoldo e Carlos seguirão hoje por via aérea. Santos, Noronha e Simão ficarão no Rio ainda por alguns dias.

A PORTUGUESA OFERECE UM MILHÃO POR SANTOS

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 760 — SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1952



Mário Isaías, presidente do clube, revela a proposta que fêz ao Botafogo

"Um milhão de cruzeiros já ofereci ao Botafogo pela transferência de Newton Santos. Isso para início de conversa", declarava ontem, no vestiário do Maracanã, o presidente da Portuguesa de Desportos, sr. Mário Isaías.

"Com a aquisição dêsse outro Santos, espero formar e completar um verdadeiro "scratch" do mundo. E também assegurar a conquista do Campeonato Paulista, a nossa maior aspiração" — prossèguiu o presidente dos "lusos" bandeirantes.

"ACABO COM O FUTEBOL"

Talvez ainda impulsionado por aquela vitória, o homem continuou o seu discurso eufórico:

— "Acabarei com o futebol. Cumpro a exclusividade de ser campeão no Brasil, se conseguir realizar essa façanha".

NAO VENDE NINGUEM

— "Negócios assim, eu farei sempre. Porém, não me falem em jogadores da Portuguesa, em comprar qualquer um dêsses meninos. A resposta será uma só, e todos podem antecipar aos interessados: todos os jogadores do quadro principal da Portuguesa são simplesmente inegociáveis" — arrematou o sr. Mário Isaías.



AIMORE'
Interessado em Osvaldo

Aymoré quer trocar Manga por Osvaldo

O Santos deseja o concurso de Oswaldo, do Botafogo, dando em troca o seu arqueiro Manga e mais uma importância em dinheiro.

Para tratar dêsse assunto, encontra-se nesta capital o técnico Aimoré Moreira, que está em entendimentos com os dirigentes do alvi-negro carioca.

Na segunda-feira, o treinador campeão brasileiro, deverá regressar à cidade praiana, possivelmente com uma solução definitiva para a troca dos dois arqueiros.

A festa junina do Atlantic

O Atlantic Refining Clube fará realizar, no próximo dia 28, das 22 às 3 horas, a sua festa junina. Este ano foi escolhido para local o salão do Clube Sírio e Libanês, à rua Marquês de Olinda n.º 38, em Botafogo.

A diretoria chama a atenção dos associados de que o ingresso se fará, exclusivamente, mediante apresentação da carteira social, com o recibo do 2.º trimestre de 52.

MR. JONES FOI O UNICO SHOW DA NOITE

Para Friaça atender à ordem de expulsão, mr. Jones teve que antes ensaiar uma retirada estratégica, dar o exemplo...

Durante onze minutos o campo foi transformado em local de comício. Uma quantidade enorme de corpos estranhos invadiu o gramado, e procurou convencer Friaça da inutilidade de sua teimosia. Finalmente êsses cavalheiros sairam vitoriosos: Friaça atendeu-os. O juiz voltou, o "show" continuou.

A história do "match" em que a Portuguêsa ganhou o título do Torneio "Rio-São Paulo"

de ARAUJO NETTO

Antes do jôgo não havia um só torcedor no Maracanã que não se queixasse do friozinho causticante que encapotou a cidade em todo o dia e a noite de ontem.

Com o jôgo iniciado, o frio passou. "Um calor abrazador" — poder-se-ia dizer — tomou conta do estádio... Temperatura elevada, sufocante, perigosa — obra e graça daquele mr. Sidney Jones, perfeitamente igual (talvez até pior) ao mais prosaico dos nossos senhores Mossoró, Alzilar Costa, Guilherme Gomes, Adelino Ribeiro de Jesus e Aristocilio Rocha...

Calamidade das maiores que temos importado... Um dos piores negócios que a F.M.F. fez em tôda a sua vida.

E NÃO HOUVE VITIMAS

Felizmente — agora podemos dizer aliviados — não houve vítimas a lamentar. A reação máscula (excessivamente) do Vasco não atingiu ao seu objetivo. O empate (de 2 tentos) continuou beneficiando o futebol paulista. E não se precisa, desta vez, deplorar outro desgraçado acidente ocorrido nos nossos campos de esporte.

A batalha campal que foi a segunda peleja Vasco x Portuguesa — só acabou com algumas escoriações leves nas pernas dos paulistas. E, por isso, não precisamos fazer uma crônica policial, em vez desta apreciação sôbre um acontecimento esportivo.

Felizmente. Porque com aquele mister Sidney Jones, de apito na boca, tudo é possível, — dizem que até jogo de futebol.

FUTEBOL PARA SUPER-HOMENS

Futebol normal, até bem bonito e raro nos dias atuais, só houve enquanto não se percebeu que o juiz era Mr. Jones. Até o momento do segundo "goal" da Portuguesa, aquele que forçaria e induziria o Vasco a uma demonstração de "querer e poder". Até os 14 minutos do primeiro tempo, quando ainda não era preciso salvar, antes de qualquer outra coisa, a pele tão cara e delicada.

Depois disso, para ver mesmo, só houve uma progressão alarmante de incidentes, de bolinadas, de irascibilidade. Principalmente pelo lado vascaino que, fazendo valer uma valentia extraordinaria, e aproveitando a pasmaceira que foi o mr. Sidney, partiu para uma reação gigantesca, procurando, de qualquer jeito, impedir e travar a esplêndida linha de ataque da melhor equipe brasileira do momento: a Portuguesa.

O futebol que se assistiu, depois daqueles 14 minutos do primeiro tempo, quando Friaça recebeu ordem de expulsão e não queria cumpri-la, levando inclusive o mr. Sidney a um repouso curto no vestiário —, foi, todo êle, não mais para homens, mas para super-homens.

PORMENORES E INCIDENTES

Renda: Cr$ 593.844,20.

Preliminar: Wilson Bons 4 x Tamoio (de Cabo Frio) 0.

Juiz — mr. Sidney Jones: foi o único "show" da noite.

Quadros: VASCO — Ernani, Belir (Augusto) e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Jansen (Djair).

PORTUGUESA: Muca (Lindolfo), Nena - Noronha; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Renato (Leopoldo), Nininho, Pinga e Simão.

Primeiro tempo: Portuguesa, 2x1 — Tentos de Ademir, aos 4'; Pinga, aos 10'; e Pinga, novamente, depois de driblar três contrários, aos 17'.

Final: Empate 2x2 — Goal de Maneca, ao primeiro minuto do segundo tempo.

Incidentes: Aos 14' do primeiro tempo: Friaça não queria ser expulso. E o juiz retirou-se, prometendo voltar quando êle se retirasse. Espera que se prolongou por 11 minutos.

Ao primeiro minuto do segundo tempo, exatamente no lance que redundou no tento de empate do Vasco, Muca sofreu uma entorse, obrigando outra paralisação da partida, desta vez menor, porque durou 2 minutos.

Mais tarde, quase imediatamente, Ernani chocou-se com Nininho ao tentar uma defesa. Para os socorros do goleiro, o juiz parou o cronômetro por um minuto.

Julinho teve que ser medicado. Simão, idem. Renato não pôde continuar a partida por falta de condições físicas.

O juiz terminou a peleja sem fazer descontos — e com um minuto de antecedência ao período regulamentar.



Primeiro dever de juiz inglês — Aprender os "palavrões esportivos"

Zoulo Rabelo explica porque Mr. Jones expulsou Friaça

Tornar conhecidos os têrmos ofensivos da língua portuguêsa mais usados pelos jogadores para injuriar os árbitros, foi a primeira instrução recebida pelos juízes estrangeiros que atuam no Brasil.

Nessa declaração de Zoulo Rabelo, diretor do Departamento de Arbitros, está a explicação para a expulsão de Friaça na peleja de ontem entre o Vasco e a Portuguêsa de Desportos, dirigida pelo árbitro britânico Sidney Jones.

O QUE DISSE O JUIZ

E' que Mr. Jones disse ter sido ofendido por Friaça, que reclamou a marcação de um "penalty" dirigindo-lhe palavras de baixo calão. Mr. Jones sabia, da língua, o suficiente para afastar Friaça

FRIAÇA NEGOU

No vestiário, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu Friaça, que não confirmou as declarações do juiz.

— E' verdade que reclamei e até mesmo exaltado, porém nada de mais falei se não perguntar se só em mim é que êle não marcava "penalty". Depois disso veio o intérprete e mandou que eu saisse de campo. Fiquei surpreso e acabei mesmo saindo".

OS VASCAINOS ACUSAM O JUIZ

Os vascainos não ficaram abatidos com o empate-derrota. Evidentemente, no vestiário após o jôgo, não eram vistas fisionomias alegres. A verdade, entretanto, é que a inferioridade numérica originada pela expulsão de Friaça levantou o moral dos jogadores que, mesmo com dez homens, lutaram até o fim pela vitória deixando de alcançá-la mais por falta de sorte que por outra qualquer circunstância.

RESPONSABILIZADO O JUIZ

O árbitro da peleja foi para a maioria dos jogadores e dirigentes o maior culpado da derrota do Vasco. O técnico Gentil Cardoso alegou que o juiz deixou de descontar cêrca de sete minutos no final do encontro, justamente quando a pressão do Vasco se [illegible].

DANILO QUEIXOU-SE DA VIOLENCIA

Danilo saiu do banho exibindo arranhões de traves de chuteiras nas pernas. — "Estão dizendo que nós é que "abrimos o pau". E' gozado, demos pontapés e eu saio com as canelas [illegible]".

NAO HA CONTUSÕES GRAVES

O dr. Olinto informou que à primeira vista não há contundidos que exijam cuidado maior. Entretanto, o Departamento Médico sòmente hoje, depois da revisão médica, poderá informar com precisão.



PINGA deslocou-se para a extrema e centrou rasteiro. Julinho tenta alcançar a pelota porém Ernani chegou primeiro e fêz a defesa.